

Autor: José Almeida

ASSUNTOS BÁSICOS PARA CRESCIMENTO ESPIRITUAL

PROJETO
TIMÓTEO

Estudo disponível no site: projetotimoteo.org.br

Agradecimento

*Eu agradeço ao Senhor, o meu Deus,
O melhor sempre me deu, não mereço.
Tudo me é dado em todos os dias meus,
A minha gratidão a Ele ofereço.*

*A salvação em Cristo: primeiro lugar,
O segundo, que encantou a vida minha,
Não deixo de falar, lágrimas derramar,
À meiga, graciosa e amorosa Terezinha!*

*O Senhor já a levou para Si,
Deu-me enorme chaga no peito,
Sou grato a ti, Terezinha!*

*Ajudadora do meu coração!
A falta que você tem me feito,
Entrego a Deus, consolo deste aflito!*

José de Almeida Gomes – seu devedor perpétuo.

PREFÁCIO

Quando alguém se torna cristão, ele ou ela geralmente sabe pouco sobre os ensinamentos de toda a Bíblia, e pouco daquilo que Deus requer dos seus filhos. A Bíblia é uma biblioteca, uma coleção grande de ensinamentos, e é importante que o novo cristão aprenda os ensinamentos básicos para começar bem a sua caminhada cristã, e crescer na fé de maneira saudável.

O irmão José de Almeida Gomes é um cristão experiente. Ele é viúvo da Terezinha Almeida; pai de Ana Cláudia Gates, Felipe Almeida e Rafael Almeida; e avô de Íris e Lina Gates. Ele é cristão há 38 anos, se formou no *Centro de Treinamento Cristão* em Belo Horizonte no ano de 1987, foi aluno do professor Glover Shipp, do pregador Benedito Aparecido Ribeiro, do professor Antônio Roberto Andrade e do Missionário e presbítero F.H. Gates.

Serve no presbitério da igreja de Cristo no Centro de Belo Horizonte, MG há 22 anos, é professor de vários cursos no *Seminário Bíblico Nacional* em Belo Horizonte há 20 anos, conselheiro cristão maduro e pregador fiel da Palavra de Deus. Ele é bem preparado para escrever este livro, que é o aperfeiçoamento da apostila “52 Aulas Para Novos Membros”, que tem ajudado a muitos irmãos em algumas congregações na Grande BH, e, não apenas novos convertidos mas, a irmãos que já estão no serviço do Senhor a mais tempo.

Este livro contém bem mais conteúdos que na apostila, que é um estudo bem guiado com 52 temas básicos muito importantes para crescimento da fé cristã. Se um novo cristão, ou até um cristão mais maduro com pouco conhecimento da Bíblia, estuda e compreende os ensinamentos desses dois trabalhos, ele terá uma base bem sólida da vontade de Deus para sua vida.

Tem sido uma grande honra servir ao lado do meu grande irmão e amigo José de Almeida Gomes no presbitério da igreja de Cristo no Centro de Belo Horizonte há 22 anos, e no ministério da igreja mais ainda. Ele tem sido meu conselheiro, confidente e parceiro de oração há mais que 30 anos. Ele é servo fiel de Deus, se esforça ao máximo para compreender a Palavra de Deus e ensiná-la exatamente como ela foi escrita.

Eddison O’Neal Fowler.

CONTEÚDO DOS ASSUNTOS

JESUS É O NOSSO SENHOR	01
PERDÃO, DÁDIVA DE DEUS	02
A COMUNHÃO CRISTÃ	03
FÉ E OBRAS	04
VIDA SANTIFICADA	05
CREDOS E TRADIÇÕES HUMANAS	06
DENOMINAÇÕES RELIGIOSAS	07
DEUS ORGANIZA A IGREJA DELE	08
O NOME DA IGREJA	09
A IGREJA – 1ª. PARTE	10
A IGREJA – 2ª. PARTE	11
O LIVRO DE ATOS	12
A HISTÓRIA DA IGREJA – RESUMO	13
AS EPÍSTOLAS ou AS CARTAS	14
A ORAÇÃO	15
CRISTO VIVE EM MIM	16
OBEDIÊNCIA A DEUS	17
A NEGAÇÃO DE SI MESMO	18
O DESPENSEIRO DE DEUS	19
OS ADORADORES DO DEUS VIVO	20
O EVANGELHO DE JESUS CRISTO	21
AS MISSÕES	22
A MÚSICA DA NA IGREJA DE CRISTO	23
O DIA DO SENHOR	24
O POR-QUÊ DA CEIA DO SENHOR	25
POR-QUÊ JEJUAR?	26
AS FINANÇAS DO CRISTÃO	27
OFERTAR DÍZIMO	28
QUANDO É QUE ESTOU NO CULTO	29
O INFERNO É REAL	30
FRACASSAR NA FÉ É POSSÍVEL	31
O PADRÃO DE DEUS X O PADRÃO DO MUNDO	32
O NAMORO DO CRISTÃO – 1ª PARTE	33
O NAMORO DO CRISTÃO – 2ª PARTE	34
A FAMÍLIA PROJETADA POR DEUS – 1ª PARTE	35
A FAMÍLIA PROJETADA POR DEUS – 2ª PARTE	36

A FAMÍLIA PROJETADA POR DEUS – 3ª PARTE	37
A FAMÍLIA PROJETADA POR DEUS – 4ª PARTE	38
REENCARNAÇÃO NÃO EXISTE	39
A VOLTA DE JESUS CRISTO	40
AS ESCRITURAS SAGRADAS	41
A BÍBLIA, UM MILAGRE DE DEUS	42
A AUTORIDADE DA BÍBLIA SAGRADA	43
O PENTATEUCO – A LEI	44
OS PROFETAS	45
OS SALMOS	46
A SABEDORIA DE DEUS	47
O CONTROLE DA LÍNGUA	48
A FUNÇÃO DA MULHER NA IGREJA DE CRISTO	49
A UNIDADE DA IGREJA DE CRISTO	50
A DISCIPLINA NA IGREJA DE CRISTO	51
A PERSEVERANÇA NA FÉ	52

---X---X---

UM PINGO DA NOSSA HISTÓRIA - - - - - pg.106

INTRODUÇÃO

Amados, que a graça e a paz do Senhor Jesus estejam na vida de todos os que de alguma forma tomaram conhecimento deste trabalho.

O propósito é que, todas as pessoas convertidas ao Cristianismo Bíblico Verdadeiro, recém chegados ou não, com pouco ou nenhum conhecimento do plano de Deus para a salvação da alma das pessoas, possam ter um entendimento inicial das verdades divinas como estão propostas na Bíblia Sagrada, que é a Palavra de Deus, prontas para darem crescimento espiritual para nós humanos.

A Bíblia revela que Deus quer que todos sejam salvos e tenham pleno conhecimento da Verdade, Dele, **1Tm.2:4**. Eu tenho usado a versão bíblica NVI, (Nova Versão Internacional) e, mais recentemente, a versão Nova Almeida Atualizada, (NAA). São de linguagem comum, cotidiana, atualizada e de fácil compreensão.

Para o bom entendimento sobre o plano salvador de Deus para as nossas almas, será bom se usarem estas versões também, mas nada impede que usem quaisquer outras versões das Escrituras Sagradas. Todas são o canal por onde o Senhor Deus Se comunica com todas as pessoas que O buscam de verdade, como o rei Davi disse ao seu filho Salomão, “**1Rs.2:1-4; 1Cr.28:9**”. Quem busca a Deus encontra Deus.

Nestes Assuntos estão os resultados das minhas orações a Deus e o meu desejo de fazer com que vocês (todos nós) possam melhorar em como servir a Ele. Reconheço as minhas imperfeições, mas testemunho que Ele tem me abençoado, muito e isto me faz tremer diante Desta maravilha divina chamada “Bíblia Sagrada”.

Eu me esforço para jamais esquecer do que o Senhor diz sobre a Palavra Dele, **Dt.4:2; 39-40; 12:32; Pv.30:5-6; Rm.4:23-24; 1Co.4:6; Rm.15:4; Tt.3:8**. Considero correto o princípio dos Pioneiros da Restauração do cristianismo, Barton Stone e principalmente os Campbells, que no século XIX firmaram o princípio que seguimos: “Falar onde a Bíblia fala e calar onde a Bíblia cala.” É o nosso lema. Temos os mesmos ideais de restauração da doutrina bíblica como eles tiveram.

Que Deus nos ilumine para jamais fracassarmos no nosso projeto de sermos agradáveis a Ele que *nos chamou das trevas para a Sua maravilhosa Luz.* (**1Pe.2:9; Jo.15:5**).

Amém.

José de Almeida Gomes.

JESUS, É O NOSSO SENHOR.

- A. Vamos começar nosso estudo na Palavra de Deus?
Então, vamos ler em **Lc.6:46**, onde o Senhor Jesus faz uma pergunta aos judeus, mas, todos nós precisamos respondê-la.
1. Ainda há pouco o Senhor havia escolhido os seus doze apóstolos, **Lc.6:12-16** e, ao descer do monte, parou em um local plano e passou a ensinar aos discípulos até o v.45
 2. Ele fala que as pessoas boas são como árvores boas, as que produzem bons frutos, o exemplo proposto é figo e uva, produtos de árvores boas comparadas a espinheiros e ervas daninhas. A diferença é fácil de se notar.
 3. De maneira natural, as pessoas são assim, produzem conforme o que são. Se no seu íntimo, no seu natural a pessoa é boa ou má, ela só produzirá, só externará aquilo que é próprio dela.
 4. A conclusão para este ensino está no final do **v.45**: *“porque a boca fala daquilo que está cheio o seu coração.”*
- B. O Senhor Jesus encerra o Sermão da Planura comparando a atitude de duas pessoas, também contada por **Mt.7:24-27**.
São duas pessoas que escolheram o terreno onde queriam fazer sua edificação, construir sua casa: a pessoa que escolheu construir sobre a rocha se deu muito bem.
Mas, a pessoa que escolheu outro terreno, *“mais fácil”*, talvez, para ser cavado, recebeu um desastre.
1. No texto de **Lc.6:47-49** fala dos mesmos dois construtores, mas, com novos detalhes nas suas edificações. Um cavou fundo, o requer suor, fadiga, mas, encontrou **a rocha**, porque queria firmeza e segurança para a sua edificação.
 2. O outro construtor quis edificar com mais facilidade, talvez.
O ensinamento está no resultado final para os dois: quando vieram as tempestades, as rajadas de vento, ficou demonstrado o que estava cheio o seu coração.
A facilidade que ele desejou inicialmente o levou à destruição total.
- C. Este texto demonstrou o que a maioria das pessoas fazem com o que ouvem de Deus, da Sua Palavra, a Bíblia.

1. A Bíblia diz que todos nós vamos comparecer diante do tribunal de Jesus Cristo para recebermos um veredito, **2Co.5:10**.
2. Nas comparações que vimos acima, feitas pelo Senhor Jesus, é bem claro os tipos de pessoas que ouvem o que Deus está falando e o que elas fazem com o que ouviram.
3. Há pessoas que se esforçam na sua edificação, no seu crescimento espiritual. E, há pessoas que pensam que com facilidade podem ter uma edificação segura.
4. Na carta de Tiago, o ensinamento é para praticarmos o que o Senhor Jesus está dizendo, **Tg.1:22-25; Tg.4:17**.
Vejam também o que está profetizado em **Dn.12:2-3**.

- D. O Senhor Jesus garante algo maravilhoso em **Jo.6:37**.
Nós estamos aqui porque queremos ser como aquelas árvores boas que produzem bons frutos e, em **Jo.15:16**, Jesus diz que fomos chamados com esta finalidade.
Reparem na honra que temos, somos chamados para produzirmos frutos para Deus!
Somos árvores frutíferas! Cavadores na Rocha! Não é fácil!
Entendemos isto e, não queremos edificar na areia. Jesus Cristo, o nosso Senhor nos garante em **Mt.28:19-20** que podemos fazer o trabalho sem medo porque Ele está conosco todos os dias até o fim. Cremos e confiamos nesta promessa.
- E. O Senhor Jesus, tudo o que falou, ensinou e executou foi para entendermos que Ele é O Senhor, Ele é Deus entre nós, **Cl.1:15; Tt.2:13; 2Pe.1:1**.
O que o nosso Senhor Jesus Cristo diz em **Jo.15:5**, somente alguém que tem toda autoridade pode dizer assim.
Temos mais informações sobre o Senhorio Dele em **Hb.1:1-2**.
Não devemos ser e nem proceder como o insensato e sim como o prudente, então, procure memorizar **Lc.6:46-49**.

Que o Senhor Jesus Cristo nos perdoe e nos ilumine,

Amém.

O PERDÃO, DÁDIVA DE DEUS

- A A palavra “perdão” no Dicionário é: remissão de uma ofensa; é um indulto, perdão, graça, dispensa, benefício concedido espontaneamente. É absolver, renunciar a uma punição; tolerar. Enfim, é o que Deus faz conosco todos os dias, **Lm.3:22-26**.
- B O perdão de Deus para conosco é o ato divino que nos redime, nos livra dos pecados e ofensas feitas a Ele! O perdão de Deus nos tira da situação de mortos e nos reconcilia com Ele mesmo por meio da Sua graça e Seu amor, **Ef.2:1-10; Rm.5:8; Tg.4:17**.
1. Estas passagens ensinam que o perdão é o bem mais precioso que Deus nos dá para a salvação da nossa alma.
 2. O perdão de Deus é para as pessoas que se arrependem e querem se livrar dos seus pecados contra Deus!
 3. Que se converteram ao novo e vivo Caminho mostrado por Jesus Cristo, **Jo.3:14-21; Jo.6:40; Jo.14:6**.
- C Nós estávamos mortos, separados de Deus por causa da vida de pecados que vivíamos de acordo com os desejos da nossa carne, **Jo.6:63**.
1. O perdão é a graça maravilhosa de Deus que não merecemos, mas, porque Ele é Deus cheio de amor e de misericórdia, nos doou pelo preço da cruz!
 2. Foi onde o Seu Filho pagou com a vida Dele, com o Seu sangue pelo perdão que agora podemos gozar, **At.20:28**.
- D Diz a Bíblia que, quem Nele confia não será confundido, **Rm.9:33; 10:11**; (Is.28:16; A versão NVI diz ‘envergonhado’) Confusão deixa as pessoas envergonhadas.
1. Todo ensinamento que recebemos e aprendemos é por fé no que vemos o Seu executor praticar, **1Pe.2:10; Rm.9:25-26**.
 2. Aprendemos sobre o perdão, que todo aquele que foi agraciado com ele também saiba perdoar os outros, **Mt.6:14-15**.
 3. O Senhor Jesus ensina a Sua igreja a perdoar como Deus perdoa, **Mc.11:24-26**.

- E Em outros pontos do Novo Testamento temos mais ensinamentos sobre o perdão e sempre fazendo comparação com a atitude perdoadora de Deus, **Mt.18:32-33; Cl.3:12-13; Ef.4:30-32 e 5:1.**
1. É a maneira que nós temos de demonstrar a Deus que entendemos o que Ele fez por nós.
 2. É a manifestação da nossa gratidão do amor Dele sem igual, **Lc.6:36-37; v.31; Cl.3:12-17.**
 3. O certificado do ensinamento está em **Lc.6:40.**
 4. Aprendemos também com a parábola do “Servo Sem Misericórdia”, **Mt.18:23-35.**
 5. É necessário prestar bastante atenção nas palavras do **v.35**, no que acontecerá com quem não exerce o perdão.
- F Na comunidade cristã o perdão é sem limites, **Mt.18:15-35.**
- 1 Quando entramos para este Caminho, **At.19:23; Hb.10:20;** inicialmente, cada um recebe do Pai perdão sem limites (10.000 talentos).
 - 2 Por isto, a vida na igreja é baseada no amor “ágape – em grego – **αγαπε**” (incondicional); e na misericórdia que Deus tem por nós. (Mc.11:24-25)

CONCLUSÃO

Assim, o Senhor Jesus ensina e exorta a Sua igreja a imitar Deus. Todos nós cristãos, precisamos ter a mesma atitude perdoadora de Deus, procurem memorizar estas passagens que foram ensinadas e **Is.55:6-7.**

Há mais ensinamentos sobre o perdão que no decorrer da nossa vida na igreja teremos mais compreensão do perdão como Deus espera que nós, membros da Sua igreja, Seu corpo tenhamos aprendido com Ele.

Deus nos perdoa através da manifestação de amor Dele ao sacrificar em nosso favor o Seu Único Filho, para ser o nosso Cordeiro que tira os pecados do mundo, **Jo.1:29.**

Se somos Seus discípulos precisamos imita-Lo, **Mt.10:24-25;** e sermos executores de **Lc.6:36.**

Que o Senhor Jesus nos dê coragem para perdoarmos como Ele.

Amém.

A COMUNHÃO CRISTÃ

- A. Depois que a igreja foi estabelecida, Lucas escreveu: “*e perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações*”. **At.2:42**.
1. Mais à frente estudaremos sobre a doutrina dos apóstolos e também sobre o partir o pão e as orações.
 2. Mas, o que é comunhão, e quais eram os tipos de comunhão da igreja primitiva.
 - a. **Comunhão** é o ato ou efeito de comungar; é a participação em comum em crenças e ou ideias.
 - b. A palavra grega para comunhão é **κοινωνία**, *koinonia*, que também significa, associação, contribuição, participação, ato de compartilhar, cooperação mútua.
 - c. Vamos estudar algumas passagens do Novo Testamento onde aparece a palavra *koinonia*, substantivo ou verbo, para aprendermos bem a proposta de Deus para a Sua igreja.
- B. Devemos ter as mesmas **atitudes da igreja primitiva**, agir assim:
1. Não nos colocarmos em *comunhão com os descrentes*, **2Co.6:14**;
 2. *não receber em casa e nem saudar quem tenha doutrina diferente*, **2Jo.10**. (talvez, quando as reuniões eram nas casas, era para não dar boas-vindas a quem reconhecidamente era falso mestre, ensinava doutrina diferente.)
 3. A igreja primitiva reconheceu e acolheu o apostolado do Saulo de Tarso, o Paulo, **Gl.2:9**, um ex fariseu, **Fp.3:5**.
 4. Aqueles cristãos tinham “*cooperação*” **κοινωνία** na pregação do evangelho, **Fp.1:5**.
 5. Aqueles irmãos *cooperavam mutuamente* (ajudavam) quando alguns irmãos passavam por alguma dificuldade com alegria de coração, **Rm.15:25-26**; **2Co.8:4**; **7**; **2Co.9:7**; **13**.
 6. A igreja é chamada à comunhão com Jesus, **1Co.1:9**; **1Co.10:16**; também com os apóstolos, **1Jo.1:3**; **6-7**.
 7. A comunhão entre aqueles cristãos era resultado da comunhão com Jesus e com Deus, **1Jo.1:3**; **6**; **7**.

8. Aquela mesma comunhão deve existir na igreja da atualidade e como o Senhor Jesus diz: “*Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns aos outros*”. **Jo.13:35**.
 9. E como a Bíblia diz: Deus não muda, **MI.3:6**; e Jesus é o mesmo, **Hb.13:8**.
- C. A igreja é para manter comunhão viva entre os irmãos, como foi nas adversidades das perseguições dos primeiros séculos.
1. **2Tm.2:3**, a palavra é: “*participa*”. Outras versões traduziram por “sofre” e, “*suporta*”, como está em **2Tm.1:8**.
 2. A igreja dos filipenses é chamada a *participar* dos sofrimentos de Jesus, tendo o testemunho do apóstolo Paulo como exemplo, **Fp.3:1-11**.
 3. **At.28:14-15**, temos o exemplo da comunhão de alegria da igreja em Roma pela chegada do apóstolo Paulo à Itália.
 4. Havia comunhão amorosa dos presbíteros de Éfeso e o apóstolo Paulo, **At.20:36-38**;
 5. Havia um amor comum entre a equipe missionária e os discípulo que habitavam em Tiro, **At.21:3-6**.
 6. Reinava entre a irmandade um clima de amor, comunhão com o Espírito Santo, confraternização e dedicação para com a obra, **At.21:7-16**.
 7. Havia comunhão em tempos de alegria, **Rm.12:5**; **1Co.12:26**; e junto à mesa do Senhor, (ceia) **1Co.10:14-22**.

CONCLUSÃO

Na nossa comunhão, como na deles de antigamente, no primeiro século, estão presentes: sofrimentos, amizades, alegria e a ceia do Senhor.

Então aprendemos que comunhão é a participação comum em tudo o que é referente à comunidade.

Que o Senhor nos perdoe e nos ajude para sermos melhores para com os nossos irmãos.

Memorizem **At.2:42-47**.

Amém.

FÉ E OBRAS

- A Existem muitas expressões que muitas pessoas do meio religioso usam para ensinar sobre a fé. Por exemplo, dizem que “a fé é que salva.”
1. Quem ensina assim não está levando em conta que a pessoa precisa de arrependimento para ser salva, **Lc.13:3; At.3:19; 17:30; 26:20; 2Pe.3:9.**
 2. Quem ensina assim não leva em conta o mandamento de confessar Cristo como Senhor, para a pessoa ser salva, **Rm.10:9; Mt.10:32; At.8:37.**
 3. Quem ensina assim está dizendo que não é necessário a imersão (batismo), quando a Bíblia diz que é necessário para a remissão dos pecados, **At.2:38; 22:16; 1Pe.3:21; Mc.16:16.**
 4. Quem ensina assim está dizendo que não é necessário ser fiel até ao fim, quando a Bíblia diz que é necessário obedecer aos mandamentos de Cristo para ser salvo, **Hb.3:12-13; Mt.10:22; 24:13.**
- B A Bíblia ensina em **Hb.11**, que a fé salvadora é a fé que leva a pessoa a obedecer aos mandamentos de Deus. É a fé que faz a pessoa agir, como aconteceu com:
1. Abel – pela fé ofereceu a Deus..., **Hb.11:4**
 2. Noé – pela fé construiu uma arca..., **Hb.11:7**
 3. Abraão – pela fé, quando chamado, obedeceu e foi... **Hb.11:8**
 4. Abraão – foi posto à prova, pela fé ofereceu Isaque... **Hb.11:17**
 5. Moisés – pela fé, recusou ser chamado filho da filha de Faraó, **Hb.11:24.**
 6. E a Bíblia continua dizendo em **Hb.12:1**, sobre a “*grande nuvem de testemunhas*”, que conhecemos como **heróis da fé**. Vejam ainda **11:5; 11; 20; 23; 27-31.**

OBEDIÊNCIA

- A A Bíblia ensina em várias passagens sobre a necessidade da obediência à Palavra de Deus para obtermos a salvação, por exemplo:
1. **Mt.7:21**, “*Não é todo o que me diz Senhor, Senhor que entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade do meu pai que está nos céus*”.

2. **Lc.6:46**, “*Por que me chamais, Senhor, Senhor e não fazeis o que vos mando*”?
3. **1Pe.1:22**, “*tendo purificado as vossas almas, pela obediência à verdade...*”
4. **Tg.2:24**, “*Verificais que uma pessoa é justificada por obras e não por fé somente*”.
5. **Hb.5:9**, “*...tornou-se o autor da salvação eterna para todos os que lhe obedecem*”.

B A fé que não vem acompanhada de obediência é nula. É também o exemplo que vemos em alguns textos do Novo Testamento como:

1. **Tg.2:19**, onde nos diz que, ‘*até os demônios creem em Deus*’, mas não são salvos.
2. Mas ele e seus anjos, que serão lançados no inferno, **Mt.25:41; 2Pe.2:4**.
3. O rei Agripa, **At.26:28**, creu na pregação de Paulo, mas não se tornou cristão.

C Somente crer não salva. É como vimos acima, Satanás e os demônios creem, mas serão lançados no inferno.

1. Em **Jo.12:42-43**, vemos que muitos dos judeus (autoridades) creram em Jesus, mas não o confessaram com medo de serem expulsos da sinagoga.
2. Também **Jo.8:31**, aqueles judeus que haviam crido Nele, seriam seus discípulos se permanecessem no ensinamento dele. No **v.44**, qual foi a revelação de Jesus sobre eles?

CONCLUSÃO

A Bíblia ensina que fé, é muito mais do que apenas aceitar mentalmente. A fé verdadeira motiva a pessoa a fazer algo em obediência ao que Deus diz.

Obediência é a prova que damos da fé que temos, se é viva e aceitável a Deus, como foi o Abraão, **Gn.12:1-7; 15:6; Rm.4:1-3; 9; 18-25; Tg.2:23**.

Que o Senhor Deus nos ajude no nosso crescimento espiritual.

Memorizem **Hb.11:1-3**.

Que o Senhor nos perdoe.

Amém.

VIDA SANTIFICADA

- A A palavra grega para santificação é *αγιασμος* (*agiasmos*) que significa *santidade, santificação, consagração*, **Rm.6:19; 1Ts.2:15**. Refere-se ao processo que leva o cristão a tornar-se uma pessoa dedicada a Deus, é a preparação para a igreja ser participantes da natureza divina através de Cristo, **Rm.8:28-30; 2Co.3:18; Ef.3:16-19**.
- B O versículo que mais usamos para explicar a santificação é **Hb.12:14**. Ele deixa bem claro a necessidade de buscarmos “*a santificação*” para que possamos alcançar o nosso objetivo: nos encontrarmos com o Senhor, **1Ts.4:17**.

É O DESEJO DE DEUS PARA ISRAEL

- A Deus, desde o início do Seu envolvimento com a humanidade, exige a santificação de um povo para Si, como disse aos israelitas quando ainda formava a nação no deserto, **Lv.19:2; Lv.20:7; 26**.
- B No Velho Testamento o Povo é exortado a santificar-se, para as manifestações do Senhor diante deles, **Ex.19:10-11; vs.16-18**.
1. Nas atividades preparatórias deles, três coisas eram necessárias para que o povo estivesse pronto, **Ex.19:14-15**,
 - a) Consagração do povo,
 - b) Lavar as vestes, (limitados no acampamento) **vs.12**,
 - c) e abstinência sexual, **v.15**.
 2. Também os elementos do Tabernáculo passavam por um processo de consagração para ficarem apropriados para as atividades do culto (santo) que eles prestavam a Deus.
 3. O Senhor legislou tudo, propondo como o povo devia agir em atitude e exercício de adoradores santos, quando fossem adora-Lo. **Ex.19:5-6**.

A SANTIFICAÇÃO NO NOVO TESTAMENTO

- A O apóstolo Pedro trouxe da Lei, **Lv.19:1-2**, o mandamento de santificação para a igreja, **1Pe.1:14-16**. O apóstolo Paulo também fala qual é a vontade de Deus sobre este assunto, **2Co.5:10; 1Ts.4:3**.

- B Nós cristãos precisamos trabalhar o progresso da nossa santificação, **2Co.7:1**.
1. Esta passagem ensina que a santificação é uma transformação que temos que buscar para agradarmos a Deus.
 2. Este processo transformador precisa acontecer na vida do cristão fiel, diariamente, para ele ter a santidade de Deus, **Ef.4:22-24**.
- C A santificação é um processo de transformação interna, que vai acontecendo no cristão à medida em que ele dá lugar a uma retidão moral, a uma pureza de pensamentos e atitudes que são expressadas pela mudança na sua vida, **2Co.5:17, Fp.3:7-9**.
1. O Senhor Jesus orou ao Pai pela nossa santificação, **Jo.17:17** e explica como este processo acontece.
 2. A Bíblia ensina que o Espírito Santo atua no processo da nossa santificação; em duas passagens podemos compreender e agradecer a Deus por esta obra, **2Ts.2:13 Rm.15:15-16**.

CONCLUSÃO

- A No Antigo Testamento aquelas formalidades já exigiam uma certa transformação interna, **Ex.19:3-6**, aquele povo precisava ser um povo separado por Ele e para Ele, **Lv.19:2**.
Israel seria o portador Escrituras Sagradas, **Ex17:14; 24:4; 7; Dt.31:24-27; Rm.3:2**, e também seria a nação geradora do Salvador Jesus, **Mt.2:6; Mq.5:2; Rm.9:4-5**.
- B A Lei requeria deles uma resposta moral e espiritual de forma positiva, amando a Deus e ao próximo e odiando o mal, para estarem em paralelo com a preocupação de Deus pela santificação da humanidade, **Ex.19:4; Dt.4:9-10**.
- C Para isto, o Senhor Jesus Cristo santificou-Se a Si mesmo para realizar esta obra na Sua igreja, pelo Seu próprio sangue, **Jo.17:19; Hb.13:12; At.20:28**.
- D Então, a santificação é uma maneira de viver ou de ser, que as criaturas humanas devem desenvolver para serem iguais ao nosso criador, **1Pe.1:14-16; 2Co.7:1**.

Memorizem **Ef.3:16-19**.

Que o Senhor Deus nos dê a santidade necessária.

Amém.

CREDOS E TRADIÇÕES HUMANAS

- A. O que entendemos por Tradições são aquelas regras e mandamentos criados pelos homens que exigem cumprimento pelos seus seguidores.
1. As denominações as conhecem como “O Livro de Credo” das diversas denominações; também o chamam de “A doutrina”.
 2. Muitos destes credos ou doutrinas têm mais autoridade do que a Bíblia.
 3. A liderança da igreja Romana diz que a igreja, “o papa”, tem “poder” para decretar ritos, cerimônias etc. No concílio de Trento, que durou de 1545 a 1563, e tinha o objetivo de neutralizar as Reformas Protestantes, estabeleceu-se que as tradições tem o mesmo valor das Escrituras Sagradas.
- B. A Bíblia nos informa e ensina que Ela é completa para que nós sejamos habilitado para toda boa obra, vejam em **2Tm.3:16-17**.
1. Ela é a Palavra de Deus. é a revelação Dele para todos os homens; **1Co.2:13; 1Ts.2:13**.
O Espírito Santo inspirou alguns homens que escreveram a Sua Palavra, **2Pe.1:20-21; Jo.20:30-31**.
Eles escreveram o necessário para alcançarmos a vida eterna, **2Pe.1:3**.
 2. Jesus disse aos apóstolos que o Espírito Santo ia lembra-los de **TODA A VERDADE, Jo.14:26; 16:13**.
 3. Paulo diz aos presbíteros da igreja de Éfeso, que havia lhes anunciado **TODO O DESIGNIO DE DEUS, At.20:20; 27**.
 4. Por isto, nós não obedecemos, não temos credos humanos, porque a Bíblia somente é poderosa para dirigir, e guiar a vida da igreja de Cristo, **2Pe.1:3; 2Tm.3:16-17**.
 5. A Bíblia é válida para todas as épocas, **Jd.3**; da mesma forma que seremos julgados por Ela, **Jo.12:48**.
- C. As tradições, de fato, são acréscimos feitos à perfeita Palavra de Deus, vamos observar apenas algumas passagens na Bíblia: **1Co.4:6; Pv.30:5-6; Dt.4:2; Gl.1:6-9**.
Observem também o que diz o profeta Jeremias, **Jr.1:12**. e, Vejam ainda **At.20:32; Rm.15:4; 1Tm.1:15; Hb.4:12**, etc.

1. Entendemos claramente nas Escrituras Sagradas que as tradições humanas não levam ninguém a Cristo, **Mt.15:1-9; Mc.7:6-9.**
 2. As tradições fazem as pessoas de escravas de ideias das pessoas, **Cl.2:8.**
 3. As tradições não salvam ninguém, **1Pe.1:18-20.**
- D. Devemos saber diferenciar as “tradições” que são impostas por homens e as “tradições” de eventos realizados costumeiramente na igreja, como:
1. Encontro de obreiros, de casais, as ligas, acampamentos, confraternizações, etc.
 2. Estas são maneiras sadias de praticarmos as tradições que dão vida ao corpo de Cristo.
 3. Estas, promovem o ensino correto do que está na Bíblia e promove a comunhão saudável que o Senhor da igreja espera de todos nós. Confirmam algumas passagens que falam das “boas tradições”: **2Ts. 2:15; 3:6; 1Co.11:2.**

CONCLUSÃO

- A. Somos advertidos pelas Escrituras, para a vinda de falsos mestres, **1Jo.4:1; 2Pe.2:1; Gl.2:4; 2Co.11:13; 26; Mt.7:15; 24:24.**
- B. A Bíblia se diz suficiente para guiar o homem de Deus e condenar aqueles que negam a Sua suficiência e implantam suas regras e seus credos.
Seremos julgados por Ela e não pelos credos e as tradições humanas.

Memorizem **1Co.4:6; Pv.30:6.**

Que Deus nos abençoe e nos ilumine.

Amém.

AS DENOMINAÇÕES RELIGIOSAS

- A. Sabemos que O Fundador da igreja bíblica é Jesus Cristo, **Mt.16:18**. Aprendemos também que a Sua igreja é indestrutível, porque os poderes do inferno não têm poder sobre ela. Entendemos que a igreja foi comprada pelo Senhor Jesus Cristo, pelo preço mais caro que existe, **At.20:28**.
1. Portanto, ninguém está autorizado a lançar outro fundamento para a igreja de Cristo, **1Co.3:11**.
 2. Esta igreja, do Senhor Jesus Cristo, foi manifestada em Jerusalém, por volta do ano 33 da nossa era, é uma só.
 3. Ela é apenas dividida em congregações e a união delas é agradável e boa, **Rm.16:16; Sl.133:1; Jo.13:34-35**.
- B. Em **Ef.4:3-6** o ensinamento sobre a **unidade da igreja** é bem claro.
1. Mas, o Denominacionalismo diz que esta passagem se refere ao ajuntamento de “todas as igrejas” como sendo o corpo de Cristo.
 2. Dizem que Jesus, quando se referiu à Sua igreja, estava dizendo sobre a união das denominações em um só corpo.
 3. Dizem também, que qualquer pessoa que disser que crê em Cristo é filho de Deus e membro da igreja Dele.
 4. Que não tem importância a pessoa pertencer a qualquer denominação e doutrina, se a pessoa é sincera, crê e aceita Jesus Cristo como Seu Salvador está salva.

O QUE A BÍBLIA DIZ:

- A. A Bíblia diz para:
1. Mantermos unidade de Espírito, **Ef.4:3; Rm.12:5; 1Co.12:27**.
 2. Pensar e falar a mesma coisa, **1Co.1:10**.
 3. Jesus orou a Deus para que seus discípulos fossem um só, **Jo.17:11, 20-21**.
 4. Falarmos de acordo com as Escrituras, **1Pe.4:11; 1Co.4:6; Tt.2:1**.
 5. Ensinar somente o que está contido Nelas, **1Tm.1:15; 3:1; 4:9; 1Pe.1:23-25; Hb.4:12**, etc.
- B. A igreja de Cristo é para ser hoje como era no primeiro século, quando foi estabelecida: apenas uma, **At.8:1-6**.

A igreja fundada por Jesus Cristo é reconciliada em um único corpo pela cruz, **Ef.2:13-16**; **1Co.12:20** que tem uma só cabeça, **Cl.1:18**; **Ef.1:22-23**; **5:23**.

- C. O denominacionalismo é ideia humana, por isto é errado. É cheio de confusão e de várias doutrinas, confirmam **1Co.3:3-4**. Não podemos viver segundo o entendimento carnal, **Rm.8:6**; como estava acontecendo em Corinto, na Grécia, **1Co.2:4-5**.
1. O denominacionalismo é idealizado por mentes humanas, pessoas que não sabem ou não estão satisfeitas com o que a Bíblia diz, por isto ensinam ao contrário do que os apóstolos ensinaram, **Rm.16:17-18**.
 2. Estas pessoas promovem tais divisões por causa de:
 - a). Inveja e contendas, **Gl.5:19-21**; **Tg.3:13-16**;
 - b). Ira, amargura, **Ef.4:32**.
 - c). Estes ensinamentos são falsas doutrinas, **At.20:29-30**; **1Tm.1:3-7**.
 - d). Mentis carnis, **1Co.3:3**.
 - e). Promovidos por quem se afasta da fé, **1Tm.4:1**.
 - f). São os falsos profetas, **2Pe.2:1-3**; **1Jo.4:1**.
 - g). Para manterem a ideia errônea desenvolveram o tal de "Ecumenismo", (**οικουμενικος**) palavra grega que significa 'um movimento para a universalidade doutrinária das igrejas cristãs'.

CONCLUSÃO

- A. Jesus prometeu que os apóstolos seriam guiados a '**toda a verdade**', **Jo.16:13**.
1. Esses apóstolos **pregaram toda a verdade**, **Mt.28:19-20**; **At.8:4-5**; **20:20-21**.
 2. A igreja primitiva seguiu esta **pregação**, **At.2:42**; **2Ts.2:15**;
 3. É alicerçada na **doutrina dos apóstolos**, **Ef.2:20**; **1Co.3:11**.
 4. A igreja primitiva foi ordenada a não ter comunhão com quem não anda de acordo com **a verdade dos apóstolos**, **2Ts.3:16**; **Rm.16:17**; **Gl.1:6**; **2Jo.9**.

Memorizem **2Tm.3:16-17**.

Que o Senhor nos perdoe e nos ilumine.

Amém.

DEUS ORGANIZA A IGREJA DELE

- A Começando com o Senhor Jesus dizendo que vai edificar a igreja Dele, **Mt.16:18**.
Nas cartas o apóstolo Paulo explica que Jesus é O Cabeça e tem poder sobre a igreja Dele, aos irmãos de Éfeso, **Ef.1:15-23**; e aos de Colossos, **Cl.1:15-20**.
- B Revela um segredo do céu, **Rm.16:25-26**; **Ef.1:9**; **3:8-11**; **Cl.1:26-27**.
O relacionamento entre marido e esposa é comparado pela Bíblia ao relacionamento de Cristo e a igreja, **Ef.5:23**.

OS GUIAS NA TERRA

- A Já ficamos sabendo que o Senhor Jesus Cristo é o fundador e o Edificador da igreja Dele, **Mt.16:18**; agora saberemos que:
1. É a entidade mais cara do universo, **At.20:28**.
 2. Somente o Senhor Jesus Cristo tem “*toda autoridade*” na igreja Dele, está em **Mt.28:18**; **11:27**; **Jo.3:35**; **13:3**; **17:2**; **Lc.10:22**; **Fp.2:9**.
 3. Jesus Cristo, Senhor, Cabeça e Edificador da igreja, **Cl.1:17-18**.
 4. É Ele quem providencia os guias para a Sua igreja, **Ef.4:11**.
- B Neste texto encontramos três objetivos principais para as funções dos guias aqui na terra:
1. aperfeiçoamento dos santos
 2. desempenho do seu serviço e
 3. edificação do corpo de Cristo.
- C No texto, **Ef.4:1-16** o apóstolo ensina que a igreja recebe dons, para se manter em unidade, agir de maneira digna com todos os que foram chamados, ou levantados por Deus:
1. **v.2**, ensina para todos serem *humildes, dóceis, pacientes e suportando uns aos outros em amor*.
 2. **v.3**, fala do esforço necessário para a preservação da unidade espiritual: *todo esforço*.
 3. **v.4**, a igreja é *um só corpo*, um Espírito e uma só vocação.
 4. **Vs.5-6**, é a igreja de um só Senhor de uma só fé e batismo; de um só Deus e Pai que tem livre ação em todos os Seus.

5. **v.7**, ensina a graça que Cristo concede é baseada na nossa capacidade de reparti-la às pessoas.
6. **v.8**, por isto que Ele deu dons aos homens, mas, não de qualquer maneira, **Lc.22:28-29; Jo.15:16; 1Co.12:7; 14:12.**
7. A Bíblia mostra esta organização funcionando em **At.15:2-6; 22-23; 28; 16:4-5.**

AS FUNÇÕES DOS CHAMADOS

- A **Ef.4:11**, o apóstolo Paulo faz uma relação de cinco funções para os guias da igreja de Cristo aqui na terra:
1. **Apóstolos** – foram chamados a seguirem a Cristo e mudarem de atividade, **Mt.4:18-19.**
 2. **Profetas** – foram levantados por Deus para revelarem a vontade Dele enquanto o Novo Testamento estava sendo produzido, **1Co.13:9-10.**
 3. **Evangelistas** – são levantados pelo Espírito Santo, **At.13:1-3**, para desenvolverem a pregação do evangelho de Jesus Cristo, cumprir **Mt.28:19**, iniciam congregações e edificam as que já existem.
 4. **Pastores** – (presbíteros bispos ou pastores, **At.20:17; 28**) são levantados por Deus para cuidarem do rebanho Dele, **1Pe.5:1-4.**
 5. **Mestres** – são os professores da Palavra de Deus, ensinam as congregações. Igualmente levantados por Deus para edificarem a igreja e, devem fazer bom uso da língua, **Tg.3:1.**
 - a. **Pastores e Mestres** – aparecem juntos em **Ef.4:11**, mas em **1Pe.5:2** e em **Rm.12:7** as funções estão separadas.
- B A organização da igreja local é mostrada na carta aos filipenses, **Fp.1:1**, lá havia “*santos, bispos e diáconos*”.
1. As qualificações para os irmãos que desejarem o presbitério, levantados para estas funções estão estabelecidas em **1Tm.3:1-13**; em **Tt.1:5-10**, principalmente.
 2. As funções do presbitério estão inicialmente em **1Pe.5:1-4**; é conhecido por “O manual do presbitério”. (**At.20:28**).

Memorize **1Pe.5:1-4.**

Que o Senhor nos perdoe, nos ajude e ilumine.

Amém.

O NOME DA IGREJA

- A. As denominações dizem que não há diferença em nomes de “igrejas”, se as pessoas que as frequentam são fieis seguidoras de Jesus, por isto o nome da igreja não tem importância.
1. Algumas até fazem composições de nomes para ficarem mais sugestivas e atraente às pessoas.
- B Se observarmos o que a Bíblia diz, veremos que há sim, muita importância nos nomes, e a afirmativa é dos apóstolos Pedro e João quando estavam presos e, afirmaram diante das autoridades que os prenderam: “...Este Jesus... *debaixo do céu não há nenhum outro nome dado aos homens pelo qual devamos ser salvos.*” **At.4:12.**

NO ANTIGO TESTAMENTO

- A. Deus propôs bênçãos para Israel no lugar onde Seu nome fosse celebrado, isto é: festejado solenemente, memorizado, **Ex.22:26.**
1. Foi profetizado que o povo de Deus celebraria o nome de “um renovo” e que receberia “*um novo nome dado pela boca do Senhor,*” **Is.62:2; 12;** e aconteceu, **At.11:26; 26:28; 1Pe.2:9.**
 2. Esse novo nome, traria sofrimentos, mas que não fossem surpresos: - glorifiquem ao Dono do Nome, com alegria, porque Ele sofreu muito mais, **1Pe.4:12-16; At.5:40-42; Jo.15:20-21; 16:33.**

O APÓSTOLO PAULO

- A. reprovou a atitude de alguns em Corinto, na Grécia, porque dividiam a igreja por causa de nomes humanos, **1Co.1:10-13; 3:3-5.** Era uma atitude de partidarismo, facções mesmo sendo em lealdade aos guias que por lá passaram.
1. Nomes humanos não glorificam a Deus, pois tudo o que o cristão faz precisa ser em nome de Jesus, **Cl.3:16-17.**
 2. O nome de Jesus deve ser exaltado e glorificado em tudo que o cristão fizer, porque está acima de qualquer outro nome, **Fp.2:9-11; Ef.5:20; Hb.1:4.**
 3. Em tudo o que vimos até agora, é contraditório afirmar que não há nada em um nome.
 4. Vejam que, as pessoas para se tornarem cristãs devem ser batizadas em nome de Jesus, **At.2:38.**
 5. É o nome que tem toda autoridade, **Mt.11:27; 28:18-20; Jo.14:13-14.**
 6. Na preeminência de Jesus, certamente está incluído o Seu nome, **Hb.1:1-3; Cl.1:18; Ap.1:5.**

SEPULTAMENTO DO NOME

- A. É triste vermos o nome de Jesus sepultado debaixo de denominações como: Igreja Batista Porta Aberta; Montanha da Bênção; 180°; Bola de Neve; Quadrangular; Coice no Capeta...
- B. Os nomes humanos honram suas organizações, e assim, negam a importância do nome de Jesus.
1. Jesus profetizou que não haveria respeito ao Seu nome, **Jo.5:43-44; Mt.24:4-5; 10-13.**
 2. Os nomes humanos contradizem os nomes falados na Bíblia, pelos quais o “povo de Deus” seria chamado. São 15:
 - a) cristãos, **At.11:26; 26:28; 1Pe.4:16.**
 - b) discípulos, **At.11:26.**
 - c) santos, **Rm.1:7.**
 - d) filhos de Deus, **Gl.3:26.**
 - e) irmãos, **Gl.6:1; Tg.5:7.**
 - f) igreja, **Mt.16:18; Ef.3:21,**
 - g) corpo de Jesus, **1Co.12:27,**
 - h) casa de Deus, **1Tm.3:15,**
 - i) igreja de Jesus, **Rm.16:16,**
 - j) igreja de Deus, **1Co.1:2; At.20:28,**
 - k) rebanho de Deus, **1Pe.5:2-3,**
 - l) corpo, **Cl.1:18; Ef.1:22-23,**
 - m) reino do Filho, **Cl.1:13; Mt.16:18; Hb.12:28,**
 - n) caminho, **At.9:2; 19:9; 22:4,**
 - o) e todos aqueles que podemos ver em **1Pe.2:9-10.**

A IMPORTÂNCIA DO NOME

- A. É real e devemos usar nomes que são autorizados pela Bíblia e não aqueles que achamos mais bonitos ou sugestivos.
1. Nomes são importantes sim, não conhecemos ninguém, por mais sem noção que seja tenha colocado nome nos seus filhos de: Adolfo Hitler, Judas, Jezabel...
 2. Nas Escrituras Sagradas deparamos com nomes de pessoas que foram mudados pelo Senhor Deus para significar as ações e atitudes das pessoas renomeadas, **Gn.17:5; 15; 32:28; 2Sm.12:25; Mc.3:16-17.**
 3. Algumas pessoas que foram renomeados pelos apóstolos, **At.1:23; 4:36.**
- B. Na antiguidade dar nome a alguém ou a alguma coisa significava ter domínio ou posse sobre, **Gn.2:19; 41:45; Dn.1:7.**

Memorizem **Mt.7:21-23.**

Se o Senhor nos permitir estudaremos mais.

Que Ele nos abençoe e ilumine para isto.

Amém.

A IGREJA – 1ª Parte

- A. A igreja é planejada por Deus desde antes da criação do mundo, **1Pe.1:17-20**; mas, foi manifestada a todos “*agora*”, **Ef.3:5; 10**.
1. A igreja explica um dos motivos do evangelho, **Ef.3:6**.
 2. Que é pela sua pregação que são unidos judeus e gentios na mesma promessa em Cristo.
 3. Que na igreja de Cristo não há separação, **Rm.1:16**.
 4. O sangue da eterna aliança foi dado a conhecer agora, aos Seus santos, **Cl.1:26**, segundo as Escrituras proféticas de Deus, para serem obedecidas pela igreja, **Rm.16:25-26**.
- B. A igreja de Deus é a que Jesus disse que edificaria, **Mt.16:18**, e, isto aconteceu, no pentecoste de **At.2:1-41**.
1. Em **Mt.16:18**, Jesus garante que a Sua igreja é indestrutível.
 2. Esteve oculta desde a eternidade somente com Deus, **1Co.2:7**.
 3. Nenhum dos poderosos da terra, **1Co.2:8**, teve conhecimento deste plano divino.
 4. Esteve guardado com Ele para ser revelado somente agora para os que creem e O temem, como cantou o salmista, **Sl.25:14; Sl.33:18; Pv.3:32**.
- C. A igreja de Deus foi revelada plenamente no dia em que ela se manifestou, **At.2:2-3; Hb.13:20, Tt.1:2; Cl.1:24-27; Ef.3:8-11**.
Observamos ainda, que houve um planejamento para a igreja, nada do que aconteceu foi por acaso, **Gl.4:4-5; Mt.1:21; Lc.2:10-11**.
- D. Deus sempre quis estar entre nós, criados à Sua imagem e semelhança, como o éramos antes do pecado, antes da separação entre o Criador e a criatura, **Gn.3:23-24**.
- E. Desde então, o Senhor Deus pôs em ação o Seu plano redentor para que nós pudéssemos voltar ao relacionamento que tínhamos antes.
1. Algumas passagens mostram isto, iniciando com **Gn.4:25-26**, quando o ser humano já manifesta o desejo de voltar a ter comunhão com o seu Criador.
 2. Mais à frente, a Bíblia fala de outra pessoa, o Noé, do qual Deus agradou da obediência dele.

3. Noé tem sua história completa com o mínimo de palavras que podemos imaginar, **Gn.6:9**.
 4. Na história dele, encontramos três aspectos que agradaram ao Senhor Deus: “justo, íntegro e andava com Deus”.
 5. De Noé, Deus chamou o Abraão, **Gn.12:1-3**. Ficou conhecido como amigo de Deus, **Gn.12:16-19**, “*escolhido*”. (Is.41:8; Tg.2:23)
 6. Quando levava a descendência de Abraão para a terra prometida, Deus disse isso: **Ex.25:8; 29:45; Lv.26:11-13**.
- F. Estas passagens mostram o desejo de Deus de estar ou ter um povo semelhante a Ele!
1. Depois das alianças no Velho Testamento, agora, a aliança de Deus com a humanidade é através do sangue de Jesus, pela igreja de Jesus, **Lc.22:19-20; 1Co.11:25**.
 2. E garante Sua presença entre nós: **Mt.28:20; Jo.17:8; 24; 26**.
- G. Mas, infelizmente, sempre há pessoas que rejeitaram a presença de Deus, a Bíblia mostra isto, **1Tm.1:19-20**.
1. A igreja primitiva de Laodiceia, se dizia rica e abastada e não precisava de nada, **Ap.3:14-22**.
 2. Deixou o Seu fundador, **v.20**, do lado de fora, mesmo assim, Ele bate e insiste para entrar.

CONCLUSÃO:

- A. Jesus edificou a Sua igreja como o apóstolo Pedro escreveu, e cuida dela, **1Pe.5:7**.
- B. Igreja, só é de Cristo a que foi estabelecida por Ele.
- C. Ninguém sobre a terra tem autoridade para fundar igrejas, porque Cristo já fundou a igreja Dele e tem toda autoridade sobre ela, **Mt.11:27; Jo.3:35; 17:2; Lc.10:22; Mt.28:18**.
- D. Por estas passagens vemos que não sobrou autoridade de espécie alguma para ninguém, inclusive para fundarem “igrejas”.
- E. Cristo é O Fundador da igreja que está na Bíblia.
- F. Esforcem para memorizar **Ef.3:8-11**. Se o Senhor nos permitir continuaremos estudando sobre esta Igreja.

Que Ele nos perdoe e nos abençoe.

Amém.

A IGREJA – 2ª Parte

- A. A igreja que o Senhor Jesus edificou, planejada com todo amor e cuidado, e que **não é** esta pluralidade de “igrejas” que vemos por todos os lados.
1. Observamos em **Mt.16:18**, que Jesus fala da Sua igreja no singular.
 2. Da mesma forma, em **At.20:28** o apóstolo Paulo refere-se a esta igreja também no singular, “*a igreja de Deus*”.
 3. Outras passagens podemos conferir **1Co.1:1-2; 1Co.10:32; 1Co.11:22; 1Co.15:9; 1Tm.3:5**, (fala sobre os guias da igreja).
- B. A igreja do Senhor Jesus é edificada de acordo com as Escrituras Sagradas, a sua base é a Bíblia, **Ef.2:19-22**, que fala de uma Pedra.
1. Uma Pedra Angular, que é Jesus Cristo, **Lc.20:17-18; Sl.118:22-23; 1Pe.2:6-8; At.4:11-12**.
 2. A igreja de Jesus Cristo tem seu fundamento em Jesus Cristo, **1Co.3:11**.
- C. As profecias sobre a igreja de Cristo não falam que seriam várias igrejas, exemplo: **Dn.2:44; 7:18**.
1. Jesus admitiu que tinha **um reino**, **Jo.18:36**.
 2. Nos Seus ensinamentos através das parábolas, o Senhor Jesus fala desse reino fazendo comparações, para ensinar o caráter da igreja Dele, **Mt.13:24; 31; 33; 44**.
- D. Esta igreja é revelada na Bíblia como um só corpo, **Ef.4:4-5**. É um corpo espiritual do qual Cristo é o Seu Único Cabeça, **Cl.1:18; 2:18-19**.
1. É esta igreja de Cristo que informa como receber a salvação das almas e como fazer parte desse único corpo, **Jo.3:16; Rm.10:9-10; Hb.11:6; Mc.16:16; At.2:38; Lc.21:19; Ef.6:18; Mt.24:13, 10:22; Rm.2:6-8**, etc.
 2. É a igreja que ama como Cristo, **Jo.13:34-35; Mt.22:35-40**.
 3. Jesus orou por uma igreja, **Jo.17:11; 17-21**.
 4. É a igreja que reconhece que precisa ser perfeita, **Mt.5:48**.
 5. É a igreja que precisa ser misericordiosa, **Lc.6:36**.

A IGREJA DA BÍBLIA

- A. Sempre somos perguntados: ‘de qual igreja você é?’ A qual denominação você pertence? Ah! Você é evangélico? etc.
1. De acordo com a Bíblia não há justificativa para tais perguntas, pois Nela só há uma igreja.
 2. A palavra ‘igreja’ vem do grego “ekklesia = *ἐκκλησία*” que significa *os chamados para fora, os convocados*.
 3. Primariamente, na Grécia, era um termo empregado para chamar alguns para uma assembleia política.
- B. A Bíblia refere-se à igreja usando termos como:
1. Reino, **1Co.15:24; Hb.12:28**.
 2. Reino de Deus, **Mc.9:1; At.19:8**;
 3. Reino do Filho, **Cl.1:13**.
 4. Noiva, **Jo.3:29; Ap.21:9**;
 5. Caminho, **At.9:2; 19:23**.
- C. Eu amo chamar a igreja como está em **1Pe.2:9**, eu sinto uma sensação de conforto e consolo muito grande.
1. Tenho sentimento de temor, de respeito, para com o corpo que Deus nos deu para passarmos aqui pela terra.
 2. Entendo que eu preciso ter cuidados com ele, pelo que vejo em **1Co.3:16; 6:19**.
- D. Da mesma maneira que Jesus é A Pedra Angular, o apóstolo Pedro diz que nós, igreja de Cristo, somos estas Pedras Vivas, **1Pe.2:5**.
1. Nós, igreja de Cristo somos, cada um de nós, o Seu corpo, **1Co.12:12-27**.
 2. Somos todos juntos, a “família do Pai”, **Ef.3:15**.

CONCLUSÃO

- A. No decorrer dos nossos estudos falaremos de mais assuntos referentes à igreja de Cristo como: a música, a organização e outros.

Memorize **Ef.4:4-5**.

- B. Que Deus nos ilumine e nos permita crescer no Espírito.

Amém.

O LIVRO DOS ATOS

- A. É o livro histórico do Novo Testamento. Foi escrito por Lucas companheiro e cooperador do apóstolo Paulo, **At.16:10; Fm.24; 2Tm.4:11**; era médico, **Cl.4:14**.
1. Narra a história do cristianismo desde a subida de Jesus ao céu até o início do trabalho do apóstolo Paulo em Roma, por volta do ano 63.
 2. É endereçado a um homem chamado Teófilo, que já havia recebido o primeiro livro do Lucas, o qual relatava os fatos que Jesus começou a fazer e a ensinar, **At.1:1**.
 3. Parece que era alguém importante, pelo uso do pronome de tratamento “*Excelentíssimo*”. (como em At.23:26)
 4. Agora ele quer dizer a esse Teófilo, que mesmo Jesus tendo voltado para o céu, Ele continua a fazer e a ensinar através dos seus seguidores e discípulos, os quais receberam poder vindo do céu, **At.2:1-13**, o Espírito Santo, como prometera, **Jo.14:16-17; 26; 15:26; 16:7-15**.
- B. Lucas crê que, por intermédio do excelentíssimo Teófilo, o evangelho e os Atos seguintes dos seguidores de Jesus, chegariam até muitas outras pessoas.
1. Teófilo foi merecedor de dois livros, com os quais, todos nós somos muito abençoados e estimulados às mesmas atitudes que eles tiveram naqueles dias.
- C. Atos é a igreja de Deus em ação.
1. Narra as atividades missionárias daqueles primeiros discípulos bem como o estabelecimento de igrejas em vários lugares onde havia alguém que foi batizado em **At.2:41** e em outras cidades pela Europa.
 2. Mostra as grandes vitórias proporcionadas pelo poder da “*boa nova de Deus*” que, “*sendo lançada não volta vazia*”, como diz **Is.55:11** e o apóstolo Paulo afirma, **Rm.1:16**.
- D. O livro de Atos é dividido em duas partes principais:
1. a primeira contém os capítulos 1 ao **11:1-24**.
 - a) Nestes o apóstolo Pedro é a figura principal e Jerusalém ainda é o centro das atenções.

- b) O “*mistério*” que está referido em **Ef.3:3** parecia que era só para os judeus, ainda.
- 2. A segunda parte, compreende os capítulos **11:25** ao **28:31**.
- 3. Um novo centro é estabelecido:
 - a) **Antioquia**, e o apóstolo Paulo, é quem está à frente com uma boa equipe missionária, desenvolvem o ministério de divulgação das boas novas aos gentios, principalmente, **At.13:1-5**.
- E. Os fatos do livro de Atos cobrem o período dos primeiros trinta e três anos do início da igreja, aproximadamente.
 - 1. Fatos que começaram em Jerusalém e terminaram em Roma, os dois centros de evidências mundiais da época, **At.1:4; 28:30-31**.
 - 2. É interessante notarmos o final do livro dos Atos e ver que suas últimas frases estão em suspense, parece que ficou faltando alguma coisa...
 - 3. De fato, esta história continua até hoje e irá até quando o Senhor Jesus determinar.
 - 4. A continuidade deste livro é a resposta à pergunta que o Senhor Jesus fez e que está sem resposta na Bíblia: **Lc.18:8**, “...quando o Filho do homem vier, encontrará fé na terra?”
 - 5. A resposta é o que estamos fazendo, é o que estamos realizando dentro de todo o conteúdo do que Deus nos ensina e espera que façamos.
 - 6. Se no terceiro evangelho Lucas mostra os caminhos de Jesus, no livro de Atos ele mostra os caminhos da igreja.

CONCLUSÃO

- A. A continuação da caminhada de Jesus, **Lc.24:51**, “...enquanto os abençoava, ia se retirando deles, sendo elevado para o céu”; e **At.1:1-8**, “...até aos confins da terra”, começa no monte das Oliveiras, **At.1:12**, local onde começou também a paixão do Senhor Jesus, **Lc.22:39**.
- B. Precisamos tomar a atitude de cumprir o que está em **At.1:8**, somos as testemunhas de Jesus em quaisquer lugares.
- C. Memorize **At.1:8; 2:14; e 37-39**.

Que o Senhor Deus nos abençoe e perdoe.

Amém.

A HISTÓRIA DA IGREJA – Breve Resumo Compactado.

- A. A igreja existe no coração de Deus desde a eternidade, **Ef.3:8-11; 1Pe.1:18-20; Jo.17:24; Hb.13:20; Rm.16:25-26; Tt.1:2.**
1. Poucas pessoas dão atenção à história da igreja do Senhor, por considerarem este assunto desinteressante, isto porque os seus fatos mais excitantes não são narrados como realmente aconteceram.
 2. E, se são falados, são também minimizados, ridicularizados, discriminados.
- B. Ficamos animados quando estudamos as razões principais que nos fazem amar a história mais importante da humanidade, que apenas ventilaremos inicialmente:
1. Os desafios que nossos primeiros irmãos passaram, alguns são contadas no livro de Atos e nas cartas.
 2. O porquê da origem das denominações e dos afastamentos.
 3. Os desvios da igreja, não aconteceram de repente, mas, devagar, com coisas de aparência simples e inofensivas.
 4. Estudando a história da igreja tomamos conhecimento de qual movimento somos derivados.
 5. Nos certificamos que uma vida sem passado é uma vida sem direção.
- C. **As denominações** surgiram em meio a um contexto histórico e, se não o sabemos podemos repetir os mesmos erros.
1. É pelo estudo da História que podemos ajudar as pessoas que nelas estão.
 2. Quando o Senhor Jesus Cristo nasceu o mundo quase todo era dominado pelo Império Romano e predominava a cultura grega, difundida por Alexandre, o Grande, em todos os povos conquistados.
- D. Três **influências** foram decisivas para o início bem sucedido da igreja e, cada uma com seus costumes, contribuíram política e socialmente com o plano de Deus, **Gl.4:4-5.**
1. **Os gregos** – com a cultura e o idioma falado em todo o império, obrigou aos judeus aprende-lo para desenvolverem melhor o seu comercio. Foi de grande ajuda na divulgação do evangelho entre os povos, todos entendiam o que era falado: o grego.
 2. **Os romanos** – com seu governo centralizado em Roma, mantinham governantes nativos dos povos conquistados, que dava certa estabilidade ao Império. O exemplo é a dinastia dos Herodes, **Mt.2:1; Lc.1:5; 9:7; 13:31; At.12:1.**
 - a) Estabeleciam junto a estes governantes nativos os procuradores e as cortes imperiais, **At.10:1; Lc.3:1.**
 - b) Tinham hierarquia sólida, desenvolveram um maravilhoso sistema de estradas, rotas marítimas bem definidas e o correio confiável. Logística que abençoou muito aos missionários na divulgação do evangelho de Jesus Cristo, pois podiam ir e vir para qualquer lugar sem empecilho algum.
 3. **Os judeus** Foi a influência mais efetiva para o cristianismo, porque preservaram a Palavra de Deus dada a Moises, **Ex.17:14; Js.1:8; Lc.24:44, Rm.3:1.**

- E. O objetivo do **Império Romano** era arrecadar o dinheiro dos povos conquistados para manter seus faustos e pompas em Roma.
1. Tinha os seus cobradores de impostos, os publicanos, como em **Lc.3:12-13; 5:27-29; 7:29; 15:1; 19:1**.
 2. Para minimizar o impacto Roma passava a adorar os deuses dos povos conquistados e estes, por sua vez, tinham que admitir o culto ao imperador, considerado um deus.
 3. A dificuldade foi que o Deus dos judeus é invisível!
 4. **Os Desvios** – Ainda na época dos apóstolos a igreja já apresentava sinais de desvios da verdade. As cartas foram escritas para corrigir e combater os falsos mestres, **2Pe.2:1-3; Mt.7:15; 24:11; 2Co.11:13; 26; 1Jo.4:1**.
- F. Nos três séculos seguintes o desvio da verdade só piorou, mas, sempre teve irmãos fieis, preocupados em voltar ao que a Bíblia diz, à igreja original, **At.2:42**.
1. Muitos foram perseguidos e martirizados acusados de heresia, outros sobreviveram dando testemunho da sua fé, assim fizeram a igreja de Cristo chegar até nossos dias.
 2. No período de 1324 a 1459, os primeiros e decisivos passos aconteceram para a chamada Reforma Protestante.
 3. Um dos pioneiros foi John Wycliff. Seus seguidores levaram o nome de Lollardos. Ao serem perseguidos pelos papas romanos provocou em toda a Europa o *“despertar religioso”*.
 4. Em seguida vieram John Huss, Jerônimo de Praga, Jerônimo de Savonarola, John de Wessália, John Wessel, e outros até que chegou Martinho Lutero com seu protesto contra a venda de indulgências, isto é, salvação das almas comprada por dinheiro.
- G. **O despertar religioso** deu origem às principais denominações conhecidas. Todos que entendiam algo diferente dos católicos na Bíblia, faziam reuniões e ensinavam às pessoas aquilo que estava nas Escrituras Sagradas e comparavam com a vida na igreja romana.
1. Como houve muitos entendimentos diferentes do era a igreja romana, surgiram muitos grupos religiosos cada um defendendo o seu ponto de vista.
 2. Mas, percebendo que estavam todos, de alguma forma, fora do que a Bíblia diz, surge Thomas Campbell e o seu filho Alexander, que pregavam somente o que está escrito na Bíblia.
 3. Desenvolveram o lema que usamos: **“só falar onde a Bíblia fala e calar onde Ela cala.”**
 4. É deles que herdamos o desejo de **restaurar a igreja do Novo Testamento** para a glória de Deus.

Memorizem **1Jo.4:1; 2Pe.2:1-3**.

Que Deus nos abençoe e perdoe.

Amém.

AS EPÍSTOLAS – (as cartas)

- A. Dos vinte e sete livros do Novo Testamento vinte e um deles são as epístolas ou, as cartas. Foram escritas pelos apóstolos, sendo que o apóstolo Paulo escreveu treze delas; Romanos, 1º e 2º Coríntios, Gálatas, Efésios, Filipenses, Colossenses, 1º e 2º Tessalonicenses, 1º e 2º Timóteo, Tito e Filêmom.
- B. Duas delas foram escritas pelo apóstolo Pedro; três pelo apóstolo João, uma por Tiago, outra por Judas; e Hebreus. São classificadas em epístolas Pastorais e epístolas Gerais.
1. Elas são assim classificadas por causa de certas características apresentadas no seu conteúdo:
 - a) **As epístolas Pastorais**, são três, 1ª. E 2ª. A Timóteo e Tito. Os estudiosos deram este nome por serem dirigidas a pessoas (pastores / missionários) com a finalidade de instruí-los na ordenação estrutural, (os guias), das congregações da igreja de Jesus, **1Tm.1:3-5**.
 - b) Nestas três cartas vemos com clareza a revelação de como devem ser desenvolvidos os trabalhos dos ministros do evangelho nos capítulos **5** e **6** de **1Tm**. Também a epístola a Tito é semelhante à primeira a Timóteo, ele recebe as mesmas instruções para a igreja em Creta, **Tt.1:5**.
 - c) A segunda carta ao amado, filho Timóteo, **2Tm.1:2**, parece que foi a última das epístolas do apóstolo Paulo, vejam **2Tm.4:6-8**. Temos a sensação de ter sido escrita poucos dias ou poucas horas antes do seu martírio. Coisas do Espírito e nós.
 2. **As epístolas Gerais** (universais ou católicas) são sete, elas têm este nome por serem dirigidas a uma audiência geral e não a pessoas. Elas são: Tiago, as duas de Pedro, as três de João e a de Judas.
 3. Há também as chamadas, **Epístolas de Prisão**, porque foram escritas quando o apóstolo Paulo se encontrava preso em Éfeso ou em Roma. Elas são: Efésios, Filipenses, Colossenses e Filêmom.

4. De acordo com os estudiosos, as duas cartas aos tessalonicenses foram as primeiras correspondências do apóstolo e, escritas de Corinto no ano 52, não muito distante uma da outra.
 5. Dentre as Epístolas há as chamadas Epístolas Grandes, são 4: Romanos, 1 e 2 Coríntios e Gálatas.
- C. A **Epístola aos Hebreus** – é assim chamada por ter sido dirigida aos judeus que creram no evangelho de Jesus Cristo.
1. Foi escrita antes da destruição de Jerusalém em 70 d.C. porque nela os sacrifícios ainda não cessaram.
 2. Hebreus liga os dois testamentos de uma forma clara e convincente.
 3. É uma epístola anônima, embora tenha quem diga que ela seja da autoria paulina.
 4. Outros já a colocam na pena de Barnabé e ainda outros sugerem Lucas e a Apolo.
 5. Eu me alinho com este último pela revelação da Bíblia sobre Apolo, **At.18:24-27; 19:1; 1Co.16:12; Tt.3:13.**
 6. A tradição diz que Apolo foi presbítero em Cesareia.
- D. O Novo Testamento apresenta a ordem das epístolas paulinas pelo tamanho do conteúdo, da maior para a menor.
1. No livro de Atos encontramos outras duas cartas, **At.15:23-29** e **23:26-30**, além de outras sete endereçadas às igrejas da Ásia Menor, encontradas no livro de Apocalipse.
 2. O apóstolo Paulo foi o que mais usou este tipo de edificação no Novo Testamento.
 3. Algumas delas são anteriores aos evangelhos e o que o levou a escrevê-las, sem dúvidas, foi para iluminar e dissipar os problemas que as primeiras igrejas estavam sofrendo, como divisões em Corinto, **1Co.1:10; 11:18**; gnosticismo ou judaizantes, na Galácia, **Gl.6:12**; em Colossos, **Cl.2:16-19; 3:11; At.15:1; 5; Tt.1:10.**

Procurem memorizar, **2Tm.3:16-17 e Hb.4:12.**

Que o Senhor nos abençoe.

Amém.

A ORAÇÃO

A A igreja de Cristo é, ou, precisa ser caracterizada pelo ensino exemplar que recebe do Seu Mestre em todos os sentidos, **Mt.10:24-25**.

Mas hoje, nós vamos aprender sobre a oração vendo como o Senhor Jesus acreditou e confiou no poder dela. Ele exercitou a oração em favor dos momentos mais sublimes do Seu ministério por aqui, como:

1. Após o Seu batismo, **Lc.3:21**.
2. Na noite antes de escolher os doze apóstolos, **Lc.6:12-16**.
3. Depois do ensino ia orar sozinho, **Mt.14:22-23**.
4. Levantava de madrugada para orar, **Mc.1:35**.
5. Escolhia lugares solitários, **Lc.5:16**.
6. Orou pelos futuros servos, unidos, **Jo.17:20-21**.
7. Antes de ser preso, **Mt.26:36-44**.
8. Quando entregou o Espírito, **Lc.23:34-46**.

B Se Jesus, Filho de Deus e fundador da igreja, passou tanto tempo em orações, nós, os Seus discípulos também precisamos ser constantes em muitas orações.

1. Uma pessoa que não ora não pode dizer que é seguidora de outra que orou tanto como o Senhor Jesus Cristo.
2. Os primeiros discípulos de Jesus viram o Mestre vivendo o que Ele ensinava, e aprenderam que, a oração é o meio poderoso para a igreja adquirir sabedoria, coragem, crescimento e desejo de ser obediente, **Jo.6:15**.
3. De nada adiantaria se Jesus passasse a noite inteira orando e, quando terminasse não continuasse desenvolvendo o Seu ministério com zelo como o fez, **Lc.6:12-13; Mc.3:13-14; Mt.14:23**.
4. Os Seus discípulos ainda hoje, precisam ser decididos em orações como o foi o nosso Mestre, como aquele discípulo de **Lc.11:1** que pediu instrução específica sobre a oração.

C A igreja do primeiro século era uma igreja que orava, como encontramos em **At.2:41-42**, eram “...*perseverantes nas orações*”.

1. Os irmãos maltratados pelo Sinédrio, **At.4:24**, a atitude deles foi: *“unânimes levantaram a voz a Deus”*. Oraram.
2. Para a escolha daqueles sete servos para servirem as mesas das viúvas, os apóstolos instruíram o que fazer e como fazer porque eles, se dedicariam à oração e à pregação da Palavra.
3. Outras passagens mostram que a igreja tinha o costume de manter-se em oração em todas as oportunidades como: **At.4:31; At.12:5; At.16:25; At.20:36; At.21:4-5**.

D Para que as orações sejam atendidas há **certas condições** a serem observadas na Bíblia, como está em **Mc.11:24-26**.

1. A Bíblia fala sobre orações não ouvidas, **Tg.4:3; Tg.4:13-15**.
2. Precisam ser em nome de Jesus, **Jo.14:13-14**,
3. Em harmonia com a vontade de Deus, **1Jo.5:14**,
4. Os oradores precisam ser obedientes, **1Jo.3:22; Jo.15:7**,
5. Precisam orar com fé, **Tg.1:6-8; Mt.21:22; Lc.11:5-10**,
6. Orar com humildade, **Lc.18:10-14**,
7. Orar com persistência, **Mt.7:7-11; Lc.18:1-7; 1Ts.5:17; 3:10**.

E Depois de todos esses ensinamentos encontramos uma revelação forte em **Rm.8:26-27**.

Mesmo assim, devemos orar para:

1. Adquirirmos sabedoria, **Tg.1:5**.
2. Pelo sustento diário, **Mt.6:11**.
3. Precisamos interceder uns pelos outros, **Tg.5:16**.
4. Orar para sermos curados, **Tg.5:14**.
5. Orar pelas autoridades, **1Tm.2:1-2**.
6. Pelos trabalhos de evangelismo, **Cl.4:2-4**.
7. Dar graças em todos os momentos, **Cl.3:17; Rm.1:8-10**.

F. Enfim, a oração é o maior exercício espiritual que a igreja de Deus pode realizar em todos os seus dias aqui na terra, a exemplo do Seu Fundador, o nosso Senhor Jesus Cristo.

Procurem memorizar **Mt.7:7-12**.

Que o Senhor nos perdoe e ilumine.

Amém.

CRISTO VIVE EM MIM

- A. A expectativa que o Senhor Jesus tem sobre cada um de nós, Seus discípulos, todos nós que dizemos ser cristãos:
1. É que sejamos fieis testemunhas Dele na nossa vida, que lembremos de como Ele fez e faz com cada um de nós.
 2. Como nos transportou para o Seu reino e nos fez membros da Sua família, **At.1:8; 1Pe.2:10; Cl.1:13; Ef.2:19; Mt.12:46-50.**
- B. Precisamos de sabedoria para fazer e cumprirmos os mandamentos do nosso Mestre Jesus, lembrando que:
1. O Espírito Santo é O Ajudador, **Jo.14:25-26** para nos fazer lembrados de tudo o que o Senhor falou para então termos o que falar sobre Ele, sobre a salvação que só Ele pode dar, **Lc.19:10.**
 2. O Senhor diz em **Jo.14:15-18**, que se os discípulos O amarem vão obedecer e fazer o que Ele manda: é a prova de amor.
- C. Muitas pessoas daqueles dias tiveram certeza da missão divina de Jesus, como:
1. A mulher do Zebedeu, até quis certo privilégio para seus dois filhos, **Mt.20:21**; talvez lembrando do profeta de **Dt.18:15; Jo.7:40-41.**
 2. A certeza do apóstolo Pedro, **Jo.6:68**;
 3. A certeza do povo, **Jo.6:14; Jo.7:31; 40**;
 4. O lindo diálogo entre Jesus e a Marta, em **Jo.11:20-27**;
 5. A certeza do centurião no comando da crucificação, **Mt.27:54** e,
 6. até o Nicodemos, **Jo.3:1-2**, que era da liderança do judaísmo.
- D. Nós, discípulos de Jesus Cristo ainda estamos aprendendo com Ele, mas, o que já aprendemos precisa ser falado, passado a outras pessoas para que também sejam beneficiados com mesma graça de vida que recebemos, **Ef.2:1-5; 10; Rm.5:8.**
1. Demonstramos Cristo em nós ao cumprirmos **Mt.28:18-20**;
 2. Quando demonstramos publicamente que somos discípulos de Jesus, **Lc.6:46; Jo.13:34-35.**
 3. Não precisamos fazer nada mais que Ele, **Mt.10:24-25.**
 4. Basta fazermos como Ele fez que seremos discípulos fieis, que exibem o que aprendemos com o Senhor, **Mt.7:12; Jo.13:15-17.**

5. Da mesma forma que Ele falou a Palavra que o Pai Lhe deu para falar, **Jo.7:16-17**.
 6. O Seu discípulo precisa agir, ter realizações e atitudes como vê o Mestre fazer! **Jo.13:15**.
 7. O discípulo Dele precisa ser igual a Ele, falar a Palavra que o Pai lhe deu com autoridade, **Jo.6:37-40; Mt.7:28-29; 10:25**.
 8. Somos testemunhas Dele porque também somos enviados por Ele, **Lc.22:28-29; Jo.17:18**.
 9. Aquele que Deus enviou fala as palavras de Deus, é o que O Filho faz e cumpre, **Jo.3:34**; agora por meio da igreja Dele, todos nós!
- E. Nós temos o ensinamento necessário para testemunhar, falando a mesma Palavra do Pai que recebemos do Filho, **Jo.17:6; 14; 26**.
1. Todos nós fomos chamados para darmos continuidade ao que Jesus e os primeiros discípulos começaram a fazer, **At.1:1**.
 2. Temos a Palavra de Deus, a Bíblia Sagrada, com a utilidade que o apóstolo Paulo revelou ao servo Timóteo, **2Tm.3:16-17; Pv.30:5**.
 3. Ela diz que nós recebemos o ensinamento correto para testemunharmos o envolvimento do Senhor Deus com a humanidade, **Jo.5:24; 6:63; 8:51; Lc.21:19**.
 4. Todos os que O ouvirem e Nele crerem, terão a oportunidade de voltarem à eternidade sem pecados, como éramos antes, arrependidos de termos pecado, **Jo.8:29-32**.

Concluimos então, que só depende de nós para sermos os bons testemunhas da presença de Deus e da Sua mensagem em nós quando falamos e buscamos o perdido, **Lc.19:10; Is.52:7; 55:10-12**.

1. Agora é conosco, os discípulos atuais de Jesus, membros da Sua igreja, **Rm.10:14-15**.
2. O Senhor Deus já providenciou tudo que precisamos para prosseguirmos com os feitos de Jesus e como foi revelado pelo apóstolo Pedro em **2Pe.1:3; Jo.14:12-14**.
3. A graça de Deus nos chamou para glorifica-Lo, **1Pe.5:10**.
4. O nosso Senhor Jesus Cristo nos fez ser sal e luz para este mundo perdido em trevas, **Mt.5:13-14**;

Memorizar sobre Aquele que nos transforma e envia, **Jo.15:12-16**.

Que o Senhor Deus nos abençoe e perdoe.

Amém.

OBEDIÊNCIA A DEUS

- A. Obediência é, submeter-se à vontade de outrem e executá-la. Israel disse que faria, **Ex.24:3; 7.**
1. Desobediência a Deus é a atitude humana causadora de todos os males que sofremos ainda hoje, **Zc.7:13; Hb.2:2; 4:6-7.**
 2. Neemias confessa o pecado deles, **Ne.9:26**, depois do cativeiro.
 3. Desde o tempo em que o Senhor Deus deu a Israel as Suas leis, foram para ser obedecidas, porque há bom retorno na obediência, **Ex.6:6-7; Ex.19:4-6; Dt.4:5-10; Dt.6:1-9.**
- B. Desde o princípio Deus quer um povo obediente à Sua Palavra, e que A tenham como única regra para sua vida, **Lv.26:3-12.**
1. Foi assim com Israel, e também espera que a Sua igreja obedeça de coração às Suas Palavras, **At.5:29; 32; Cl.1:9-11; 1Pe.1:14; 22-23.**
 2. Por fazermos a vontade Dele, temos a garantia da nossa entrada no céu, **Mt.7:21-23.**
 - a) A vida eterna, **Jo.6:47,**
 - b) O benefício maior, **Jo.15:7,** e
 - c) O ensinamento de **Pv.7:1-2.**
 3. Deus ensina que a desobediência ao que Ele diz, **Pv.28:9**, gera o efeito contrário ao que o Senhor Jesus ensinou em **Jo.15:7.**
 4. Obedecer a Deus é ser grato, é reconhecer tudo o que Ele tem feito pela nossa salvação, pelo perdão em Cristo Jesus, **Sl.50:23; Cl.3:16; 20.**
 5. Quando uma pessoa se converte ao Senhor Jesus Cristo é porque ela ouviu a mensagem de salvação, **Rm.1:16.**
 6. Alguém obedeceu a Jesus e falou o evangelho a ela, **Mc.16:15.**
 7. Agora, é preciso que a pessoa entenda a necessidade de renovação da mente, **Rm.12:1-2.**
 8. Entender o que Jesus e o apóstolo Paulo ensinam para nós, **Jo.6:63; Ef.2:1-10.**
 9. Jesus é o nosso exemplo em tudo. E a Bíblia fala como Ele obedeceu desde a Sua infância, **Hb.5:7-9; Lc.2:40; Lc.2:52.**
 10. Sua vida humana foi normal, trabalhou, frequentou a Sinagoga, **Mc.6:3; Mt.13:53-56; Lc.4:16.**
 11. Ele não pecou! **Hb.4:15**, embora tenha sido tentado, **Lc.22:28.**

- C. No passado o Senhor Deus falou ao Saul, rei de Israel em **1Sm.15:3**.
1. Vejam o que fez Saul em **1Sm.15:9**.
 2. Notem o sentimento do Senhor em **1Sm.15:10-15**.
 3. A intenção do Saul foi boa mas, contrária à vontade de Deus, porque não foi o que Ele mandou fazer.
 4. Mais tarde foi cantada pelo salmista, como uma ingratidão a Deus, **Sl.106:34-35**.
 5. A obediência a Deus agora, é pelo que o Filho diz, **Mt.17:5; Hb.1:1-2**.
 - a) Isso nos levará aos benefícios eternos de **Ap.22:12-15**.
 - b) Desde agora, a obediência ao Senhor Jesus já nos traz resultados benéficos como também está em **1Jo.3:22; (Jo.15:7)**.

CONCLUSÃO - Aprendemos de **1Sm.15:3**, que atos isolados de boas ideias não agradam a Deus. Nossos sentimentos desagradam a Deus, **Jr.17:9-10**. O povo tinha guardado o melhor para sacrificar a Deus, mas não foi o que Ele mandou fazer, e a resposta veio através do profeta em **1Sm.15:22**.

- A. Quando Deus fala para fazermos uma determinada coisa, nós devemos obedecer totalmente, mesmo que os nossos sentimentos nos mostrem o contrário.
- B. Quando desobedecemos a Deus, nos colocamos em posição superior a Ele.
1. Quem somos nós para isto? **Tg.1:21-25; Tg.4:17**.
 2. Por exemplo, devemos obedecer **1Tm.2:1-2**, mas temos um forte desejo de não cumprir isto, mesmo vendo que na obediência há uma consequência sonhada por muitas pessoas.
 3. Como também é grandiosa a consequência dos filhos que obedecem aos pais, **Ef.6:1-3**.

Se Deus permitir estudaremos mais.

Que o Senhor nos abençoe

Amém.

A NEGAÇÃO DE SI MESMO

- A Não há dúvida que, a negação de si mesmo é o que há de mais custoso para todos que abraçam o discipulado de Jesus Cristo, **Mt.16:24-26**.
- B Todas as pessoas que desejam seguir a Jesus, ouvem sobre a cruz, como ilustração das dificuldades que acompanham a confissão de fé e a entrega ao discipulado cristão, **Mt.10:32-39; 16:24**.
- C Jesus explica para seus discípulos sobre as perdas que a negação de si mesmo acarreta a quem quiser segui-Lo, **Lc.9:23-26**.

O CORTEJO DE CRUCIFICAÇÃO

- A Aqueles ouvintes sabiam muito bem do que Jesus estava falando. Um cortejo de crucificação todos ali sabiam que era um castigo de morte e, certamente já haviam presenciado ou seguido um, **Lc.14:25-27**.
- B Jesus fez esta comparação para os discípulos saberem que ao renunciarem à sua vida mundana por causa de Cristo, aconteceria isto:
 1. Os amigos, somem, **Tg.4:4**.
 2. Há transtorno no ambiente familiar, os entes queridos se dizem nossos inimigos, **Mt.10:37**.
 3. Os bens materiais não podem tomar o lugar de Cristo em nossa vida, **Lc.18:18-25**.
 4. As corridas de carro aos domingos não são mais importantes que a adoração a Deus, **Hb.10:25; Sl.50:5**.
 5. Um jogo de futebol não é mais importante que estar com os irmãos louvando ao Senhor, **Hb.12:1-2; Ef.5:19-20**.
 6. Não devemos dar maior atenção ao carro, e ao cachorro que estar com os irmãos em comunhão, **Sl.122:1; At.2:42; 1Co.1:9**.
 7. E, nem ter medo de deixar a nossa casa quando saímos para adorar ao Senhor Deus, **Mc.10:29; Ex.34:24**.
- C Jesus conversa com o Nicodemos e o faz lembrar do fato ocorrido no deserto, **Nm.21:4-9**, para ele saber que Jesus, seria levantado com a mesma finalidade, as pessoas teriam que mirar, em Jesus para serem curadas dos seus pecados, **Jo.3:14**.
 1. Sem esquecer Seu sofrimento para dar o perdão, **Lc.22:42; Jo.12:27**.

2. Também é alusão às dificuldades e sofrimentos que teremos ao segui-Lo, **Jo.16:33**.
3. Jesus nunca falou de coisas estranhas aos Seus ouvintes, **Jo.2:22**.
4. Para a nossa conversão, fomos ensinados a calcular os custos da nova vida que abraçaríamos, como está em **Lc.14:28-33**.

D Deus nunca fez propostas de facilidades para os seguidores de Jesus Cristo, **Mt.5:12**.

1. Pagamos o preço pelo perdão dos nossos pecados com a negação de nós mesmos, quando nos rendermos a Jesus Cristo, **Mc.8:34-37**.
2. O amor a Deus precisa ser maior que a afeição que temos pelos nossos entes queridos, costumes, amigos, enfim, nosso desejo de seguir o nosso próprio caminho, **Lc.14:27**.
3. O apóstolo Paulo testemunha aos filipenses as coisas que ele perdeu por ter determinado em sua vida, ser um seguidor de Jesus Cristo, e explica o porque de ter perdido aquelas coisas, **Fp.3:7-11**.
4. Para seguirmos a Cristo temos que fazer morrer, mandar para a cruz tudo que nos atrapalha de seguirmos a Cristo, **Mt.4:18-22**.
5. Em alguns casos até o trabalho tem que ser deixado em obediência ao chamado de Jesus Cristo, **Lc.5:27-28**.
6. O apóstolo Paulo também escreveu para a igreja de Corinto, **2Co.5:14**.
7. A nossa atitude em relação ao que Deus pelo que Ele tem feito por nós é: **Hb.12:28-29**.

CONCLUSÃO - Negar a si mesmo é reconhecer que Jesus é poderoso e, deixar que Ele seja de fato o primeiro em tudo na sua vida, **Lc.5:1-11**.

O novo convertido (também o velho convertido) não podem esquecer que amar a Deus sobre todas as coisas é primeiro mandamento, **Mc.12:28-31**.

Negar a si mesmo é confiar que, qualquer que seja o sofrimento que tivermos de passar, podemos suporta-lo, **Tg.1:2-4; 12**.

Procure memorizar estes dois versículos e também **Jo.16:33**.

Se Deus nos permitir, estudaremos mais.

Que Ele nos abençoe e nos ilumine.

Amém.

DESPENSEIRO DE DEUS

- A. No tempo do Antigo Testamento o “despenseiro” era o homem escravo que recebia o favor, o benefício de gerir, de cuidar da despensa da casa do seu senhor.
- Era quem gerenciava toda a nutrição da família desde a aquisição e colheita dos alimentos até à mesa.
 - Por sua fidelidade e dedicação comprovada, esta “mordomia” era concedida, era delegada àquele escravo, como foi com José em **Gn.39:4; 43:19; 44:4; Is.22:15**.
 - Era o homem de confiança da família.
 - A Despensa, era um cômodo à parte da residência do senhorio onde eram armazenados todos os víveres daquela família.
 - Com o passar dos séculos este cômodo passou para dentro da residência, para evitar furtos.
- B. Já no Novo Testamento são encontradas duas palavras que são assim traduzidas:
- ἐπιτροπος** - epítropos - **Mt.20:8**, “administrador”.
- **Lc.8:3**, “procurador”.
- **Gl.4:2**, “curador” – (guardiães).
Normalmente era um escravo, igualmente confiável, ao qual, se entregava os cuidados de gerir ou administrar e guardar uma propriedade alheia. (como se fosse o que conhecemos como capataz).
 - οικονομος**, - **oikonomos** – é a outra palavra que ocorre dez vezes na nossa tradução como:
 - “administrador” – **Lc.16:2-3**
 - “despenseiro” – **1Co.4:1-2; (Tt.1:7; 1Pe.4:10)**.
oikonomos – provém da palavra “οικος”, oikos = casa, lar, e da palavra “νεμο” nemo = gerir; cuidar; e por isto ela tem o sentido de gerente ou superintendente, o economista da casa.
 - É o termo usado para a função de responsabilidade delegada, como na parábola do administrador injusto, **Lc.16:1-13**.
 - O destaque da parábola é para a sagacidade, a astúcia, a esperteza do mordomo, e NÃO PARA O SEU ERRO.

A MORDOMIA CRISTÃ

- A. O mordomo de Jesus é aquele que tem atitude assim arrojada, determinada, mas para o bem, **para o que é certo**, nas funções delegadas pelo Senhor Jesus e, não para a sua vantagem própria, como foi no caso da parábola acima.
- B. É necessário que o servo mordomo, seja astuto para o bem do reino e, como bom despenseiro, será recompensado pelo Seu Senhor, **Lc.22:30**.
- C. Assim, a palavra passou a ser usada para indicar a responsabilidade dos servos no reino de Jesus Cristo, cada um de nós, de acordo com o dom e a capacidade que Ele nos dá, **Lc.22:28-29; Jo.15:16**.
1. Tudo pertence ao Senhor Jesus Cristo e, é Ele mesmo quem faz tudo para nós, **Fp.2:13-14**.
 2. Somos os despenseiros, os mordomos de todo o alimento espiritual existente na igreja do Senhor aqui na terra, **Cl.3:16-17**.
 3. Ele comissionou e delegou a todos nós a responsabilidade de arrebanhar discípulos servos para o reino Dele, **Mt.28:18-20; Lc.12:32**.
- D. Ser “*despenseiro*” no reino de Jesus é ter consciência que recebemos o poder para edifica-lo com os bens que Jesus oferece, **Jo.17:17; Lc.16:12-13; Lc.22:27-29**, então devemos:
1. produzir, **Mt.25:14-30; Jo.15:16**.
 2. Se oferecer como sacrifício vivo, **Rm.12:1-2**.
 3. Negar a si mesmos, **Lc.9:23**.
 4. Amar a Jesus e não as coisas do mundo, **1Jo.2:15; Mt.6:24**.
 5. Ofertar dos bens materiais a Deus, reconhecendo que sobrevive com o que é do Seu Senhor, **Sl.24:1**:
 - a. Conforme a prosperidade, **1Co.16:1-2**.
 - b. Liberalmente, **2Co.9:6-15**.
 - c. Com humildade, **Mt.6:1-4**.
 - d. Com planejamento, **2Co.8:10-11; 9:7**.
 6. Reconhecer os motivos para contribuir:
 - a. Por causa do amor, **1Co.13:3**.
 - b. Da alegria de doar, **2Co.9:7**.
 - c. Que, é mais feliz doar do que receber, **At.20:35**.
 - d. E que somos devedores a Deus, **Rm.1:14**.

Se o Senhor Deus nos permitir aprenderemos mais.

Que Ele nos abençoe, perdoe e ilumine para isto.

Amém.

OS ADORADORES DO DEUS VIVO

- A. A nossa vida cristã precisa ser vivida na presença de Cristo, evidentemente, dentro da Palavra de Deus, observando bem o que o apóstolo Paulo disse à igreja de Jesus, em Corinto, na Grécia, que quando eles reunissem para a celebração da ceia do Senhor, que observassem um detalhe muito especial: *“examinassem a eles mesmos e então comessem a ceia”*, **1Co.11:28**.
1. Eles seriam *“indignos”* se estivessem em pecado reconhecido por eles mesmos, não assumissem e pedissem o perdão de Deus.
 2. Fato que podia até resultar em morte física, **v.30**.
 3. Este autoexame precisa ser estendido a todos os momentos da nossa vida cristã, e não somente no momento da ceia.
 4. Notamos também que em **1Co.14:40**, diz que todo o procedimento no culto de adoração a Deus deve ser com *“decência e ordem.”* Todas as partes do culto devem ser de edificação para a igreja.
- B. O salmista canta em **Sl.24:3-4**, duas perguntas feitas sobre quem está apto para adorar ao Senhor?
1. *Quem poderá subir ao monte do Senhor?* Isto é: quem poderá ir a Jerusalém?
 2. *Quem poderá entrar no seu santo lugar?* – que é o templo em Jerusalém para adorar ao Senhor?
 3. A explicação vem a seguir, com as qualidades necessárias para a entrada e a adoração ao Senhor:
 - a) *Quem tem as mãos limpas* = sem derramamento de sangue, sem avareza, sem roubo ou furto, sem corrupção ou suborno.
 - b) *Quem tem o coração puro* = quem faz bem ao próximo, quem não tem vaidades.
 - c) *Quem não recorre aos ídolos* = é quem tem o Deus Vivo em primeiro lugar.
 - d) *Quem nem jura por deuses falsos* = é quem faz a sua palavra sim, ser sim e, a sua palavra não, ser não.
 4. O bom administrador da sua vida diante de Deus, o verdadeiro adorador recebe as bênçãos do **v.5**:
 - a) *Receberá bênçãos do Senhor* = no mínimo terá as orações atendidas.
 - b) *Receberá a justiça de Deus Salvador* = será guardado por Ele.
 5. são os que buscam a face do Deus de Jacó e não os ídolos.

6. São os que somente querem, e têm prazer no Senhor Deus Criador e possuidor de todas as coisas, **Sl.89:11; 1Co.10:26**.
- C. Os Salmos, embora façam parte do Antigo Testamento, o Senhor os trouxe para a Sua igreja fazer uso deles, para crescerem, para se encherem do Espírito, **Ef.5:18-20; Cl.3:16**.
1. A igreja precisa canta-los com amor e gratidão a Deus.
 2. Como não sabemos canta-los como os judeus cantavam:
 - a) devemos ler, estudar e entender como Deus iluminou e inspirou aqueles homens para produzi-los.
 - b) Então, a igreja pode louvar a Deus como Ele queria e quer ser louvado.
 3. Se naqueles dias foram os judeus, nestes últimos dias são os cristãos. Porque:
 - a) **Ml.3:6**, ...*Deus não muda...*
 - b) **Hb.1:12**, ...*Deus é o mesmo*.
 - c) **Hb.13:8**, *Jesus é o mesmo, ontem hoje e sempre*.
- D. Devemos analisar qual é o tamanho da sua gratidão a Deus:
1. Reconhecendo a intensidade do amor e da misericórdia de Deus na nossa vida!
 2. Como retribuímos a Deus as bênçãos que recebemos!
 3. O Senhor Jesus diz que a nossa justiça precisa *exceder em muito à justiça dos fariseus*, **Mt.5:20; Lc.18:10-12; Mt.23:23-24; Jo.5:37-40; Jo.7:19**.
 4. Ele diz em **Jo.6:37**: - ir a Jesus, é como canta o salmista sobre quem podia ir a Jerusalém e entrar no templo; é a adoração.
 - a) Ir a Jesus é melhor que judeus irem a Jerusalém e no templo.
 - b) Ir a Jesus é dom de Deus para quem já converteu a Ele e confia na Sua Palavra, **Ef.2:8; Mt.24:13; Fp.2:13**.
- E. A administração da vida diante de Deus requer conhecimento do que Ele fala e propõe, **Jo.8:32**.
1. Jesus é o exemplo a ser seguido, **Mt.17:5**.
 2. Precisamos ouvi-Lo, a Ele foi confiado todas as coisas, **Mt.28:18; 11:27; Jo.17:2**.
 3. É Ele quem fala hoje ao povo de Deus, **Hb.1:1-2; Jo.18:37**; para termos vida, **Jo.6:63; 68; 8:47**. (**Rm.10:17**)
 4. Memorizem **Jo.6:37**.
 5. Que o Senhor nosso Deus nos ajude a entender e melhorarmos a nossa vida no Seu reino.

Amém.

O EVANGELHO DE JESUS CRISTO

- A. É uma palavra grega, *εὐαγγέλιον*, euangelion, **que** não foi traduzida para o português e que significa “*boas novas*”, isto é: - uma novidade, boas notícias. Como o anjo disse aos pastores no dia do nascimento de Jesus, **Lc.2:10**.
- B. Em **Mt.4:23** está escrito que o Senhor Jesus iniciou o Seu ministério ensinando nas sinagogas e pregando as boas novas do reino, que falam a verdade de Deus para o reino Dele, e os apóstolos deram continuidade como o Senhor começara, **At.1:1; Jo.5:24; Rm.1:1; 16; 2Ts.1:8; 1Pe.4:17**.
1. Embora seja uma palavra encontrada nas Escrituras, (boa nova) só passou a ser referida como os ensinamentos de Jesus a partir da segunda metade do século II d.C.
 2. Justino, “O Mártir”, foi um dos chamados “Pais da Igreja”, por volta do ano 150 escreveu sobre o evangelho chamando-o de “memória composta pelos apóstolos que são chamadas de evangelhos”.
 3. Inicialmente, foi complicado para a igreja primitiva aceitar o nome de evangelho para as quatro memórias escritas por Mateus, Marcos, Lucas e João como sendo as boas novas, no plural, porque a mensagem que foi pregada pelos apóstolos era de um só evangelho como está em **Rm.1:1**.
 4. Referiam ao que o apóstolo escreveu em **Gl.1:8**, sobre uma só narrativa e, “*quem pregasse um outro evangelho diferente do que ele tinha pregado era para ser anátema.*”
 5. Assim, por duas gerações de cristãos primitivos, aceitar que a boa nova é uma só mas, que foi narrada por quatro pessoas diferentes; causou certa dificuldade na cabeça deles.
- C. Por muito tempo o evangelho foi ensinado somente na forma oral. Passaram-se alguns anos até que ele recebesse a forma escrita como a conhecemos. Mas, durante esses anos, muitos irmãos escreviam partes do que era pregado, e cópias eram repetidas do que ouviam, e passavam para outros irmãos, que também repetiam as mesmas cópias e passavam para outros, e assim, sucessivamente eram divulgadas as boas novas de Jesus.
1. Lucas conta que pesquisou para escrever a “boa nova”, **Lc.1:1-4**.

2. Diz ainda, que se preocupou em registrar os detalhes em *uma narração coordenada dos fatos que aconteceram entre eles*.
 3. De acordo com os estudiosos, as datas em que foram registradas as quatro memórias dos apóstolos foram estas:
 - a. **O primeiro evangelho**, narrado por Mateus – eles entendem que esta memória sobre Jesus tenha sido escrita entre os anos 65 a 70, antes da destruição de Jerusalém na primavera de 70; entendem os estudiosos que este evangelho tenha sido escrito inicialmente em aramaico e depois traduzido para o grego. Não há documento nenhum falando sobre isso.
 - b. **O segundo evangelho**, é narrado por Marcos – é possível que tenha sido o primeiro registro sobre Jesus e, há muita variação na data em que ele foi escrito, 50, 60 ou até mesmo em 70 depois da destruição de Jerusalém, o que eu não acredito, pois se Marcos tivesse visto ou sabido da destruição da “cidade santa” ele teria registrado.
 - c. **O terceiro evangelho**, é o registro feito por Lucas e aconteceu entre os anos 59 a 65.
 - d. **O quarto evangelho**, a tradição o atribui a João o filho de Zebedeu, escrito nos últimos dias do século I; como ele estava exilado na ilha Patmos, **Ap.1:9**, é possível que ele não tenha registrado sobre a destruição de Jerusalém por este motivo.
- D. Os três primeiros registros do evangelho são conhecidos como “evangelhos sinóticos”, por registrarem com semelhança o ministério do Senhor Jesus aqui entre nós.
1. O evangelho escrito por João apresenta quase a mesma sequência dos sinóticos, mas com muita diferença na estrutura e estilo. Descreve somente sinais, ou milagres dos quais cinco são exclusivos de João.
 2. João é o evangelho espiritual. É possível que tenha sido escrito com o propósito de produzir fé nos leitores que já conheciam os “sinóticos”, mas, que estavam envolvidos nos ensinamentos dos gnósticos. As cartas que o digam.
 3. Assim, o quarto evangelho completou o que já se sabia da vida e da obra do Filho de Deus, o Mestre Jesus.

Memorize **Rm.1:16; Tg.1:21; 1Pe.1:23**.

Que o Senhor nos abençoe e nos ajude a crescermos mais.

Amém.

AS MISSÕES

- A. Os primeiros exemplos que temos sobre missões são os descritos no livro dos Atos apostólicos, os quais mostram como foi o desenvolvimento da igreja de Jesus. É o relatório dos trabalhos deles cumprindo a grande comissão de **Mt.28:18-20**.
- B. O livro de Atos ensina a urgência de se atender ao chamado do Senhor Jesus para a continuidade do que Ele começou, **At.1:1-2**.
1. A missão da igreja é definida em **Mt.28:19** contendo três atitudes definidas pelo Senhor da igreja aos Seus discípulos: *“ir, fazer discípulos em todas as nações e ensina-los,”* v.20.
 2. É a grande tarefa missionária proposta aos seus fiéis seguidores, eles assumiram, **Mc.16:15; (Lc.14:27)**.
 - a) A ordem evangelizadora é *“...ir por todo o mundo e pregar o evangelho a toda criatura...”* **Mc.16:15**.
 - b) A pessoa que crer e for batizada será salva; a que não crer será condenada, **v.16**.
- C. Os primeiros discípulos e os que continuaram, seguiram a mesma proposta pelos séculos seguintes, trabalharam tão bem que o poder transformador do evangelho chegou aos nossos dias.
1. O apóstolo Paulo é um dos exemplos daqueles dias, reconhecedor da graça de Deus na sua vida, se dispõe a ser o pregador do evangelho também em Roma, **Rm.1:14-17**.
 2. Pregou as mesmas Palavras recebidas do Senhor, à igreja de Corinto, na Grécia, **1Co.15:1-4**.
- D. O poder transformador da Palavra de Deus foi preanunciado bem antes da vinda de Cristo em **Is.55:10-11**.
1. Foi comparado ao poder da chuva que faz a transformação da semente plantada na terra em nova vida, **Hb.6:7**.
 2. É preciso também paciência para aguardar a transformação, **Tg.5:7**.
- E. Missões são compostas de pessoas servas de Cristo, amantes semeadores do evangelho a toda criatura e, confiam no poder germinador da Palavra semeada nos corações que A ouvem.
1. Como fez Filipe e os outros, após a morte do Estêvão e a perseguição descrita em **At.8:4-8; 26-40**.

2. O apóstolo exortou ao Timóteo a fazer o mesmo, **2Tm.2:1-2; 4:1-2.**
- F. Um detalhe importante para uma viagem missionária está registrado em **At.13:1-3; 4; 32; 52 – 14:27.**
1. A chamada do céu, os guias da igreja estavam “servindo e jejuando”.
 2. A partir desse texto o apóstolo Paulo é a figura dominante nas atividades missionárias implantando igrejas por todos os lugares onde passava, sempre sendo encorajado pelo Espírito Santo, **At.16:6-10; 18:9-10; 23:11.**
- G. As viagens missionárias no livro dos Atos, mostram que o apóstolo Paulo e suas equipes entenderam com precisão a necessidade da divulgação do evangelho da Verdade a toda criatura, **Jo.17:17.**
2. Ele se considera o menos favorecido de todos, mas, mesmo assim diz que trabalhou mais que todos eles, **1Co.15:9-11.**
 3. Foi incansável na plantação de igrejas, **1Co.3:1-9.**
 4. Sofreu por causa dos irmãos que ouviram dele as Palavras do evangelho, **2Co.2:4; 3:3-6; 6:4-5; 7:5; 11:22-28.**
 5. Ele fala de uma de suas dificuldades físicas, **2Co.11:6.**
 6. E a mais falada, que está em **2Co.12:7-10.**
- H. Nós precisamos confiar que, o Senhor Jesus é fiel e poderoso em todas as Suas promessas e, que Ele transforma situações adversas em benéficas, como em **At.16:6**, para a difusão do evangelho na Europa.
1. O evangelho precisava sair da Ásia, precisava ser difundido pelo mundo todo, **At.1:8.**
 2. Eles já haviam recebido o poder vindo do céu, **At.2:1-4**; só faltava “*irem e pregar.*”
 3. É o que é necessário a igreja toda fazer também nos nossos dias, reconhecendo e obedecendo **Mt.28:18-20; Mc.16:15-16.**
 4. Não vou dizer que talvez uma perseguição como a de At.8; mas, o reconhecimento de gratidão pelo que nos aconteceu, pela transformação das nossas vidas e, possamos então sonhar em sermos realizadores da grande comissão dada pelo Senhor Jesus nestes nossos dias do século XXI.

Memorizem **At.20:7; 28.**

Que o Senhor nosso Deus nos perdoe e nos ilumine.

Amém.

A MÚSICA NA IGREJA DE CRISTO

- A. O Novo Testamento é a Nova Aliança de Deus com a humanidade. É o Novo Pacto ou Acordo com as pessoas, ele somente nos autoriza a cantarmos para Deus. Não percebemos nenhuma passagem que autorize o uso de instrumentos musicais no culto de adoração da igreja fundada por Jesus Cristo.
- B. Nos escritos dos seis primeiros séculos da igreja, não há registros sobre o uso de instrumentos musicais nos cultos.
1. Nenhum dos escritores do Novo Testamento disse com qual instrumento musical ele louvava a Deus.
 2. O Senhor Jesus não diz nada como devemos proceder com os instrumentos na igreja Dele e, com certeza, Ele não esqueceu.
 3. A Bíblia não registrou qual instrumento Jesus tocava nos cultos da Sinagoga que Ele frequentava, **Lc.4:16**.
 4. nem os apóstolos Paulo, Pedro, nem Tiago, ou qualquer outro disseram nada.
 5. E mais, o Senhor Jesus diz em **Mt.10:24-25**, que Seus discípulos não estão acima Dele, e que basta sermos iguais a Ele! Então...
 6. No início a igreja teve suas atividades no templo em Jerusalém, **At.2:46; 3:1-2**.
 - a. nas Sinagogas judaicas, **At.9:20; 13:5; 42-45; 18:4; 19:8**.
 - b. E o Tiago fala sobre o procedimento nelas, **Tg.2:2**.
 - c. Nas sinagogas só não celebram a ceia do Senhor.
 7. Se fosse do agrado de Deus que a adoração da Sua igreja fosse com instrumentos musicais, certamente a Nova Aliança diria como deveríamos fazer.
- C. O Novo Testamento só nos autoriza cantar para Deus como Jesus cantou, **Mt.26:30** após a ceia.
1. O apóstolo Paulo e o Silas, presos cantavam, **At.16:25**.
 2. Ele ensinou sobre o louvor à igreja de Corinto, na Grécia, **1Co.14:15**.
 3. Outras duas igrejas, foram ensinadas a cantarem para o Senhor:
 - a) **Colossos**, cantarem ... com gratidão a Deus, **Cl.3:16**.
 - b) **Éfeso**, para se encherem do Espírito, ... **Ef.5:18-19**.
 - c) A música na igreja de Cristo é para ser fruto de nossos lábios, **Hb.2:12; 13:15; Tg.5:13**.
 - d) Instrumentos musicais não fazem isto, não são espirituais!

- D. **A Nova Aliança é toda espiritual**, é no sangue de Jesus, **Lc.22:20**.
1. A adoração no Novo Pacto é em espírito e em verdade, **Jo.4:24**.
 2. Cada um de nós é um templo espiritual de Deus, **1Co.3:16; 6:19; 2Co.6:16**.
 3. Somos sacerdotes espirituais, **1Pe.2:5-9**.
 4. Da mesma forma, a nossa vida é um sacrifício vivo, **Rm.12:1**.
- E. A música instrumental do Velho Pacto é material, choca com a música vocal espiritual do Novo Testamento; não era usada na adoração.
1. A Velha Aliança foi removida, **Cl.2:14; Hb.10:9; 8:6; 7:12; Ef.2:14-15**.
 2. Instrumentos musicais se opõem à natureza espiritual da igreja de Cristo, onde há verdadeira adoração, conforme Ele diz, **Jo.4:24**.
 3. Ela oferece sacrifícios espirituais aceitáveis a Deus, **1Pe.2:5**.
- F. Muitas pessoas argumentam que a Bíblia não diz para “*não usar instrumentos*”; já que a Bíblia não proíbe podemos usar.
1. Isto é perigoso. É uma transgressão da Palavra de Deus. Exemplo: Jesus estabeleceu que a ceia deve ser celebrada com pão sem fermento e suco de uva, **Mt.26:26-28**, logo estão excluídos quaisquer outros elementos.
 2. Deus ordenou a Noé que fizesse uma arca com tábuas de cipreste, **Gn.6:14**, então, os outros tipos de madeira estão excluídos.
 3. Não podemos aplicar à Bíblia a lei da nossa conveniência, quando a vontade de Deus é muito clara, **1Co.6:12; 10:23; 32**.
 4. Não posso fazer nada que escandalize o meu irmão, **1Co.8:12-13**.
- G. **Concluimos que**, se alguém diz que os instrumentos são apenas ajuda e não acréscimo, vejam este exemplo: “*Alguém que recebe uma ordem para ANDAR cinco quilômetros. Esse alguém andou apenas dois quilômetros e torceu o tornozelo. Ele pega um pau e com essa ajuda ele continua andando. Mas, se vem alguém de carro e lhe oferece uma carona até ao final dos cinco quilômetros, o carro é um acréscimo, porque a pessoa não andou.*”
1. A Palavra de Deus manda CANTAR e, **como ajuda** nós usamos hinários, transparências, caixas de som, microfones, etc. estas coisas não tomam o lugar do: “CANTAR”!
 2. A música instrumental é coordenada e de precisão técnica, portanto é um acréscimo, e não é para toda a igreja.
 3. Memorizem **Ef.5:18-19; Cl.3:16; Hb.13:15**.

Se Deus nos permitir estudaremos mais.

Amém.

O DIA DO SENHOR

- A. O Dia do Senhor que estudaremos é o dia da adoração pública ao Senhor, falaremos do domingo e não do dia do juízo final que é também chamado de *'dia do Senhor'*, o dia do julgamento final, como o encontramos em **Is.2:12; Am.5:18-20; 1Co.1:8; Fp.1:6; 10**. Não vamos falar desse dia agora.
- B. Falaremos daquele dia que o Senhor Deus sempre quis ter com as pessoas que O amam, reconhecem Seu amor, Sua dedicação de Pai Verdadeiro, Sustentador, Paciente, Misericordioso e Redentor, para que devam este dia a Ele, refletindo satisfação e confiança Nele, desde o início de Israel, **Ex.25:8; 29:45-46**.
- C. Deus sempre quis a obediência de um povo para Si, **Lv.26:1-13**.
1. Em **Gn.2:3** diz que o sétimo dia foi abençoado pelo Senhor, que o separou para Seu descanso, por tudo o que havia feito, criado.
 2. O Senhor deu este mesmo dia para Seu povo descansar e adorá-Lo.
 3. Era o dia para Ele ser louvado por aquele Seu povo, com sinceridade e gratidão por todo o Seu poder, **Ex.20:8-11**.
 4. Foi proposto para ser o dia reservado à memorização de sua libertação da escravidão, **Dt.5:14-15**.
 5. Era para a celebração da aliança feita pelo Senhor com os antepassados deles, **Ex.31:16-17** e,
 6. O cultuassem em adoração por todo amor a eles, **Sl.92**.
- D. Agora, o Novo Testamento mostra que a igreja primitiva reunia no primeiro dia da semana com o mesmo objetivo: celebrarem a Nova Aliança, em cumprimento do memorial deixado pelo Senhor Jesus, **At.20:7; Lc.22:19-20**.
1. A igreja de Corinto, na Grécia, também reunia no primeiro dia da semana, e também ofertava ao Senhor, **1Co.16:1-2**.
 2. Estas passagens, pela gramática grega, apontam o sentido de ação contínua, indicam uma celebração sistemática em um mesmo dia com a mesma finalidade, adoração ao Senhor com entendimento.
- E. Os escritos primitivos, dos chamados "Pais da Igreja" ou, "Literatura Patrística", ou, "Padres Apostólicos", revelam que pelo fato de Jesus ter

ressuscitado no primeiro dia da semana, a irmandade decidiu que a reunião de adoração seria aos domingos, porque também foi o primeiro dia da criação de Deus.

1. **Justino**, um cristão primitivo, que morreu por volta do ano 165, deixou escrito como eram realizadas as reuniões da igreja. Vejam um pequeno trecho do que ele escreveu em sua **apologia** ao imperador Antônio Pio para defender os cristãos das acusações que eram feitas a eles:

“...No dia que se chama do sol, celebra-se uma reunião dos que moram nas cidades e nos campos e ali se leem, quanto o tempo permite, as memórias dos apóstolos ou os escritos dos profetas... Celebramos essa reunião geral no dia do sol, por ser o primeiro, aquele em que Deus transformando as trevas e a matéria, fez o mundo; o dia também em que Jesus Cristo, nosso Salvador, ressuscitou dos mortos...” (1ª Apologia, 65-67).

2. Justino também escreveu explicando sobre o batismo, sobre a ceia e como era o comportamento da irmandade, etc.
- F. As denominações, que não celebram a ceia todo primeiro dia da semana, como a Bíblia diz, se justificam dizendo que não foi falado para que aquele ato fosse repetido todas as semanas.
- G. Mas nós, igreja de Cristo, entendemos que: se no primeiro dia da semana os nossos primeiros irmãos estavam reunidos com tal propósito, nós também vamos fazer da mesma forma, juntamente com o testemunho do Justino e de outros da mesma época.
- H. No mesmo dia, dois discípulos de Emaús foram contemplados com a presença do Senhor, **Lc.24:1-6; 13-15; Jo.20:19-23**.
- I. Aquelas mulheres irmãs que foram bem cedo, depois do sábado, compraram as especiarias para a preparação do corpo de Jesus para o sepultamento ficaram sabendo que *“ele havia ressuscitado de manhã cedo”*, **Mc.16:1-2; Mt.28:1; Lc.24:1-8**,

Que o Senhor Deus nos permita estudarmos mais.

Que Ele nos abençoe e nos perdoe e ilumine.

Amém.

O POR QUÊ DA CEIA DO SENHOR

- A. O que nós chamamos de “Ceia do Senhor” é um mandamento que o Senhor Jesus estabeleceu para os Seus discípulos a celebrarem como memorial Dele, **Lc.22:19-20; 1Co.11:23-25**.
- B. Este memorial não é apenas da morte Dele na cruz, mas, como diz Jesus: “*em memória de mim*”. Isto aponta para a vida Dele aqui entre nós, Suas atividades, ensinamentos, sinais e, o propósito de “*buscar e salvar o perdido*”, **Lc.19:10**.
- C. As passagens explicam claramente que a ceia é a comemoração ou celebração da Nova Aliança proposta no sangue de Jesus Cristo. Memorial é lembrança, é para os discípulos Dele não se esquecerem de tudo o que o Senhor Jesus realizou aqui na terra com a finalidade de salvar a alma do pecador que se arrepende dos seus pedados. Para que todo aquele que Nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna, **Jo.3:16; Mt.26:28**.
1. Não é para ser celebrada de qualquer maneira. É preciso que haja respeito ao que está sendo celebrado, é necessário que se faça um auto exame, para estar apto a participar daquela festa, a ceia do Senhor, **1Co.11:28**.
 2. Alguns irmãos que não entenderam bem diziam: “ah! eu não posso tomar a ceia porque estou em pecado, ou então: eu discuti com o irmão e por isto não estou bem, etc.”.
 3. Eles não tinham ainda observado o ensinamento correto dado para a igreja de Corinto, na Grécia, em **1Co.11:22**, que diz: “*examine a si mesmo e assim coma do pão e beba do cálice*”.
- D. Algumas denominações, ou talvez todas, entendem que não há nenhum mandamento na Bíblia para a celebração da ceia semanalmente, por isto a celebram e vez em quando. Chegam a praticá-la todo mês, de três em três meses, de seis em seis e até uma vez por ano.
- E. A Bíblia mostra que a igreja primitiva reunia regularmente para partilhar o pão no primeiro dia da semana, **At.20:7**. (na aula 10)

1. Aqueles irmãos estavam reunidos no primeiro dia da semana com a *“finalidade de partir o pão”*.
 2. Nós, buscamos exemplo do que a igreja primitiva fez, precisamos então, fazer como aqueles irmãos faziam!
 3. O nosso alvo é a restauração daquela igreja bíblica primitiva!
 4. Em **At.20:7**, aquela reunião **não foi** um incidente, não foi uma casualidade, tinha um propósito: *“partir o pão”*.
 5. Em **At.2:42**, a igreja de Jerusalém *“perseverava no partir o pão”*.
 6. A igreja de Corinto, na Grécia foi orientada a ter boas maneiras na regularidade com que celebravam a ceia.
- F. Estas passagens ensinam que a “Ceia do Senhor” sempre foi parte integrante da adoração da igreja no primeiro século com regularidade semanal.
- G. Se alguém diz, que não está registrado que é para lembrar este memorial todo domingo ... no Antigo Testamento temos o exemplo de **Ex.20:8**, *“lembra-te do dia de sábado para o santificar”*. Está registrado que o sábado precisava ser lembrado e santificado, isto é: separado, consagrado ao Senhor. A forma verbal indica que aquilo fosse um ato contínuo, por todas as gerações deles. Entendemos que, como o sábado era para ser lembrado no judaísmo, o domingo é para lembrado pela igreja de Cristo, **At.20:7; At.2:42; 1Co.16:2**.

Conclusão: da mesma maneira que “a Páscoa” foi um memorial dos grandes feitos de Deus para Israel, **Ex.12:14; 26-27; 30-31**, o Senhor Jesus Cristo estabeleceu para os grandes feitos espirituais Dele, “A Ceia do Senhor” aos domingos, na adoração a Deus pelo Seu povo, **Lc.22:19-20**.

É para ser celebrada com frequência semanal para não incorremos no mesmo erro ou falha de Israel que esqueceu do Único e verdadeiro Deus que os tirou com mão poderosa da escravidão no Egito, **Ex.12:24-27; Dt.4:9; 23; 6:12**. (Profecia: Dt.32:8-20; Jz.3:5-7; 17:6; 2Rs.17:16-20; 22:8; 2Cr.15:3; Jr.2:32)

Se Ele nos permitir estudaremos mais.

Que O Senhor nos abençoe e ilumine.

Amém.

POR QUÊ JEJUAR?

- A. A Bíblia faz referência ao **Jejum** como sendo ficar sem ingerir alimentos e água, parcial ou total **para efeito de mortificação da alma**, tem também a finalidade de humilhação.
1. Nos dias do Velho Testamento foi praticado como sinal de humildade diante de Deus, **Ed.8:21-23; (Sl.69:10)**.
 2. Sua prática tinha também o propósito de obter a orientação e a ajuda de Deus, **Ex.34:27-28; Dt.9:9**.
 3. Era realizado ainda como sinal de tristeza, pela morte de pessoas, **1Sm.31:13; 2Sm.1:11-12**; sinal de dependência, **1Sm.7:6; Dn.9:3**.
- B. A princípio o jejum, (com o sentido de humilhação) era exigido dos israelitas por ocasião do dia da expiação, (*purificação dos pecados*) **Lv.16:29-34; 23:27-32; Nm.29:7**.
- C. Depois do exílio os israelitas passaram a observar outros quatro jejuns anuais:
1. **Zc.8:19**, para lembrar do desastre nacional deles.
 2. **Et.9:31**, era para lamentar o ocorrido com eles.
 3. Outras vezes eram por motivos individuais, **2Sm.12:22**.
 4. Ainda outras vezes era praticado em grupo, para arrependimento geral da nação, **Jz.20:26; Jl.1:14**.
- D. Também era praticado um jejum para obter a atenção de Deus “automaticamente”, **Is.58:3-4**. Mas os profetas alertaram contra esta forma de jejum dizendo que, se o jejum não tivesse o apoio de uma conduta correta e um coração obediente ele era em vão, **Is.58:5-12; Jr.14:11-12; Zc.7:1-12**.

NO NOVO TESTAMENTO

- A. É feita referência ao jejum do dia da expiação em **At.27:9**, mas, é notável que de certa forma, a igreja ainda estava atrelada ao judaísmo.
1. Os fariseus jejuavam duas vezes por semana, **Lc.18:12**, mas como já vimos nos profetas era o ato “*automático*”, formalidade deles.
 2. A profetiza Ana jejuava frequentemente, **Lc.2:37**, e parece que ela tinha os motivos corretos diante de Deus.

3. A igreja servia e jejuava quando os missionários foram chamados, **At.13:1-3**; e também na consagração dos presbíteros, **At.14:23**.
 4. Isto ensina a igreja de hoje, que o jejum era considerado uma forte e poderosa maneira de buscar a orientação de Deus para acertarem nas suas escolhas.
- B. O exemplo que temos em Jesus é de apenas um jejum por ocasião da tentação, **Mt.4:1-4**.
- C. Jesus deixa subentendido que os seus discípulos jejuariam, mas que o fizessem exclusivamente para Deus e não para a admiração pública, **Mt.6:16-18**.
1. Quando Jesus foi questionado sobre o motivo dos discípulos dele não jejuarem como os de João, **Lc.5:33-35**, sua resposta foi que no futuro eles o fariam.
- D. A Bíblia mostra que Jesus jejuou, e que Ele disse que, quando deixasse os discípulos, eles jejuariam, **Mt.9:15**; **6:16**. Ensina que a prática não é em vão, há valor no jejum, de maneira e conduta que agradam a Deus.
- E. O apóstolo Paulo também faz referência ao jejum em **2Co.6:5** e **11:27**, e, ao que parece, tinha a motivação correta, para o bom desenvolvimento do seu ministério evangelístico.

CONCLUSÃO

- A. Por tudo o que vimos nestas passagens podemos concluir que o jejum praticado corretamente tem valor para o crescimento espiritual do discípulo de Cristo. É um poderoso auxílio para os que se colocam na dependência total de Deus buscando a sua orientação. Não devemos negligenciar esse meio que temos de nos colocarmos em humilhação e maior contato com Deus. Talvez, por não o praticarmos, é que deparamos com tanta anemia espiritual na igreja.
- B. Se Deus nos permitir nos informaremos mais sobre Sua vontade.

Memorizem **Mt.6:16-18**.

Que Deus nos ilumine e nos perdoe e nos abençoe.

Amém.

AS FINANÇAS DO CRISTÃO

- A. As grandes e várias motivações humanas são despertadas pela força do tema em questão, e por isto **finanças**, se torna um assunto bastante sensível, discutível e controverso em muitas camadas sociais da terra, senão em todas, o que inclui a igreja.
- B. A Bíblia ensina sobre este assunto e, devemos aprender dEla, não somente sobre finanças, mas também sobre o que chamamos de “*nossos*” bens, em geral.
- C. Deus é o Senhor de tudo, cantou o salmista no **Sl.24:1**; Ele também permitiu que fosse entoada uma explicação sobre o desejo Dele nos sacrifícios de ações de graça, **Sl.50:12-15**.
1. Outros textos também reafirmam que Deus é o Senhor de todas as coisas! **Lv.25:23; 1Co.10:26**.
 2. Outros correlacionados, ensinam que Deus criou tudo o que existe, **Sl.89:11; Sl.136:5-5; Ec.1:4-7; Jr.51:15**, então, tudo é Dele!
- D. Se aprendermos da Bíblia logo agiremos de acordo com o que Deus propõe e espera nossa obediência, a Sua igreja.
1. A proposta Dele é caracterizada pelo amor, que é manifestado primeiro por Ele, **1Jo.4:19**; na Sua renúncia de Si mesmo, **Fp.2:5-8**.
 2. Na doação de Si mesmo, **Jo.3:16; Jo.12:27; Mt.26:39**.
 3. Demonstramos o amor de Deus em nós ao agirmos com o mesmo nível de obediência de Jesus ao Pai, **Lc.6:31; 36**.
 4. A igreja de Jesus é chamada à obediência a Deus, e deve ser o nosso alvo, cristãos, **Jo.8:28-29; 13:34-35**.

A NOSSA ATITUDE COM O DINHEIRO

- A. Precisa ser como ensinou o apóstolo Paulo ao Timóteo, **1Tm.6:7**, “*nada trouxemos para este mundo, nem coisa alguma podemos levar dele*”. O que está de acordo com o que já vimos acima.
1. **1Tm.6:10** ensina o que acontece com quem ama o dinheiro:
 - a) *é a raiz de todos os males,*
 - b) *causa desvio da fé, e*
 - c) *são muitos os males para quem age assim.*
 2. A nossa oferta para a igreja prova o nosso amor, nossa entrega, nossa confiança em Jesus e, na Sua obra redentora, **Lc.19:10**.

3. Por isto deve ser com entendimento e alegria, **2Co.8:1-9**; não com tristeza, **2Co.9:7**.
- B. O coração alegre é que demonstra gratidão a Deus, **Cl.3:16**.
1. O dinheiro nas mãos de quem *“se dá primeiro a Deus”* aumenta, porque sentem alegria em compartilhar bênçãos com o seu próximo, assim eles abençoam a igreja de Deus!
 2. O lucro do cristão é diferente na sua vida! Ele confia em Deus, por isto tem muita satisfação íntima com o Pai, **1Tm.6:6; Fp.4:11**.
- C. São várias as passagens que nos ensinam sobre o nosso sustento, por exemplo, **Mt.6:25-26**; e outras passagens que nos comparam às criaturas sustentadas pelo nosso Criador, **Mt.10:31; Mt.12:12**. Mas nós, somos criados à imagem e semelhança Dele! **Gn.1:27**.
1. Há mais passagens na Bíblia que falam sobre dinheiro, **Ec.5:10-11; 6:7; 7:12; Hb.13:5; Pv.28:22; 27; 30:7-9; Sl.127:2**.
 2. Reconhecer e confiar que tudo é de Deus, **Ag.2:8**.
 3. Trabalhar honestamente para ganhar o sustento, **2Ts.3:6-13**.
 4. Não entrar em dívidas, é outro ensinamento do Senhor e, se já está endividado, esforce, procure sair delas, **Rm.13:8; Pv.22:7**.
 5. Aprenda a economizar o seu dinheiro para comprar à vista. Atualmente, são muitas as facilidades que as pessoas encontram para se endividarem, como
 - a) A facilidade de crediário, a ilusão de prestações de baixo valor.
 - b) Agiotas comuns e agiotas oficiais, cuidado com eles.
 - c) Ter e não saber usar ou controlar cartões de crédito. São estimuladores para a pessoa comprar compulsivamente.
 - d) Outra coisa que não deve fazer parte da vida do cristão é servir de avalista, se não tem os recursos suficientes para cumprir com aquela obrigação que você assinou, **Pv.6:1-5; 11:15; 15:28; 17:18; 22:26; 27:13**.

Concluimos que, não devemos colocar nossa esperança nos bens materiais os quais o Senhor nos permite usar por aqui, **Mt.6:19-21**.

Não viver ansioso ou preocupado com o dinheiro, **Fp.4:6; 1Pe.5:7**.

Não ser avarento, **Lc.12:13-21**. Planeje os gastos, faça orçamento familiar. (cumpra) não compre supérfluos, observe muito a sua situação financeira.

Memorize **Pv.6:1-5**.

Que Ele nos abençoe e nos ajude a entendermos bem o assunto.

Amém.

OFERTAR DÍZIMO

- A. Por definição dízimo significa a décima parte de alguma coisa. Em tempos anteriores a Abraão, o dízimo era ofertado de produtos da terra, era a décima parte de um todo que o adorador ofertava à sua divindade predileta.
- B **Origem:** – o que se pode afirmar deste costume é sua antiguidade. É tão antigo quanto se pode imaginar a humanidade, e não foi exclusividade da descendência de Sem.
- C A doação da décima parte à divindade pode ter sido originada no sistema antigo de contar, correspondiam os dedos das mãos e dos pés.
1. Aqueles povos consideravam dez como contagem completa e final porque era o total de dedos.
 2. Parece que esta equivalência dava ao numeral “dez” um valor especial que perdurou até nos dias do cristianismo.
- D Já em tempos bíblicos temos o registro em **Gn.31:7**, do “dez” significando inúmeras vezes, e parecia que era o número sagrado por causa das vezes que ele aparece enumerando figuras bíblicas como:
1. Dez patriarcas antes do dilúvio, **Gn.5**.
 2. Dez patriarcas depois do dilúvio, **Gn.11:11-30**.
 3. Também é bem significativo em **Dn.1:12; 20**.
 4. Mateus relata Dez dos milagres de Jesus, **Mt.8 - 9**.
- E A História Secular ou História Geral, registra que o dízimo era costume entre os povos das civilizações antigas.
1. **Diodoro Sículo** (da Sicília, Itália) historiador grego do primeiro século antes de Cristo, escreveu sobre os povos até a conquista da Gália (França) por César, e narra sobre os muito antigos que dizimavam às suas divindades.
 2. Na Babilônia, Nabucodonosor II, pagava dízimo da terra para o templo do seu deus, e cobrava dízimo de tudo que era exportava.
 3. Os persas também cobravam dízimo sobre as exportações. Ciro, o rei, obrigou os soldados a dizimarem dos despojos para Zeus.
 4. Há bastante exemplos na História falando sobre o dízimo sendo usado nas questões políticas e nas sagradas.

5. **Na Bíblia**, o dízimo surge na era patriarcal quando Abraão deu o dízimo de tudo, **Gn.14:20**. É bom observar que não era de produtos da terra, mas de despojos de guerra.
 6. Não havia nenhuma lei conhecida para que ele agisse daquela forma, ele o fez como expressão de gratidão ao Deus Altíssimo pela vitória em Salém, **Gn14:18-19**. (**Hb.7:4; 6**)
 7. Depois vemos Jacó se dispondo a dar o dízimo, **Gn.28:22**, por causa da sua experiência com Deus em Betel.
 8. Assim, a Bíblia nos mostra atitudes espontâneas de gratidão a Deus. Não se sabe da periodicidade desse ato, parece que era esporádico, mas está muito ligado à necessidade ou desejo que as pessoas tinham de retribuir a Deus por tudo o que Ele lhes dava.
 9. Até mesmo as vitórias sobre outros povos era uma maneira de reconhecer a soberania de Deus sobre todos os sucessos da vida.
 10. Na lei, **Deus regulamenta para os israelitas** o uso do dízimo, **Lv.27:30-32; (Dt.12:6, 12, 19, 22-23; 26:12-13; 14:28-29)**.
 11. Dar o dízimo trazia bênçãos, retê-lo trazia maldição, **Ml.3:8, 10**.
 12. No Novo Testamento, para a igreja nascente, não há qualquer instrução sobre o dízimo.
 - a) Jesus diz que os fariseus davam o dízimo de tudo, **Mt.23:23; Lc.11:42; 18:12**, mas era judaísmo ainda e, Ele não regulamenta nada do dízimo para seus discípulos.
 - b) Nenhum dos apóstolos de Jesus ensinou para os cristãos seguirem o exemplo de Abraão, para com o dízimo, mas vemos registrado realização de coleta para os irmãos da Judéia, **Rm.15:25-27**.
- F. Está registrado que devia haver partilha de bens materiais:
1. para o cuidado dos necessitados, **1Co.16:1-3; 2Co.8-9; Ef.4:28;**
 2. para sustentar o trabalho cristão, tudo conforme determinação do coração, **2Co.9:7**.
- G. Assim percebemos que para o cristão a contribuição é voluntária, não é compulsória, mas é conforme a prosperidade que Deus dá, **1Co.16:2**. Entendemos que é por amor e por gratidão ao que Deus faz por nós e nada impede que a nossa oferta mínima seja dez por cento.

Que Ele nos perdoe e nos abençoe.

Memorizem **2Co.8:1-5**.

Amém.

QUANDO É QUE ESTOU NO CULTO

- A. Primeiramente precisamos entender que cultuar a Deus, é adorar, é ama-Lo ao extremo e manifestar isto nas reuniões da Sua igreja.
1. É quando íntima e particularmente ou em reunião pública com os irmãos, nós adoramos, louvamos, bendizemos, glorificamos ao nosso único, vivo e verdadeiro Criador.
 2. É quando deixamos tudo à nossa volta, tudo fora da adoração, e concentramos de coração, a nossa atenção ao Pai Eterno e, cantamos o amor e a gratidão que sentimos por Ele, por Seu Filho, nosso Salvador, e pelo seu Espírito, nosso Ajudador.
 3. É quando alegremente oramos e agradecemos de verdade, a Ele que *“nos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz”*. **1Pe.2:9; Ef.5:8.**
- B. É um privilégio cultuar ao Deus vivo, único soberano, e sabendo o que estamos fazendo, **1Co.10:31; Fp.2:14-15; Cl.3:17; 23-24.**
- C. Somente quem tem Jesus Cristo no coração é que sabe como cultua-Lo em Espírito e em verdade, como Ele quer, **Jo.4:23.**

NOSSAS AÇÕES

- A. O culto de adoração é para ser com ordem e decência, **1Co.14:40**; sem exageros ou escândalos; nada fora do que a Bíblia diz.
1. A igreja reunida é para ter o pensamento voltado somente para louvar, elogiar ao Senhor Deus.
 2. Ao oramos, as palavras devem ser bem faladas, com prazer e verdade para serem bem compreendidas por todas as pessoas.
 3. Os hinos, devem ser como a Bíblia diz: *“fruto dos nossos lábios que confessa o seu nome.”*, **Hb.13:15**. Precisam ser de sincera exaltação aos atributos de Deus como:
 - a) Seu amor inigualável,
 - b) Sua graça,
 - c) Sua misericórdia,
 - d) Sua sabedoria e Suas:
 - i. Onipotência,
 - ii. Onipresença,
 - iii. Onisciência, e

iv. Sua criação em geral; sua igreja, **Lc.22:28-29**.

- B. Em quaisquer das atitudes já mencionadas sobre o culto a Deus, nós precisamos expressar o nosso desejo de amar mais, conhecer e servir melhor, testemunhar com coragem Sua presença em nós.
- C. Eu participo do culto quando o faço com alegria espontânea, como vejo no **Sl.100:1-5**, onde vejo o salmista apelando aos povos para terem a mesma atitude, **v.5; Sl.79:13; 95:1-7; 136:1**.
- D. Eu participo do culto quando o faço com inteligência e razão, **Rm.12:1**.
- E. Consciente eu me esforço para obedecer-Lo cuidando do meu corpo, alma e espírito, **1Ts.5:23**.
1. A igreja (eu) existe (o) para adorar a Deus, desde que seja consciente do amor inigualável Dele, **Mt.1:21; Jo.4:23**.
 2. A igreja adora a Deus participando da ceia, **1Co.11:23-26**.
 3. Eu participo da ceia no culto examinando a mim mesmo, **1Co.11:28**, peço perdão, então posso adorá-Lo com o coração limpo, **1Jo.1:7-9**.
 4. Precisamos ter atitude de perdoar como Deus, **Ef.4:31-32**.
 5. Quanto mais eu reconheço minhas imperfeições, falhas, me humilho e peço perdão, mais eu me aproximo de Deus!
 6. Eu sou adorador de Deus quando, com os dons que Ele me deu, eu sirvo à sua igreja; com o “meus” bens **Sl.24:1-2**, e cumpro **Hb.10:25** sem esquecer que a minha vida é um culto constante a Deus.

AÇÃO DE DEUS

- A. Deus se manifesta à Sua igreja assim que ela se manifesta a Ele. Isto se dá no desenvolvimento do culto a Ele assim:
1. Consola nosso coração.
 2. Tira os nossos temores.
 3. Anima-nos para prosseguirmos fieis.
 4. Corrige-nos com o Seu ensino verdadeiro.
 5. Acaba com a nossa ansiedade.

Que o Senhor Deus continue nos iluminando.

Memorizem **Jo.4:24; Jo.6:37**

Amém.

O INFERNO É REAL

- A. Diz-se de um lugar de sofrimento destinado às almas perdidas, isto é: aqueles que não foram fieis até o fim para com os mandamentos de Cristo, **Lc.21:19; Mt.10:22; 24:13; Dn.12:1.**
- B. Nas versões mais comuns da Bíblia encontramos **quatro** palavras que são traduzidas pela palavra **inferno**. São elas:
1. **Sheol** – hebraico, ‘o mundo dos mortos’ **Dt.32:22; 2Sm.22:6; Pv.5:5; 23:14.** Há duas teorias sobre esta palavra:
 - a) **Alguns** estudiosos sustentam que esta palavra é derivada de uma raiz *sh-`l* que significa *interrogar*. Isso poderia dar a entender, que talvez, significasse “o lugar de interrogação de onde se podia obter certos oráculos”, talvez o que entendemos hoje como as salas de torturas.
 - b) **Outros** sustentam que ela é derivada de uma raiz *sh-’l* que significa: concavidade da mão, cf. **Is.40:12**; vereda, cf. **Nm.22:24**; no hebraico pós bíblico veio a significar *as profundezas do mar*, o que daria à palavra um sentido de lugar muito profundo.
 2. **Hades** – é o nome grego que corresponde a **sheol** no hebraico, como o encontramos no Novo Testamento em **Mt.11:23; Lc.10:15.**
 - a) Ocorre mais de cem vezes na LXX traduzindo a palavra *sheol* com o sentido de “*mundo subterrâneo que recebe os mortos*”.
 - b) É entendida como um lugar de trevas onde não há lembrança de Deus, **Jó 10:21-22; 26:5; Sl.6:5; 30:9; Pv.1:12; 27:20.**
 - c) Em **Mt.16:18-19** Jesus diz que as portas do *hades* não prevalecerão contra a Sua igreja. (Jesus usou a figura “*portas*”, porque era nas portas das cidades que reuniam os seus mandatários e cabeças para resolverem as questões da população, **Rt.4:1-12; Sl.24:7-10.**)
 - d) O poder referido em Mateus, provavelmente seja o poder da morte, **Ap.1:18**; Jesus deu as chaves, deu o direito ao apóstolo Pedro de iniciar o reino dos céus. (**Lc.16:23**)
 3. **Geena** – grego – originalmente referia-se ao vale que ficava ao sul de Jerusalém, chamado também de “*vale dos filhos de Hinom*” onde Israel idólatra oferecia sacrifícios de crianças, **2Rs.16:3; 21:6**, o qual o rei Josias mandou profana-lo, **2Rs.23:10.**
 - a) Pelas profecias de Jeremias **Jr.7:32** e **19:6-7**, ele será o lugar onde Deus executará juízo.

- b) No decorrer do tempo esse nome ficou significando apenas um local de castigo, suplício eterno, **Mt.5:22; 29; 30; 10:28; 18:9; 23:15; Lc.12:5; Tg.3:6.**
- c) Quando surgiu a doutrina do purgatório, século II d.C. foi ensinado que todas as pessoas que mostravam um certo equilíbrio entre o mérito e a culpa iam para a *geena*, onde seriam purificados por meio de penitências e após, herdariam o paraíso.
4. **Tartaro** – palavra encontrada apenas em **2Pe.2:4**, “*precipitando-os no inferno*”. É o termo clássico para indicar o local de punição eterna. A tradição diz que é o abismo mais profundo do *hades*. Tartaroo, gr. – quer dizer encarcerar no suplício (*vergonha eterna*); como está em **Dn.12:2.**

C. Outras descrições bíblicas para o inferno são:

1. - Algemas eternas, **Jd.6;**
2. - Castigo eterno, **Mt.25:46;**
3. - Fogo e enxofre, **Ap.21:8; 14:10;**
4. - Eterna destruição, **2Ts.1:9;**
5. - Fornalha acesa, **Mt.13:42;**
6. - Fogo eterno, **Mc.9:47;**
7. - Condenação, **Jo.5:29; Mt.23:33;**
8. - Juízo eterno, **Hb.6:2;**
9. - Lago de fogo, **Ap.19:20; 20:14;**
- 10.- Tormento, **Lc.16:23;**
- 11.- Trevas, **Mt.8:12; 25:30.**

D. O inferno está pronto para:

1. - Quem se desvia da fé, **2Pe.2:20-22; Hb.10:26; 6:4;**
2. - Cristãos infrutíferos, **Mt.22:13;**
3. - Os impuros, **Ap.21:8;**
4. - Quem pratica a iniquidade, **Mt.7:21-23;**
5. - Os desobedientes, **Rm.2:8-9;**
6. - Desobedientes ao evangelho, **2Ts.1:7-9;**
7. - O diabo e seus anjos, **Mt.25:41.**

Que o Senhor Deus nos ilumine sempre.

Memorizem **Ap.21:8.**

Amém.

FRACASSAR NA FÉ É POSSÍVEL

- A. Algumas denominações ensinam que quando alguém “é salvo”, agora, nesta vida, não mais sairá da graça de Deus. Ou ainda, “que não cai definitivamente... sua alma não estará perdida no inferno”.
- B A Bíblia mostra e ensina que uma pessoa pode estar participando da salvação e cair e se perder para sempre. Por exemplo:
1. Himeneu e Alexandre, **1Tm.1:18-20**.
 2. Demas, **2Tm.4:10**.
 3. Alguns da Galácia que se desligaram de Cristo, **Gl.5:1-7**.
 4. Alguns que se afastaram dos mandamentos de Deus, **2Pe.2:14-15; 20-22; Hb.6:4-6; 10:29; 1Tm.5:12; 15**.
 5. Falsos mestres foram amaldiçoados por Paulo, **Gl.1:6-9**.
 6. Algumas igrejas deixaram o seu primeiro amor, Éfeso, **Ap.2:1-7**; Laodicéia, **Ap.3:14-18**; Sardes, **Ap.3:1-4**.
- C A Bíblia ensina que é possível uma pessoa cair da fé, sim, por isto Ela dá muitas advertências aos cristãos para se cuidarem.
- Confiram **1Co.10:12; 1Tm.4:16**:
1. O apóstolo Paulo esmurrou-se, para não cair, **1Co.9:27**.
 2. Os cristãos devem exortarem-se mutuamente, para não se endurecerem pelo pecado, **Hb.3:13; 17-19; Jd.20-22**.
 3. Há uma advertência do Espírito Santo, que alguns decaíam da fé, **1Tm.4:1; 2Ts.2:3; At.20:28-32**.
 4. Cristãos receberão recompensa no final de tudo se:
 - a) guardarem a Palavra de Deus, **1Co.15:2**,
 - b) ficarem firmes até o fim, **Hb.3:6**,
 - c) não retrocederem nem se afastarem da fé, **Hb.10:38; Cl.1:23**,
 - d) se ficarem fieis mesmo que tenham que morrer, **Ap.2:10**,
 - e) se derem frutos, **Jo.15:1-7**.
 5. Cristãos devem considerar a chamada e eleição, **2Pe.1:10; Hb.12:15**.
 6. Não se deixem levar pelo erro dos imorais, **2Pe.3:17**.
 7. Quem se desvia morre, **Tg.5:19-20**.
 8. O irmão fraco pode cair, **1Co.8:11**.
 9. Vigiar contra as influências de Satanás, **1Pe.5:8; 2Pe.3:17; Hb.12:15; 1Tm.3:6**.

10. Outras advertências contra a apostasia (afastamento) **Mt.24:4-5; 11-13; At.11:21-23; 14:21-22; Cl.2:4-8; 18-19; 1Co.15:1-2; 1Tm.4:1; 16; 6:10-12; 2Tm.3:13-15; 4:2-5; 2Pe.1:8-11; 3:16-18; 1Jo.2:23-25; Hb.2:1-3; Rm.8:12-14.**

D. Jesus ensina nas parábolas que alguém pode ser obediente e depois cair em desobediência:

1. A parábola do Semeador, **Lc.18:4-15**, os solos ali apresentados são os diversos tipos de coração que a Palavra de Deus encontra ao ser lançada; **Jo.2:24-25; 2Tm.3:13-15; Cl.1:21-23.**
2. A parábola do mordomo, **Lc.12:42-48**, mostra a recompensa dos servos justos e injustos.
3. A parábola dos talentos, **Mt.25:14-30**, o servo fraco e indolente foi lançado fora.
4. A parábola do credor incompassível, **Mt.18:23-35**, quem não tem espírito perdoador vai para o tormento.
5. Jesus ensina que o irmão que não perdoa seu irmão e companheiro, será tratado da mesma maneira, **v.35.**
6. Precisamos ser perdoadores como Deus é perdoador, **Ef.4:32; Cl.3:13**; para o bem das nossas orações, **Mc.11:24-26.**
7. A parábola das dez virgens, **Mt.25:1-13**, Jesus ensina que quem não estiver preparado não entrará no céu.

E. A Bíblia ensina que, o cristão que age das maneiras seguintes, estará eternamente perdido:

1. Não fizer provisão para a sua família, **1Tm.5:8.**
2. É possível “o cristão” participar dos cultos, da ceia e estar se condenando, **1Co.11:29.**
3. Se viver de acordo com a carne perecerá, **Rm.8:12-13.**
4. Confirmam ainda, **Jo.11:26**, “*crê*” – no presente, significa ação contínua. Da mesma forma, **Jo.3:36**, “*obedecer*” está no presente na forma progressiva.
5. Deus é poderoso, **2Tm.1:12**; para guardar o que lhe entregamos, desde que seja mantido o padrão das boas obras.
6. Se o Timóteo já estivesse salvo, ele não corria nenhum risco de cair.

Memorize **Cl.2:4-8.**

Que o Senhor Deus nos permita aumentar nossa fé.

Amém.

O Padrão de Deus X O Padrão do Mundo

- A. A Bíblia diz: *“Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se pela renovação da sua mente, para que sejam capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.”* **Rm.12:2.**
- B. A Palavra de Deus está dizendo para a igreja Dele que ela não pode viver de acordo com o estilo de vida oferecido pelo mundo. **Rm.12:1-2** diz para não praticarmos as tendências da era moderna: o mundo.
1. A Palavra de Deus ensina através de várias passagens sobre o padrão de vida que devemos ter para agradarmos a Deus e, conseqüentemente, recebermos a vida eterna no céu.
 2. Mas é preciso uma transformação severa na nossa mente, que está rodeada de padrões propostos e iluminados pelo Diabo, **Fp.2:15-16.**
 3. Somente a transformação nos capacita para experimentar e comprovarmos a boa, agradável e perfeita proposta de Deus.
- C. O padrão do mundo é fácil de ser seguido, porque ele não exige nenhum compromisso das pessoas para com Deus. Ao lermos as palavras de Jesus em **Mt.7:13-14**, entendemos as diferenças e as tendências apontadas por Ele entre as pessoas em todos os tempos.
- D. O padrão do mundo é a moda fútil, sem valores morais e espirituais, vida vazia e desregrada, cheia de vícios, enquanto o padrão divino é *“preencheremos a nossa mente com as coisas do alto,”* **Cl.3:1**; é vívido, é cheio da beleza de Cristo, é santificado pela Palavra de Deus visando o bem estar da nossa alma junto a Ele, **Ez.33:11; 1Tm.2:4; 2Pe.3:9.**
1. Deus não muda o Seu padrão, Ele é o mesmo e permanece para sempre, **Hb.1.10-12; 13:8.**
 2. O mundo está em constante insatisfação porque as pessoas estão sem a presença de Deus em suas vidas, estão vazias do Espírito Santo para iluminação das suas atitudes de vida.
- E. Vida Santificada, é o que precisamos ter para estarmos diante de Deus e, cabe a nós desenvolvermos esta santificação, **1Ts.4:3; 7; Rm.6:19; 22; 2Co.7:1; Hb.12:14.**
1. O apóstolo Pedro, pela inspiração que lhe foi dada diz como precisamos moldar a nossa vida, **1Pe.1:14-17.**

2. No tempo da ignorância, não conhecíamos o padrão de Deus para nossa vida, só tivemos conhecimento do planejamento Dele para a salvação da humanidade, quando ouvimos **Jo.3:16-17**.
 3. Antes da nossa conversão agíamos sem conhecer a Palavra Dele, e não tínhamos muita responsabilidade para com a nossa alma:
 - a). ah! estou muito novo, tenho que aproveitar a vida!
 - b). Se todo mundo faz, porque eu não?
 - c). Ah! também sou filhos de Deus! Mereço um pouco de paz!
 - d). Ah! não sou de ferro, preciso de descanso! etc. Coisas assim.
 4. Desta maneira estávamos cada vez mais naquele caminho amplo que conduz para a perdição, de **Mt.7:13**.
 5. Tudo continua permitido para nós. Mas agora, temos orientação santa no caminhar, **1Co.6:12; 10:23**. Agora o Espírito Santo diz: não são todas as coisas que nos edificam, e nem nos convém.
 6. Agora nos esforçamos para ser como aquele homem do **Sl.1**.
- F. Vamos ler mais passagens para aprendermos delas a perfeita vontade de Deus e, nos esforçarmos para lembrar, e sempre obter o padrão santo de vida: **1Pe.1:16; Ef.4:17-18; Hb.12:14; Jo.13:17; 1Jo.5:3. (Sl.119:105; 19:7-9; 2Tm.3:16-17)**.
1. **Cl.3:1-11**, o apóstolo instrui sobre o procedimento e a atitude de vida que agradam a Deus.
 2. **Fp.4:4-9**, o apóstolo repete o ensino do Mestre Jesus, **Mt.6:25**.
 3. Não adianta nada para o nosso bem ficarmos ansiosos, somente nos prejudica afetando a saúde física.
 - a). O apóstolo Paulo é exemplo para a igreja, no sentido de ter enfrentado todas aquelas dificuldades e indisposições de seu próprio povo, mas ele não se preocupava, porque sua confiança estava em Deus, **At.24:5; 2Co.11:5-15; 12:7-10**.
 - b). A paz que Deus dá ao nosso coração, tira a nossa ansiedade, santifica os nossos pensamentos, nos dá contentamento de fato e plena confiança no poder Dele.
 - c). O padrão do mundo nos ensina a confiar em nós, nos homens, acreditar que a sabedoria humana é que está certa. mas a Bíblia diz: **Jr.17:5, 7-9; Jo.5:39-40; 6:40; 63**.

Se Deus nos permitir cresceremos mais.

Que Ele nos perdoe, ilumine e abençoe.

Amém.

O NAMORO DO CRISTÃO 1ª. parte

A. O Senhor Deus tem me permitido desenvolver trabalhos para o reino Dele, como este, que é um trabalho para incentivar e aconselhar aos jovens para este período da vida, para que tenham a aprovação e as bênçãos de Deus.

O apóstolo Paulo instruiu o jovem Timóteo assim: *“fuja das paixões da mocidade”*, **2Tm.2:22**.

B. Namoro nunca fez parte de nenhuma das culturas da antiguidade e nem das épocas bíblicas, por isto não encontramos orientação específica sobre ele nas Escrituras Sagradas, mas, têm muitos ensinamentos sobre o comportamento do cristão, que enquadra muito bem ao que é **chamado de namoro** na nossa cultura.

C. Namorar não é pecado, mas se houver descuido pode tornar-se pecaminoso.

1. **1Co.10:31**, *“Assim, quer vocês comam, bebam ou façam **qualquer outra coisa**, façam tudo para a glória de Deus”*.

2. **Cl.3:17**, *“**Tudo o que fizerem**, seja em palavra ou em ação, façam-no em nome do Senhor Jesus, dando por meio dele graças a Deus Pai”*.

3. Para que possamos honrar e agradar a Deus com o nosso namoro, temos que tomar a firme decisão de **obedecer aos princípios bíblicos** sobre a nossa maneira de respeitar a namorada ou o namorado, como irmão ou irmã em Cristo, como um servo ou uma serva de Deus.

4. O respeito deve ser o mesmo que precisamos ter por qualquer ser humano, e para com quem é membro da igreja Dele, criado à imagem e semelhança de Deus, sobre o quem o sangue de Cristo o atingiu, fazendo a diferença em sua vida, **Rm.8:28-30**.

5. Cristãos que não têm comportamentos obedientes aos princípios bíblicos na fase do namoro, trazem graves problemas para o casal que podem durar a vida inteira.

6. Se o namoro não for bem orientado e vigiado e cuidado pelos próprios namorados, pode estragar a fase mais bonita da vida de ambos e da família que vierem a construir.

7. É bom saberem que estou falando para irmãos que querem constituir famílias santas, que não ficam escolhendo entre a igreja e o mundo para saberem quem melhor lhes convém.

PROPÓSITO DO NAMORO

- A. É fazer com que um rapaz e uma moça, **irmãos em Cristo**, alcancem a verdadeira e pura intimidade espiritual.
 1. É nesta fase que se descobre o “eu” espiritual do seu par.
 2. Também é quando ambos ficam cientes que têm a mesma e plena identificação com **o plano de Deus** para um homem e uma mulher que querem se unir em casamento, **Gn.2:24**.
 3. É para o rapaz ter certeza se aquela irmã é de fato submissa a Cristo como ele é, ou até mais que ele, **Ef.5:22-23**.
 4. É para a moça ter certeza se aquele irmão tem de fato o mesmo amor que Cristo tem pela Sua igreja, **Ef.5:25**.
 5. É para que fiquem convictos que ambos estão dispostos a cumprirem o plano de Deus de se submeterem um ao outro, **Fp.2:3**, *“Nada façam por ambição egoísta ou por vaidade, mas humildemente considerem os outros superiores a si mesmo”*.
 6. Que os ideais cristãos são os mesmos encontrados em **Ef.4:1-2; Ef.4:30**.
 7. Outro ensinamento que não pode ser esquecido o encontramos em **1Ts.5:23**.
- B. Com certeza irmãos, namorar pessoas com fé diferentes nunca foi o plano de Deus, porque definitivamente será muito ruim para a família **2Co.6:14-18**.

CONCLUSÃO

- A. Quanto mais perto cada um estiver do Senhor mais liberdade haverá para que se desenvolva uma crescente amizade e comunhão entre ambos, **Cl.3:13**.
- B. Se o Senhor Deus nos permitir falaremos a 2ª. parte.

Memorize o texto de **2Co.6:14-18**.

Que o Senhor nos abençoe e nos perdoe.

Amém.

O NAMORO DO CRISTÃO – 2ª. parte

- A. O namoro fica impuro quando um ou ambos não querem admitir que Satanás está sempre “*ao redor procurando alguém para subverter*”, **1Pe.5:8**; e que no ambiente do namoro, é um ótimo lugar para ele intervir e quase sempre ele tem a vitória. Infelizmente!
- B. Para o namoro ser puro é preciso ter **santa decisão, coragem**, para renegarem os pontos de vista, as filosofias mundanas e, decidirem pela prática do que **1Pe.5:9** diz, “*resistir firmes na fé...*”.
- C. Neste contexto, **Tg.4:7-8** também instrui aos namorados como devem agir; observem também como Jesus venceu Satanás em **Mt.4:11**.
- D. O namoro fica impuro quando é levado para os encontros cristãos, o que as novelas ensinam. Elas são as janelas por onde Satanás entra, torce, subverte e anula o santo plano de Deus para os que querem constituir família como Deus a instituiu. Lembrem do que aconteceu no paraíso, **Gn.3:4-5**.
1. Jovens casais cristãos que estão namorando: não se preocupem com o que os colegas dirão e, se aceitarão vocês ou não, por causa da santa decisão suas de obedecerem a Deus: Ele está com vocês!
 2. É o que importa! Ele conhece e *sonda os corações*, **1Cr.28:9**; **Sl.139:1-6**; **Pv.21:2**.
 3. *Ele é poderoso para fazer infinitamente mais do que pedimos ou pensamos*, **Ef.3:20**, dará a vocês milhares de novos amigos sinceros e verdadeiros que só os ajudarão.
 4. **Resistam firmes na fé**, as investidas do Diabo, como a Bíblia diz. Creiam que o Senhor Deus é poderoso para ajuda-los nas dificuldades que tiverem. É difícil sim, mas não é impossível! Resistam no Senhor, **1Pe.5:9**.
 5. Lembrem-se do que o Senhor Jesus falou em **Jo.16:33**.
- E. O namoro fica impuro quando no começo é feita a demarcação de onde se pode por a mão, ou qual o local de apalpar e fazer carinho, quando se estabelece a maneira ou o tempo do beijo e do abraço.
1. Saibam que para o namoro ser puro é preciso coragem.
 - a. Um exemplo é Israel, eles estavam para entrarem num novo sistema de vida e tinha os inimigos pela frente, **Dt.31:5-6**.
 - b. É preciso confiar que Deus está junto dos Seu povo!

2. Os namorados, **igualmente**, estão **se propondo a um novo sistema de vida: matrimônio**, então é preciso que Deus esteja junto, orientando e guardando, como fez com Israel, **Dt.31:3**.
 - a. Prometeu à igreja Dele, **Mt.28:20**, aos namorados dela!
 - b. Deus é o mesmo, **Hb.1:10-12**, e não muda Sua opinião sobre os que O obedecem, **Hb.13:8**.
3. Há o exemplo de José no Egito, **Gn.39:3-12; 20 e 21**; era escravo na casa de Potifar, **v.11** e estavam a sós...
4. Esta é a coragem necessária para namorados cristãos, **Tg.4:7-8**.

DEFRAUDAÇÃO

- A. A maior parte dos graves problemas no casamento tem origem no relacionamento físico inadequado na época do namoro. Por isto é preciso forte decisão de obedecerem aos limites impostos por Deus.
 1. Jesus enfatiza a pureza, **Mt.5:8**.
 2. Paulo enfatiza a importância da pureza na vida cristã, **1Ts.4:3-8**.
 3. A violação desses princípios divinos traz graves consequências, **v.6**, *“nem defraude seu irmão”*.
 4. **Defraudar** é iludir, lesar, prejudicar, fraudar. É como colocar cerca no terreno do seu vizinho: é apropriação do que não lhe pertence.
 5. **Defraudar** é despertar na outra pessoa desejos sexuais que ainda não podem ser satisfeitos.
- B. O pecado da defraudação está no fato de provocar o ato sexual e não poder cumpri-lo. É fraude, os corações ficam impuros, **Mt.5:28**.
 1. Os namorados, dentro do plano de Deus, só possuirão o corpo um do outro após o casamento, **Rm.12:1-2**.
 2. O casamento só é consumado após a bênção de Deus, **Gn.1:28**; e: após a festa das famílias! **Jo.2:1**.
 3. Os namorados, na igreja de Jesus Cristo, não podem esquecer que são irmãos em Cristo, precisam se tratar como tal, **2Jo.9**.
 4. Evitem situações de risco, como ficarem sozinhos. A tendência é procurar locais solitários, evitem isto.
 - a. Nosso corpo é santuário do Espírito Santo, **1Co.6:19; 3:16; 2Co.6:16; Ef.2:22**.
 - b. Disse Jesus algo bem específico para nosso bem: **Mt.26:41**.

Memorizem Rm.12:1-2.

Que o Senhor nosso Deus ajude-nos e abençoe nesta caminhada.

Amém.

A FAMÍLIA PROJETA POR DEUS - 1ª. parte

- A. Deus é o arquiteto da família. Em toda a literatura referente ao assunto família, esta frase é presente no sentido de que Ele é o idealizador da família como está na Bíblia em **Gn.1:26-28**, onde também está que Ele é o Construtor dela.
1. No **v.28**, Deus os abençoou, e também deu a eles, **ao homem e à mulher**, a capacidade de se multiplicarem para encherem a terra.
 2. Nesta bênção que Deus incluiu: a igualdade e a capacidade para se completarem inclusive sexualmente, **não há diferença** para Deus entre o homem e a mulher.
 3. Deus abençoou e capacitou **ao homem e a mulher** para que, ao se relacionarem sexualmente, formem outros seres iguais a eles, que por sua vez foram criados à imagem e semelhança Dele.
- B. Até aqui estamos vendo na Bíblia, a família no pensamento de Deus. Como seu arquiteto, ela está apenas na sua “prancheta”.
- C. Mais à frente, nós já deparamos com o Senhor “*arregaçando as mangas e pondo as mãos na massa*”, **Gn.2:7**.
- D. É quando o que foi planejado se torna realidade assim:
1. Em **Gn.1:27**, o homem e a mulher não têm corpo e nem alma. Já existem, porém sem forma física e sem alma.
 2. Em **Gn.2:7** é que revela **o amor e a intimidade** do Artesão com o material por Ele usado.
 3. Esta relação maravilhosa **se concretiza**, quando o Senhor Deus assopra, calorosa e amorosamente um beijo, e passa para eles a vida. A mulher está na costela do homem!
- E. Já começamos a perceber a unidade e a importância da família no plano de Deus. Entendemos que Ele quer que a terra fique cheia de seres **iguais a Ele**, e por isto Ele criou e capacitou a família com tanto carinho, dedicação e cuidados para executar esse Seu desejo.

A MAGNIFICÊNCIA DA MULHER

- A. É notável que há um intervalo entre **Gn.2:7** até a criação da mulher. É o tempo suficiente para Deus observar o homem e concluir com a maravilhosa frase, o Seu santo ideal de **Gn.2:18**: *“Não é bom que o homem esteja só.”*
1. Em **Gn.2:19-22** há algo interessante: Deus trouxe todos os animais do campo e todas as aves dos céus ao homem para serem nominados.
 2. O mais interessante é a segunda parte do **v.20**, *“para o homem...não se achava uma auxiliadora que lhe correspondesse”*.
- B. Deus então, novamente põe a mão na massa para descobrir esta ajudadora, formar esta auxiliadora que corresponda ao homem: cria a mulher! **v.21-22**. Ela já estava no homem!
1. Quando o homem **viu a mulher** que Deus trouxe **v.23**, ele não teve dúvidas para dar nome a ela.
 2. É notável que “o grito” que ele deu ecoa até hoje! É quando algum Adão descobre a sua Eva!
- C. O nome Eva significa *“vida”* ou *“aquela que gera a vida”*.
1. Assim ficou completa a bênção de Deus sobre o homem e sobre a mulher.
 2. Ambos, agora formados, tem a mesma capacidade de se multiplicarem, são almas viventes, estão aptos para gerarem outros seres iguais a eles, que também são imagem e semelhança do Criador.
- D. A esta capacitação é dada o nome de fecundidade.
1. Desde então a família está apta para ser a força modeladora da vida dos que nascem nela.
 2. E Deus passa para a família a Sua visão organizacional para o bom funcionamento dela: **Gn.2:24**: *“deixa, e, se torna”*.
 3. Esses seres, que são os filhos, meninos e meninas, têm o mesmo perfil e a mesma capacidade da família de origem.
 4. Neste versículo está o plano de Deus para a instituição do casamento.

Se o Senhor Deus nos permitir cresceremos mais.

Memorizem **Gn.2:18**; e o **v.24**.

Amém.

A FAMÍLIA PROJETADA POR DEUS - 2ª. parte

- A. Em **Gn.2:24**, estudamos a instituição do casamento idealizado por Deus onde aprendemos também sobre a autorização de Dele para ambos, homem e mulher se unam para se perpetuarem em seres imagem e semelhança do Criador.
1. No ideal de Deus, o casamento é monogâmico, heterogêneo (gênero diferente) para a união completa: homem e mulher.
 2. Antes da era cristã os homens tiveram mais de uma mulher.
 3. Mas, veio o Senhor Jesus e a Nova Aliança, onde Ele regulamentou o casamento, **Mc.10:1-12**.
- B. Assim Deus instituiu a monogamia e a estabilidade do casamento:
1. No plano de Deus, a família é onde se desenvolve o caráter e modela-se a personalidade dos filhos.
 2. É na família que aprende e desenvolve-se os valores morais, espirituais e materiais.
 3. No plano de Deus a família é a unidade básica da sociedade.
 4. Os altos propósitos de Deus são realizados na família, por exemplo, a vinda do nosso Salvador, **Mt.1:21**.
 5. Deus poderia tê-Lo enviado de outra forma, mas não foi assim, Ele quis que o Sua encarnação acontecesse em uma família.
 6. Deus quer ter muitos de nós junto Dele. Seu plano é de “*encher a terra*” com seres “*criados à sua imagem e semelhança*”, mas, gerados em família, como Ele a idealizou, **Gn.1:26-28**.
- C. A família elaborada por Deus é: um homem e uma mulher, capacitados sexualmente para se multiplicarem, **se sentirem bem um com o outro**, e reconhecerem que ambos e os filhos precisam ser imagem e semelhança do Criador, **Gn.2:24; 1Pe.1:15-16**.
1. Quando se está bem com Deus não há porque ter vergonha, ou medo, **Gn.3:10**.
 2. Aqui até podemos lembrar de uma frase que o apóstolo João escreveu, “*No amor não há medo; ao contrário, o perfeito amor expulsa o medo*”, **1Jo.4:18**.
- D. A parte de “*se multiplicarem*” não é muito complicada, mas a parte de se sentirem bem um com o outro, é onde está o ponto vulnerável do casamento.

1. Ambos precisam da compreensão do respeito e do amor do cônjuge, para se firmarem certos, que estão fazendo a vontade de Deus e cumprem sua função no casamento.
2. Para isto precisam da humildade como está em **Fp.2:3**.
3. E nunca esquecerem que: o “*novo mandamento*” dado por Jesus em **Jo.13:34-35** inclui primeiro o cônjuge;
4. Que, **Ef.4:2** e **5:21** é cumprido primeiro na família, **Lc.6:31**.
5. Precisam ser perdoadores, dispostos a se perdoarem como Deus perdoa em Cristo, **Cl.3:13-14**; **Ef.4:25-5:1**; **Lc.6:36-37**.

FILHOS

- A. A expectativa de Deus sobre a família, instituída por Ele, é que os seres gerados nela, aprendam sobre Ele!
 1. Deus quer que os filhos saibam que Ele é o nosso Criador, o nosso sustentador, e nos deu **Um Livro** com o ensinamento necessário para O conhecermos. (Ele Se revela neste Livro: a Bíblia.)
 2. Ele quer que O reconheçamos como Deus amoroso e por isto, queiramos passar a eternidade com Ele, **Jo.20:30-31**.
- B. Ele manda os pais ensinarem os filhos, **Dt.6:5-7**; **Ef.6:4**; **1Tm.3:4-5**.
 1. Nossos filhos nascem de nós, mas não são nossos.
 2. Deus nos abençoa com eles, quer que os ensinemos a amar, louvar, honrar, e servi-Lo como precisamos fazer, **Dt.6:7**; **Mt.22:34-40**.
- C. Temos o dever de ensinar nossos filhos o caminho do céu, **Pv.22:6**. Podemos ler artigos, passagens bíblicas e toda literatura referente à criação deles, tudo isto ajuda, mas **o maior aprendizado está no lar**, em casa, no seio da família.
- D. Os filhos aprendem observando os pais, suas atitudes e tudo o que fazem.
 1. **Salmo 127:3** se tornará realidade se a nossa casa, a família, for edificada na Rocha, **Mt.7:24-27**; e a Rocha é Cristo, **1Co.10:4**.
 2. Louvado seja o Senhor Deus por ter idealizado a família!

Memorizem **Dt.6:5-7**.

Se ele nos permitir a próxima falaremos mais.

Amém.

A FAMÍLIA PROJETADA POR DEUS – 3ª. parte

- A. Aprendemos que o casamento como Deus o instituiu é a base para família como Ele a quer.
Então, entendemos pela Sua Palavra, e amamos esta instituição, que teve sua origem em Deus, **Gn.2:18 e 21-23**, e, que contém todas as instruções necessárias para o seu **bom funcionamento**, **Gn.2:24; Ef.4:25-27; Cl.3:8**.

O AMOR

- A. O casamento é baseado na maior de todas as decisões: **o amor**.
O apóstolo Paulo ensinou à igreja em Éfeso, que o amor entre marido e esposa é para ser vivido como o amor de Cristo pela igreja, **Ef.5:22-30**.
- B. Nesta comparação feita por Deus está contido o ensinamento sobre o amor que deve haver entre esposo e esposa, **vs.28-30**.
1. Deus estabeleceu para o marido ser o cabeça da família da mesma forma que o Senhor Jesus é o Cabeça da Sua igreja.
 2. Então o marido precisa exercer a mesma decisão de amar a sua esposa como Cristo ama a igreja, **Ef.5:25-29**.
 3. Este amor, **v.25**, foi uma decisão Dele, de doar a Sua vida, doar o Seu sangue pela igreja Dele. É a mesma decisão que o esposo precisa ter para com a sua esposa: se entregar por ela.
 4. Foi difícil, **Lc.22:42; Jo.12:27; 13:1; Fp.2:5-8, Hb.5:7**, mas Jesus cumpriu a Sua decisão, **Mt.26:38-39**.
 5. A mulher, que é chamada para ser esposa, precisa ter a mesma fidelidade da igreja para com o Seu Cabeça, seu esposo, seu Cristo.
 6. Muitos casais esquecem de **Ef.5:30** como também não se lembram de **Jo.15:12; Lc.10:27-28**.
 7. **Mt.22:36-40**; marido e esposa precisam saber que o seu próximo mais próximo é o seu cônjuge! Agora leiam **Jo.15:13-14**.
 8. O segredo da vida é fazer a vontade de Deus. **1Jo.2:17**;
 9. Isto é: viver em família como a Bíblia ensina, **1Pe.1:22-23**.
- C. **O marido, como cabeça** da família tem a responsabilidade de cuidar espiritualmente da sua família ensinando a Bíblia em sua casa, aos filhos, como foi com Israel, **Dt.6:2-9; Lc.10:25-28**.
1. A função de criar os filhos é dos pais, o marido juntamente com a esposa, **Ef.6:4; Pv.19:18; 29:15, 17**.

2. **Os pais** recebem a responsabilidade da instrução e da disciplina dos filhos, **Ef.6:1-4; Cl.3:21; 1Tm.3:4**.
 3. Deus não responsabilizou não somente o pai e nem somente a mãe, mas os dois.
- C **Como cabeça**, quando a Palavra diz “*pais*”, refere-se também ao que as mães fazem. Para isto o marido deve agir como Cristo age, para que a esposa aja como igreja e seja submissa a ele.
- D Por amor ao cabeça, a esposa, como igreja, prestará atenção às determinações dele. Quando ele propõe algo para a sua família, para ser cumprido através da ação da esposa, como Deus fala à igreja e esta o realiza, a esposa deve cumprir, como a igreja o faz! **1Tm.3:4-5**.
- E Assim sendo, relativo à **família**, ambos são **cabeças** e responderão perante Deus por tudo o que acontece no lar com a família de ambos. O assunto sobre família é extenso, mas quero deixar para vocês estas

Regras relativas à família.

12 REGRAS PARA UMA VIDA DE CASADO FELIZ

1. Nunca fiquem ambos com raiva ao mesmo tempo.
2. Nunca grite um para o outro, a menos que a casa esteja pegando fogo.
3. Entregue-se à felicidade do seu cônjuge como a um exercício de autodisciplina, se não puder pensar numa razão melhor.
4. Se você tiver de escolher, entre fazer você ou seu cônjuge parecer melhor, escolha seu cônjuge.
5. Se você sentir que deve fazer uma crítica, faça-o, mas amavelmente.
6. Nunca traga à tona um erro do passado.
7. Negligencie o mundo inteiro ao invés do seu cônjuge.
8. Nunca deixe o dia terminar sem dizer um elogio, pelo menos, ao seu cônjuge.
9. Nunca se encontrem sem uma saudação afetiva.
10. Nunca vá para a cama com raiva.
11. Quando você errar, peça perdão.
12. Lembre-se: quando um não quer dois não brigam. Aquele que está errado é aquele que está falando mais.

Autor desconhecido.
Trad./ adapt.: Sofia F. da Silva.

Que Deus nos ilumine

Amém.

A FAMÍLIA PROJETADA POR DEUS – 4ª parte

12 REGRAS PARA TORNAR SEU FILHO UM DELINQUENTE

1. Comece na infância a dar ao filho tudo o que ele quer. Deste modo ele crescerá crendo que o mundo lhe deve tudo.
Receita de Deus: - Pv.19:18, *“Castiga o teu filho enquanto há esperança, mas não te excedas ao ponto de matá-lo”*.
2. Quando ele fala palavrões ou conta piadas sujas, dê risada. Isto vai fazê-lo sentir engraçadinho. E futuramente ele fará coisas que irão decepcionar e embaraçar você.
Receita de Deus: - Pv.15:28, *“O coração do justo medita o que há de responder, mas a boca dos perversos transborda maldades”*.
3. Nunca dê instrução espiritual até ele chegar aos 18 anos. Depois então, deixe que ele decida por conta própria.
Receita de Deus: - Pv.22:6, *“Ensina a criança no caminho em que deve andar e ainda quando for velho não se desviará dele”*.
4. Evite o uso da palavra “errado”. É capaz de desenvolver um complexo de culpa. Isso o condicionará a crer, quando adolescente, e quando for pego pela polícia por ter roubado um carro, que está sendo perseguido e que a sociedade está contra ele.
Receita de Deus: - Pv.13:24, *“O que retém a vara, aborrece o seu filho, mas o que o ama cedo o disciplina”*.
5. Em casa, faça tudo por ele: arrume seu quarto, guarde os sapatos e as roupas jogadas; porque assim fazendo, ele terá a tendência de jogar todas as responsabilidades em cima dos outros.
Receita de Deus: - Pv.10:5, *“O que ajunta no verão é filho entendido, mas o que dorme na sega é filho que envergonha”*.
6. Deixe-o ler qualquer literatura que possa adquirir. Mas tome cuidado ao máximo para que os talheres que ele usa estejam sempre limpos enquanto a sua mente se alimenta de lixo.
Receita de Deus: - Pv.4:23, *“Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as fontes da vida”*.
7. Brigue frequentemente com seu cônjuge na presença do seu filho. Assim ele não ficará chocado mais tarde quando o seu lar for destruído.

Receita de Deus: - **Pv.17:27-28**, *“Quem retém as palavras possui o conhecimento, e o sereno de espírito é homem de inteligência. Até o estulto, quando se cala é tido por sábio, e o que cerra os lábios por entendido”*.

8. Dê a seu filho o dinheiro que ele desejar. Nunca o encoraje a adquirir o seu próprio sustento. Por que ele tem de passar pelas coisas difíceis da vida como você passou?

Receita de Deus: - **Pv.24:30**, *“Passei pelo campo do preguiçoso, e junto a vinha do homem falto de entendimento”*.

9. Satisfaça todos os desejos de conforto, comida e bebida. Providencie meios para que ele se agrade dos seus desejos sensuais. Negação destas coisas pode trazer frustração prejudicial!

Receita de Deus: - **Pv.29:15**, *“A vara e a disciplina dão sabedoria, mas a criança entregue a si mesma vem a envergonhar a mãe”*.

10. Defenda sempre seu filho, mesmo que ele esteja errado, na frente do vizinho, do professor, da polícia...

Receita de Deus: - **Pv.28:4**, *“Os que desamparam a lei, louvam o perverso, mas os que guardam a lei, se indignam contra ele”*.

11. Não cumpra a sua promessa em discipliná-lo por desobediência, porque assim ele pensa que não existe consequência para seu pecado ou desobediência.

Receita de Deus: - **Pv.22:15**, *“A estultícia está ligada ao coração da criança, mas a vara da disciplina a afastará dela”*.

12. Prepare-se para uma vida de dor, é bem possível tê-la.

Receita de Deus: - **Pv.23:24-25**, *“Grandemente se regozijará o pai do justo, e quem gerar um sábio nele se alegrará. alegrem-se teu pai e tua mãe, regozije-se a que te deu à luz”*.

Memorize **Pv.22:6**.

Que Deus nos abençoe e as nossas famílias, que nos guarde para continuarmos falando e crescendo cada vez mais.

Amém.

REENCARNAÇÃO NÃO EXISTE

- A. É uma doutrina que diz que: a perfeição das pessoas e a imortalidade delas são conseguidas após várias e diversificadas reencarnações aqui na terra.
1. A Bíblia ensina que nós temos que ir atrás da perfeição, **Mt.5:48**.
 2. A Bíblia ensina que encontramos a imortalidade em Jesus Cristo, **Jo.3:16; 36; 5:24-25; Ef.2:1; Jo.6:40; 54; Jo.10:27-28**.
- B. Esta doutrina ensina que em algumas dessas reencarnações a pessoa pode vir como um animal ou inseto qualquer.
1. Dizem que a mudança de vida é para a pessoa passar pela negação de si mesma, ficando sem os prazeres humanos até reconhecer sua insignificância, então ele renasce humano mais humilde e benfeitor.
 2. Esta doutrina é primariamente hinduísta e budista, mas foi assimilada e adotada pelos ocultistas e espiritualistas mundo afora.
- C. A Bíblia ensina que a nossa esperança é em Deus; que nos ama, **Jo.3:16; 1Jo.4:19**, mas, precisamos obedecer ao que Ele diz nas Escrituras Sagradas, e buscarmos a nossa eternidade com Ele, **Hb.9:27; Gn.3:19; Lc.21:19; Mt.10:22**.
1. Nossa esperança é em um “*novo céu*”, **2Pe.3:13; Ap.21:1; Is.65:17**.
 2. Devemos “*pensar nas coisas do alto*”, **Cl.3:1-2**.
 3. A terra é local de dificuldades, “*aflições*”, **Jo.16:33**.
 4. A razão da nossa expectativa e luta, é para a salvação da nossa alma, **Hb.6:18-19; 1Tm.4:10**.
 5. Devemos lutar pela vida eterna com Deus, **Jo.5:24; 6:47; 11:25-26; Rm.6:23; 2Co.5:1-2; Gl.6:8; Hb.5:8-9; 9:15; 1Jo.2:25**.
- D. A Bíblia insiste para não amarmos as coisas do mundo, **Tg.4:4; Jo.6:40**.
1. A nossa busca deve ser pelas coisas celestiais, **1Pe.1:13-16; Rm.12:1-2; Mt.13:22**.
- E. A Bíblia ensina que quando o espírito do homem é separado do corpo volta para Deus, **Ec.12:7; At.7:59; Lc.23:46; Ec.3:20-21**.
1. Os espíritos de todos os mortos ficam no *hades*, **Lc.16:19-31**.

2. **V.23**, “*no inferno*”, Lit. *hades*, de acordo com o pensamento dos judeus, é o lugar onde ficam os espíritos dos mortos aguardando o juízo. ‘É o mundo inferior’.
 3. Local ao Sul de Jerusalém, que se tornou no lixão da cidade, onde as carcaças de animais e de criminosos executados eram ali jogadas e, os gases produzidos faziam o fogo e a fumaça não cessarem, então, passou a simbolizar o lugar visível do castigo eterno, o Inferno.
 - a) **Lc.16:22; 23:43**; os espíritos dos justos ficam no paraíso, “*seio de Abraão*”, (figura) **Ap.6:9-10**.
 - b) Os injustos, guardados em tormento, **Lc.16:23; Jd.6; 2Pe.2:4**.
- F. Na volta de Jesus Cristo todos serão ressuscitados para comparecerem diante do tribunal de Cristo para julgamento e prestação de contas de todos os atos de durante a vida aqui na terra, **2Co.5:10; 1Ts.4:13-18; Jo.5:28-29; 1Co.15:51-52**.
1. Quem viveu justamente receberá vida eterna, no céu, **Mt.25:46; Lc.13:22-24; 2Tm.4:8**.
 2. Quem viveu injustamente terá punição eterna, no inferno, **Mt.22:13; 25:41; Lc.13:25-30; 2Ts.1:9; Jd.7; Ap.20:10**.
 3. Os adeptos da reencarnação se complicam, pois, se alguém viveu uma vida justa e uma, duas ou três outras injustas, como ficará seu julgamento?
 4. O Jó disse que não voltaria mais à terra, **Jó 10:18-21; 16:22**.
 5. João Batista não foi a reencarnação de Elias como dizem, ele veio em atitude e figura do “*espírito e poder de Elias*”, **Lc.1:17**.
 6. Deus criou a natureza espiritual do homem como a Sua, **Gn.1:26-27; 5:1; 9:6**.
 7. Deus não criou o homem à Sua imagem e semelhança para habitar numa vaca, num porco, ou em um outro bicho qualquer.
 8. Somos salvos pela obediência ao evangelho e não pela tentativa de salvar-se a si mesmo pelas reencarnações evolucionárias, **Rm.1:16; 1Co.1:18; 21; Tg.1:21; 1Co.15:1-2; At.20:32; 4:12; 1Tm.2:5-6**.

Conclusão: a Bíblia prepara as pessoas para morrerem uma só vez, e a obediência ao evangelho é o plano de salvação para as pessoas, **Rm.1:16**. O sacrifício de Jesus foi um só, e suficiente para salvar os obedientes, **Hb.10:12; 1Pe.3:18**.

Que Deus nos permita a continuação do nosso crescimento.

Amém.

A VOLTA DE JESUS CRISTO

- A. A Bíblia ensina bem claro sobre a volta do Senhor Jesus Cristo, advertindo a igreja Dele, para alertar às sociedades humanas, para que ninguém seja surpreendido, **Hb.10:35-39**.
1. Há quase dois mil anos era em breve, agora é mais breve ainda.
 2. Nós não somos dos retrocedem, dos que desistem.
 3. Precisamos fazer a vontade Dele.
- B. São muitas as passagens que ensinam e alertam sobre este assunto destacamos outras dentre elas:
1. **1Ts.4:17-18**, Jesus levará os fiéis servidores com Ele.
 2. Ninguém em todo o mundo poderá dizer que foi surpreendido, porque está avisado na Bíblia a séculos, **Lc.12:37; Mc.13:33. (Ap.14:13)**
 3. Todas as vezes que Jesus falou sobre Sua volta futura Ele alertou aos Seus discípulos para estarem atentos e tomassem cuidadosos, **Mt.24:42; Lc.21:34-36**.
 4. Todos os avisos dados pelo Senhor Jesus são para estarmos alertas, tirarmos da nossa vida todas as coisas que nos impeçam, que atrapalhem a nossa ida com Ele, **Jo.3:5-8; Jo.6:63-65**.
- C. Esse dia é uma realidade no plano de Deus, que já avisou, mas é até criticado pelas sociedades “modernas”; mas ninguém poderá reclamar, Jesus já anunciou: **Lc.12:40; 17:24; Mt.24:27**.
1. O apóstolo Paulo também chama a atenção da igreja: **1Ts.5:2**: “*vocês sabem perfeitamente que o dia do Senhor virá como um ladrão à noite*”.
 2. O apóstolo Pedro também alertou a igreja sobre a volta de Jesus, diz que será um dia de surpresas e, acrescenta outros detalhes, **2Pe.3:10-14**.
 3. As igrejas que não estiverem atentas para aquele dia terão surpresa *como a chegada do ladrão, que pode ser a qualquer hora, sem aviso*, dois apóstolos avisaram.
- D. Todas as passagens que falam sobre a volta do Senhor Jesus enfatizam para que as igrejas estejam preparadas para a hora, para o momento em que nos apresentaremos diante do tribunal de Cristo, **2Co.5:10**.

- E. Quando não importa, pois a Sua igreja está avisada e preparada, todos os obedientes, santificados e com muito desejo de estar com o Noivo, ou, esposo na eternidade: **Ap.21:1-5; Lc.21:19.**
- F. Há mais ensinamentos, sinais e situações nas Escrituras Sagradas, que eu os entendo como alertas para ajudarem na nossa vigilância como:
1. **Mt.24:12-13**, o *“aumento da maldade”* fará o amor esfriar de quase todas as pessoas!
 2. **1Ts.5:3**, os tessalonicenses foram alertados que, *quando estivessem falando sobre paz e segurança, sobreviria repentina destruição.*
- G. Devemos analisar e meditar nestes detalhes anunciados pela Bíblia, observando que ao longo dos séculos têm causado dificuldades no relacionamento entre as pessoas, têm aumentado muito e estão provocando o esfriamento no coração da humanidade em geral e não *“apenas”* na igreja:
1. Cada indivíduo está se fechando cada vez mais, cada um tem o seu *“mundinho”* particular.
 2. Com a chegada da internet e dos aparelhinhos de mão que até servem como telefones, facilitam para este esfriamento ficar maior; até dá a sensação de *“paz e segurança”* também.
 3. E o pior: a Palavra de Deus não tem feito parte deste *“mundinho”*.
- H. Não estou criando uma nova doutrina sobre a volta de Jesus Cristo, estes detalhes são apenas para que nós fiquemos mais ativos e vigilantes para com a salvação da nossa alma, **Fp.2:12.**
1. O dia da volta do Senhor Jesus será um dia de muita glória e de muita tristeza, é assim que **Mt.24:30** o descreve.
 2. Será um dia cheio de fatos rápidos, **Mt.24:27**, *“Porque, assim como o relâmpago sai do oriente e se mostra no ocidente, assim há de ser a vinda do Filho do homem”.*
 3. E o seu desfecho será assim: *“E ele enviará os seus anjos, com grande clangor de trombeta, os quais reunirão os seus escolhidos, dos quatro ventos, de uma a outra extremidade dos céus.”* **Mt.13:40-41; 49-50; 24:31.**

Memorizem Dn.12:1-2.

Se o Senhor nos permitir falaremos mais.

Que Ele nos abençoe, perdoe e ilumine.

Amém.

AS ESCRITURAS SAGRADAS

- A. A Palavra de Deus, é a fonte de todo o contexto da nossa caminhada de volta para a vida eterna, por isto achei melhor diversificar o assunto em três aulas para falarmos mais e podermos dizer que:
1. Para nós a Bíblia **não é** um livro de Ciências Naturais ou de História, mas o Livro que dá a vida ao povo de Deus, **Jo.6:63; 40; Jo.5:39-40**.
 2. A Bíblia inteira é uma só história de amor, misericórdia, perdão e lealdade de Deus para com as pessoas que O amam, **Jo.3:16-17**.
 3. A Bíblia é a autêntica biblioteca de Deus que, com seus 66 livros esclarece o passado, reage o presente e aponta poderosamente para o futuro da raça humana, **Hb.4:13**.
 4. Deus conhece nosso interior, **Sl.139:13-18**, tudo sobre todos nós e diz que *“estávamos mortos, mas, Ele nos deu vida”*, **Ef.2:1-7**.
 5. E acrescenta: *“antes vocês nem sequer eram povo, mas agora são povo de Deus”*, **1Pe.2:10**.
- B. A palavra *“BÍBLIA”* é de origem grega, βιβλος, e significa livros. Não no sentido de *Escrituras Sagradas*, como A conhecemos e falamos:
1. Na literatura patrística é onde encontramos esta palavra, τα βιβλια, *“os livros”* referindo-se aos livros sagrados, como está em **2Clemente 14:2**, (presbítero em Alexandria) escrito por volta de 190 d.C. assim: *“...os livros (τα βιβλια) e os apóstolos declaram que a igreja...tem existido desde o princípio”*.
 2. O. S. Boyer, em sua Pequena Enciclopédia Bíblica diz assim: *“...crê-se que a palavra Bíblia foi aplicada às Escrituras Sagradas cerca do ano 400, por Crisóstomo”*. (Presbítero Constantinopla)
 3. Seja como disse Clemente ou como disse o Crisóstomo, e outros estudiosos, o uso da palavra *“Bíblia”* referindo-se às Escrituras Sagradas começou na era da igreja.
- C. A palavra grega *“biblion”* é diminutivo de *“biblos”*, que significa qualquer espécie de documento escrito, (fragmentos de papiros). Assim, a palavra *Bíblia*, passou a ser sinônimo das *Escrituras Sagradas*, tanto para o Novo Testamento quanto para o Antigo Testamento, total ou parte Delas, como em:
1. **Mt.21:42**. *“...εν ταις γραφαις...”* (en tais grafais) *“...nas escrituras...”*

2. **Mc.12:10**, singular “την γραφην ταυτην” (*grafen tauten*) “esta escritura”
 3. Em **2Tm.3:16**, “toda escritura”;
 4. Em **2Pe.3:16**, “os escritos” de Paulo equiparados às demais escrituras, do Antigo Testamento.
 5. Para os judeus as Escrituras, (a Bíblia) é somente o Antigo Testamento, mas para os cristãos é o Antigo e o Novo Testamentos, os quais constituem o conjunto das Escrituras Sagradas.
- D. Algumas ramificações da igreja no Oriente, como:
1. na Síria, não incluem na Bíblia, 2 Pedro, 2 e 3 João, Judas e nem Apocalipse.
 2. No livro de credos da igreja Luterana eles estão incluídos, mas seguem Jerônimo: podem ser lidos para exemplo de vida e instrução sobre maneiras, mas não valem como doutrina.
 3. A Bíblia etíope inclui os livros de 1Enoque e o dos Jubileus.
- E. A Bíblia católica contém sete livros a mais no Velho Testamento os quais não fazem parte da Bíblia hebraica. São eles:
1. Tobias,
 2. 1 e 2 Macabeus,
 3. Judite,
 4. Eclesiástico,
 5. Sabedoria e
 6. Baruque.
- a) São os chamados “*apócrifos*” pelos “*protestantes*”, mas, para a igreja católica eles são os “*deuterocanônicos*”, chamados de “*lista ampla ou a Bíblia grega*” (LXX) e também contém 151 Salmos.
 - b) Há acréscimos, considerados como certos, são chamados de “*fragmentos*”, que estão nos livros de **Ester**, que é até **10:3**; o acrescido está em ordem alfabética assim: Et.10:3^a; 3.b; 3c. etc.
 - c) Nas profecias de **Jeremias**, há diferenças na numeração dos capítulos com os versículos, **Jr.8:22 e 9:26**.
 - d) Em **Jeremias** foram acrescentados dois capítulos, chamados de “*anexos*”, contam a história de uma tal Suzana e de Bel e o dragão.

Memorizem **Jo.5:39-40**.

Que Deus nos permita crescermos na Sua Palavra.

Amém.

A BÍBLIA, UM MILAGRE DE DEUS!

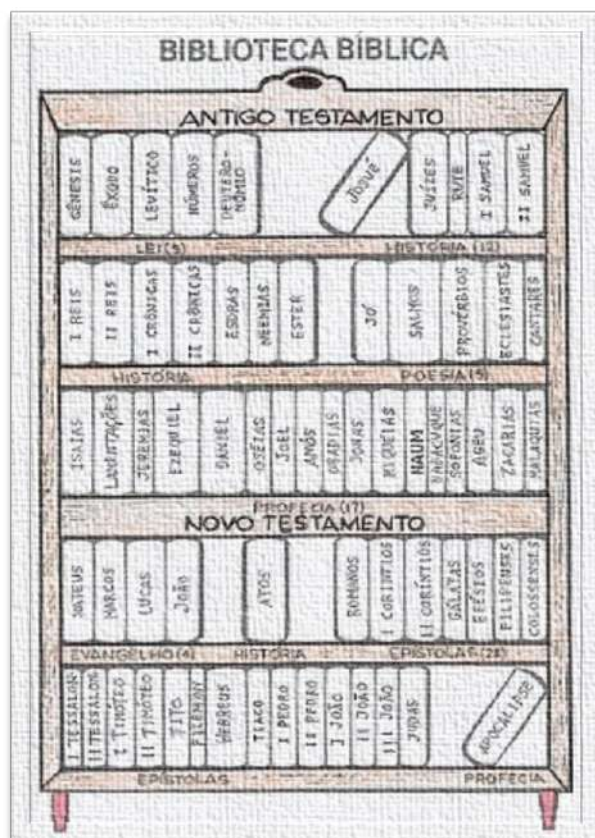
- A. A Bíblia é o maior milagre de todos os tempos ao nosso dispor.
É uma coleção de 66 livros, sendo que, 39 são os livros do Velho Testamento e 27 são os livros do Novo Testamento.
- B. As traduções feitas pela igreja Católica trazem 73 livros, como já falamos em nosso assunto anterior. (letra E.).
- C. Cada livro da Bíblia está dividido em **capítulos**, e cada capítulo está dividido em **versículos**.
1. A divisão em capítulos foi realizada por Stephen Langton, que morreu em 1228; mas outros estudiosos acham que foi o Cardeal Hugo, que morreu em 1263.
 2. A divisão em versículos aconteceu por volta de 1551 por Robert Stevens.
- D. Foi escrita por cerca de 40 homens inspirados pelo Espírito Santo, **2Pe.1:19-21; 2Tm.3:16-17**, em um prazo aproximado de 1500 a 1600 anos, em lugares bem diferentes um do outro;
Alguns desses homens foram,
1. **Reis**, como Davi e Salomão; **1Sm.16:1; 1Rs.1:32**.
 2. **Agricultor**, como Amós, **Am.7:14**.
 3. **Pastores**, como Davi, **1Sm.17:34-37**; Moisés, **Ex.3:1**.
 4. **Pescadores**, como Pedro, João, **Mc.1:16-20**.
 5. **Um publicano, ou cobrador de impostos**, o Mateus, **Mt.9:9**.
 6. **Um médico**, o Lucas, **Cl.4:14**.
 7. **Um "Rabino" fariseu**, o Paulo, **At.22:3; At.23:6; At.26:5; Fp.3:5-6**.
- E. Hoje, todos os livros formam uma coleção de 66 livros, fazendo a Bíblia ser uma Biblioteca! Acredita-se que o primeiro a chamar as Escrituras Sagradas de Bíblia, foi Clemente, (Assunto anterior letra B.).
- F. Entendemos a Bíblia como obra de um só Autor: **o Espírito Santo**, com um só propósito: ensinar o plano de Deus para perdão de pecados, **2Cr.7:14; Is.55:6-7; 2Co.5:10**, nos santificar para podermos voltar para Deus no céu.
1. É um livro vivo, **Hb.4:12**.

G. A Bíblia em suas duas divisões principais, Antigo Testamento e Novo Testamento, também é chamada por Ela mesma de:

1. “Palavra de Deus”, **1Ts.2:13**;
2. “sagradas letras”, **2Tm.3:15**;
3. “oráculos de Deus”, **Hb.5:12**;
4. e em **Dn.11:28** é chamada de “santa aliança”.

H. O Antigo Testamento foi escrito antes do nascimento de Jesus Cristo, e o Novo foi escrito após a ressurreição de Jesus Cristo.

1. Estas duas divisões também são conhecidas pelos nomes de Aliança ou Pacto e por alguns outros de Concerto.
2. A Bíblia toda, como A temos hoje teve Seus livros reunidos no século IV da nossa era, pelo nome de Cânon Sagrado; Ela é uma biblioteca, como a figura que temos aqui em baixo:



I. Com esta figura contendo os nomes dos livros da Bíblia, desejamos que os irmãos possam perceber a ordem deles e aprende-la na biblioteca e então manejarem bem a Palavra da Verdade, **2Tm.2:15**.

Memorizem, **Jo.15:5; Jo.3:16-17; Rm.15:4; 2Tm.3:16-17**.

Se Ele nos permitir continuaremos crescendo.

Amém.

A AUTORIDADE DA BÍBLIA SAGRADA

- A Para nós, cristãos, não é difícil entender e aceitar a autoridade das Escrituras Sagradas, confiarmos que Elas contêm a revelação de Deus e, nas Suas alianças propostas para a humanidade, **Dt.29:29; Sl.25:14.**
1. Esta revelação não nos é dada por métodos científicos, ou dogmáticos, mas, pela fé que estas Escrituras geram em nós quando nós interessamos por Elas, como podemos conferir em:
 - a. **Hb.11:3;**
 - b. **Rm.15:4;**
 - c. **Gl.3:25;**
 - d. **Mt.17:5;**
 - e. **2Pe.1:1.**
 2. O nosso entendimento sobre a autoridade que é própria das Escrituras Sagradas, vem Dela mesma, que promove a nossa fé, **Rm.10:17,**
 3. Estimula a nossa confiança **2Ts.3:4; 1Jo.2:28; Ef.3:12,**
 4. À medida que vamos tendo experiência com Deus, como está nas Suas Páginas Sagradas, **Fp.2:13.**
 5. Crer, confiar em Deus e nas Suas Santas Palavras é um dos segredos do Senhor para com o Seu povo, **Sl.25:14.**
- B. cremos, entendemos e obedecemos que não podemos tirar e nem acrescentar nada às Escrituras Sagradas, como aprendemos de **Rm.15:4; 1Co.4:6; 1Tm.1:15; 4:9; 2Tm.3:16-17; Hb.4:12-13; 2Jo.9.**
- C. Desde o Velho Testamento que o Senhor não permite que a Sua Palavra seja alterada, vejam **Dt.4:2; 40; 12:32; Pv.30:5-6.**
1. A Bíblia fala por intermédio do profeta Jeremias que Deus cuida Sua Palavra, **Jr.1:12.**
 2. O apóstolo João também revela o porquê dos sinais feitos pelo Senhor Jesus, **Jo.20:30-31.**
- D. Aceitamos toda autoridade das Santas Escrituras como sendo a Palavra de Deus louvada e exaltada no **Sl.119.**
- E. Sua autoridade não depende da eloquência ou testemunho de quaisquer homens, mas, Ela mesma, por Si só, é suficientemente

poderosa para produzir a fé salvadora em todo aquele que Nela crê, **Is.55:10-11; Hb.1:1-2.**

F. Este é um amoroso e misericordioso milagre que depende inteiramente de Deus, **Fp.2:13.**

G. A fé que as Sagradas Letras produzem em quem quer entende-Las dá-nos duas razões inteligentes para sabermos o que Elas são:

1. O registro dos atos de Deus **se revelando** no Antigo Testamento, **Gn.6:13; 7:1; 9:1; 7; 11:7;12:1; 18:33;** e à Sua igreja no Novo Testamento; fato confirmado pelo ministério de Jesus, **Mt.1:23; Jo.1:14; 29; 5:19-21; 6:37-40; 20:30-31.**

2. Deus é o próprio **Autor** das Escrituras, **2Tm.3:16-17.**

3. Ele usou homens, de tal maneira que fica como sendo eles mesmos falando a todos homens. Deste modo, as Escrituras formam um só “livro divino-humano”, isto é:

Divino porque Deus inspirou homens para escreve-Las, **2Pe.1:20-21; 2Tm.3:16; Ex.17:14; 24:4; 34:27; Nm.33:1-2; Js.8:35.**

Humano porque Deus usou os sentimentos e os pensamentos daqueles homens de forma natural para registrarem os fatos históricos e a sua doutrina. (Ex.32:7; 32-33; 11; At.18:9-10; 23:11)

4. Esta diversidade de autores, cada qual com seu estilo, fazem com que as Escrituras tenham essa enorme riqueza linguística.

5. Seus gêneros literários, Seus conceitos e também Seus pensamentos teológicos, tudo maravilhosamente planejado, com tal amor, que é para ficarmos eternamente unidos com Ele, **2Pe.1:3.**

Se o Senhor nos permitir continuaremos crescendo.

Memorizem **2Pe.1:20-21.**

Que o Senhor nos perdoe e nos ilumine.

Amém.

O PENTATEUCO

- A. Esse nome é grego e significa: *penta* = cinco;
teuco = estojos (livros ou rolos)
1. É assim chamado desde o século III a.C.
 2. Estojo é a embalagem, geralmente de madeira, onde se guarda cada volume da Lei, isto é: os cinco primeiros livros da Bíblia.
- B. Com o passar do tempo, esse conjunto de livros sagrados ficou conhecido como “O Livro da Lei”, ou como é conhecido em hebraico, “A *Torah*”, A Lei, como conhecemos, e são eles: **Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio**.
1. Os judeus usam também as palavras “*sēpher hattôrâ*” que significa “O Livro da Lei”, mas com o sentido de “*ensino, instrução*”.
- C. Em hebraico eles são identificados pela primeira palavra de cada um deles:
- GÊNESIS – Berechit = origem ou princípios.
ÊXODO – Chemot = saída.
LEVÍTICO – Voyiqrá = Ele chamou; (os levitas).
NÚMEROS – Bammidbar = no deserto; (a contagem, o senso).
DEUTERONÔMIO – Elleh hadevarin = palavras (repetidas da lei; segunda lei).
Foi a Septuaginta (tradução dos setenta, LXX) que deu a eles os nomes como os conhecemos.
- D. O Pentateuco, ou A Lei, ou A Torah, é o fundamento da religião judaica, e respondeu aos problemas: religioso, moral, social cultural e até de higiene pessoal daquela sociedade ou nação, **Rm.3:2**;
1. como também aos anseios das sociedades humanas em geral, **Rm.3:19-20**.
 2. Serviu para orientar a humanidade por meio dos israelitas ou judaicos até Jesus, **Gl.3:15-29**.
- E. Jesus afirma no Sermão da Montanha que “*não veio para abolir a lei, mas para cumpri-la*”, **Mt.5:17-20**; Jesus veio para tornar a lei perfeita, vamos conferir, **Hb.10:1; 9:15; 8:6-7; 13**.
1. Vejam o que Paulo fala da antiga lei, **Rm.7:6; Gl.3:24**.

2. Jesus ensinou o verdadeiro sentido da lei e o resume em **Mt.7:12**; (Mt.5:43-48; Lc.6:31; 36.)
- F. O Velho Testamento refere-se ao Pentateuco aplicando-lhe diversos nomes:
- LEI – em **Ed.10:3; Ne.8:2; 7; 14; 34; 12:44; 2Cr.31:21; 33:8.**
- LIVRO DA LEI – em **Ne.8:3; Js.1:8; 8:34.**
- LIVRO DA LEI DE MOISÉS – em **Ne.8:1; Js.8:31; 23:6; 2Rs.14:6.**
- LIVRO DE MOISÉS – em **Ne.13:1; 2Cr.25:4.**
- A LEI DO SENHOR – em **Ed.7:10; 1Cr.16:40; 2Cr.31:3; 35:26.**
- LIVRO DA LEI DE DEUS – em **Ne.8:18.**
- LIVRO DA LEI DO SENHOR – em **2Cr.17:9; 34:14.**
- A LEI DE MOISÉS SERVO DE DEUS – em **Dn.9:11; Ml.4:4.**
- G O Novo Testamento emprega nomes semelhantes, vejam em:
- Gl.3:10,** “livro da lei”;
- Mc.12:26,** “livro de Moisés”;
- Mt.12:5; Lc.16:16; Jo.7:19,** “a lei”;
- Lc.2:22; Jo.7:23,** “a lei de Moisés”;
- Lc.2:23,** “a lei do Senhor”.
- H Todos estes nomes dados ao Pentateuco nos dois Testamentos são a confirmação da sua autoria divina dada através dos homens.
1. Tem autoridade obrigatória como Lei na forma escrita em Livro.
 2. O próprio Senhor Jesus referindo-Se ao Pentateuco, o chama de Livro, **Jo.5:45-47.**
 3. Esse conjunto de ensinamentos é para que os irmãos tenham uma visão geral da importância que o Pentateuco teve (e tem) para os judeus e o que ele é para a igreja: a Palavra de Deus.
- I. O Pentateuco narra o relacionamento amoroso de Deus com a humanidade, especialmente com uma família: a de Abraão até a morte de Moisés, que também o escreveu por ordem de Deus, **Ex.17:14; Nm.33:2.**

Memorizem o **Sl.19:7-10.**

Que Deus nos abençoe e perdoe.

Amém.

OS PROFETAS

- A. A palavra hebraica para profeta é “*nābī*”, derivada do verbo “*nābû*” do idioma acadiano e significa: chamar, (o povo) proclamar. No grego, sem muita diferença, é conhecida como aquele que anuncia.
- B. Mas, estudos recentes do acadiano concluíram que “*nābī*”, deve ser entendida como aquele que foi chamado e não aquele que chama; aquele que foi nomeado e por detrás desse chamado está Deus.
1. A palavra “*nābī*” ocorre 309 vezes no Antigo Testamento, 92 somente em Jeremias.
 2. Profeta, também é chamado de “*homem de Deus*”; Título que também é dado a grandes líderes como: **Moisés, Dt.33:1; Davi, Ne.12:24; 36; Eliseu, 2Rs.4:7; 9; 15-16; 1Rs.13:1.**
 3. Havia em Israel Escolas de Profetas, ao que parece Samuel foi o fundador e mantinha tais Escolas com regularidade, **1Sm.19:20**; parece que a primeira foi estabelecida em Ramá, mas havia Escolas em Betel, Jericó e Gilgal, **2Rs.2:3; 5; 4:38.**
- C. Como o sacerdócio era quase todo corrompido, **Os.4:6-9**, parece que essas Escolas para formar profetas, era uma espécie de “freio moral”, não apenas para os sacerdotes, mas também para os reis.
1. Esses profetas, foram ativos por aproximadamente 300 anos, antes de serem levantados os profetas que escreveram seus chamados e suas atividades nos últimos 17 livros do Antigo Testamento.
 2. Profetas são classificados como “**orais**”: aqueles que somente falavam a palavra que Deus lhes dava; e os profetas “**literários**”, que falaram e escreveram suas atividades em seus livros.
 3. Dos profetas “**orais**”, sobressaiu Samuel, **1Sm.3:1-21**. Ele organizou a monarquia em Israel.
 4. Depois teve o Natã, **2Sm.7:1-4**, que foi conselheiro de Davi;
 5. Teve o Aías, **1Rs.11:29-31**, que foi o conselheiro do Jeroboão; além de Elias e Eliseu que batalharam contra os profetas de Baal, **1Rs.18:20ss.; 2Rs.2:23; 13:14**, etc.
- D. A palavra **profeta** chegou até nós pelo grego “*profethes*”, proclamador, é alguém que anuncia uma mensagem em nome de outro que lhe é superior. Foram aqueles que receberam a missão de dar conhecimento a Israel da vontade de Deus, **Jr.7:25**.

- E. Entendemos a palavra Profeta por aquela pessoa porta voz de Deus que traz mensagens de: admoestação, arrependimento ou punição; **1Sm.3:19-21**.
1. A primeira pessoa assim chamada é Abraão, **Gn.20:7**. Notamos que por causa do seu relacionamento com Deus; ele também intercede pelas pessoas junto a Deus, **Gn.18:22-32**, (Profeta intercessor).
 2. Outras passagens mostram que os profetas oravam a Deus a pedido do povo, **1Sm.7:8; 12:19; Jr.37:3; 42:1-4**.
 3. Em Jeremias, Deus falou para ele não orar mais em favor do povo porque Ele não ouviria mais, **Jr.7:16; 11:14; 14:11-12**. (**Is.1:15**)
- F. Antes dos profetas houve os patriarcas, de Adão até Moisés que em sentido geral recebiam orientação de Deus, **Dt.18:15-19**;
1. Após Elias e Eliseu, começou outra ordem de profetas divididos em duas classes: Profetas Maiores e Profetas Menores.
 2. **Profetas Maiores**, que são: Isaias, Jeremias, Ezequiel e Daniel. São assim chamados porque os seus escritos são de grandes volumes.
 3. **Profetas Menores**, são assim chamados porque os seus escritos são de pequenos volumes.
 4. São 12 estes profetas: Oséias, Joel, Amós, Obadias, Jonas, Miquéias, Naum, Habacuque, Sofonias, Ageu, Zacarias e Malaquias.

Concluimos que, o profeta é aquela pessoa que recebe uma chamada pessoal do próprio Deus, por Sua iniciativa própria, **Ex.3:1-4; 17; Is.6: Jr.1:4-19; Ez.1-3 (2:1-3); Os.1:2; Jn.1:1-2**.

1. A missão que ele recebe para falar, é composta por um conteúdo sobre o qual ele não é responsável, **Am.7:14-15**; porque ele o recebeu do próprio Deus.
 2. Assim, os profetas são os anunciadores, intérpretes das expressões vocais e das visões passadas a eles pelo próprio Senhor Deus.
 3. Jesus faz uma acusação triste aos guias israelitas, **Mt.23:29-35**.
- G. A profecia de Moisés, **Dt.18:15**, é cumprida quando muitas pessoas afirmavam que Jesus era o profeta que devia vir ao mundo, **Jo.3:2; 4:42; 5:46; 6:14; 7:40; Mt.14:33; 16:16; 11:27; 6:68-69**.

Memorizem **Dt.18:18 e Mt.13:57**.

Que Ele nos perdoe e ilumine.

Amém.

OS SALMOS

- A. Este é o nome dado à coleção de cento e cinquenta composições poéticas cantadas, apresentada em diversos gêneros literários e de conteúdo exclusivamente religioso, no **Antigo Testamento**.
1. Formam um livro que também é chamado de **Saltério** e desde muitos séculos foi o grande hinário dos judeus, como agora também tem sido para a igreja.
 2. Os tradutores da Bíblia do hebraico para o grego, os Setenta, (LXX) foram os nomeadores dos Salmos de "*Psalterion*" – **Saltério**.
 3. O nome "Salmo" é do vocabulário grego "*psalmois*" que corresponde no hebraico ao termo "*tehillim*" que é derivado da raiz "*hallal*" que significa: louvar, celebrar.
 4. Esta palavra "psalmois" também corresponde no hebraico à "*mizmôr*", derivado do radical "zâmar" que tanto pode significar, tocar um instrumento ou simplesmente cantar.
 5. Os judeus o chamam os Salmos apenas de "*tehillim*", louvores.
 6. Parece também que indica como será a execução daquele Salmo, se será só tocado ou só cantado.
- B. No **Novo Testamento** há cento e dezesseis citações dos Salmos, ou Saltério, como os encontramos na Bíblia e formam uma coleção de poemas que expressam a devoção da alma judaica ao Senhor Deus.
1. Neles estão manifestados sentimentos como: júbilo, pranto, triunfos, derrotas, angústia, alegria, indignação, confiança, frustração, agradecimento, louvor, enfim, tudo o que a alma humana pode sentir está impresso neles.
 2. Até a ira, está com uma suavidade própria de quem está com Deus.
 3. A igreja sempre teve predileção pelos Salmos seguindo o exemplo do Seu fundador, que Se impregnava deles, **Sl.110:1; Mt.22:44**.
 4. Quando Jesus deixou os fariseus sem assunto, vs.41-46.
 5. Também as Suas últimas palavras foram tiradas deles! **Sl.22:1**, com **Mt.27:46; Sl.31:5**, com **Lc.23:46**;
 6. A igreja primitiva cantava Salmos, **1Co.14:26; Ef.5:19; Cl.3:16; At.16:25**.
 7. Tiago, estimula seus leitores a cantarem "*louvores*", "*psaléto*", Gr.

- C. O estilo literário dos Salmos é sem dúvidas a expressão de grandes verdades, que penetram no mais profundo do **coração** para mostrar a este, que ele precisa da graça salvadora de Deus.
1. O estilo literário mais comum nesses poemas é o Paralelismo.
 - a) Este estilo não usa as rimas como conhecemos, mas uma forma exclusiva de **combinação** de pensamentos: um pensamento com outro pensamento.
 - b) Faz a correspondência de uma linha da poesia com a outra linha, combinando ou repetindo o mesmo pensamento com palavras diferentes, geralmente são sinônimas.
- D. Há na poesia hebraica um equilíbrio rítmico de ideias independentemente do número de sílabas, assim:
1. O poeta declara a sua ideia na primeira linha e a reforça de várias maneiras nas linhas seguintes, como nos exemplos abaixo:
 - a. Ex.: **Sl.117:1** *“louvai ao Senhor, vós todos os gentios, louvai-o todos os povos”*.
 - b. **Sl.103:13** *“Como um pai se compadece de seus filhos Assim o Senhor se compadece dos que o temem”*.
 - c. O exemplo mais clássico é o **Sl.119**, onde a Palavra de Deus é inteiramente exaltada.
 2. Alguém disse que, “Deus querendo ser melhor louvado, inspirou homens para comporem os Salmos”.
- E. Na maioria dos Salmos há aplicações para a nossa vida de maneira geral, por isto é necessário a igreja tomar mais gosto pelos Salmos e usufruir dos consolo e conforto desta parte da Palavra de Deus que, em todos os tempos têm aliviado a dor e a angústia de tantas pessoas por todos os cantos do mundo.
- F. Há ainda os Salmos em estilo acróstico, são os que começam cada verso com uma letra do alfabeto hebraico, como o Sl.119, por exemplo.

Memorizem o Sl.1.

Que o Senhor Deus nos perdoe, abençoe e ilumine.

Amém.

A SABEDORIA DE DEUS

- A. Devemos agradecer muito a Deus porque nos permite chegar a este assunto, “sabedoria”, após já termos aprendido tantos outros que com toda certeza nos edificou e nos deu o crescimento necessário para chegarmos até aqui sem desânimo, e cheios de desejos de conhecer mais sobre a maravilha que é a Palavra de Deus, **Tg.1:5**.
- B. Ainda vamos ver outros assuntos bem necessários para o nosso crescimento espiritual, como: “O Controle da Língua”; “A Função da Mulher na Igreja de Cristo”; “A Unidade na Igreja de Cristo”; “A Disciplina na Igreja de Cristo”; e “Perseverar na Fé”.
- C. A Sabedoria que Deus nos dá é tão abrangente, que nós passamos a entender e a confiar Nele e em tudo o que Ele promete e revela sem nunca termos visto a Ele!
1. Sabemos que tudo é para o nosso bem, 1Co.2:9;
 2. Confiamos no que está revelado, achamos lindo, Dt.29:29;
 3. Entendemos o que está cantado sobre Seus segredos, Sl.25:14.
- D. Uma pergunta é feita: o que é a Sabedoria? – temos algumas respostas como a dos empresários:
1. “É a arte de ser bem sucedido.”
 2. Dizem os economistas que “é formar planos corretos para obter bons resultados.”
 3. A Bíblia diz que a Sabedoria, é um ser repleto de vida e de inteligência que se anuncia pelas ruas, Pv.1:20;
 4. Aconselha a todos que A ouvem, que A possuam, Pv.1:33.
- E. O livro dos Provérbios nos deixa maravilhados porque mostra a Sabedoria como um Ser prático e nunca teórico!
1. O mundo tem a sua sabedoria e até contém religião e pode até ser religiosa, mas não são fundamentos das Alianças de Deus com a humanidade.
 2. Por isto esta sabedoria é condenada ao fracasso, 1Co.1:17-24.
 3. Em provérbios 8:22-36, a Sabedoria Se oferece como Mediadora eficaz entre Deus e o ser humano.
 4. O Novo Testamento, mais tarde mostrará Jesus como:

- a) A Sabedoria de Deus, **Cl.1:16-17; 1Co.1:24; 30;**
- b) A personificação da Sabedoria e O mediador eficaz, **1Tm.2:5.**

F. Vejamos mais algumas passagens sobre a Sabedoria:

1. **Sl.104:1-35**, é um cântico que louva ao Deus criador; **v.24**, exalta a sabedoria Dele.
2. **Pv.3:19-20**, é um louvor à fundação da terra com sabedoria.
3. **Jr.10:12-16**, é um hino que mostra a grandeza e o poder do verdadeiro Deus; e
4. **Dn.2:20-23**; a poderosa sabedoria de Deus,
5. **Jó 28:28**, ela é o temor do Senhor.
6. **Tg.1:5-8**, ensina que se quisermos sabedoria devemos pedir a Deus, com uma condição: *“peça com fé”*; é de graça.

G. **1Rs.3:5-9**, dá um exemplo de como devemos pedir sabedoria de Deus:

1. Salomão pediu sabedoria para saber lidar com o povo de Deus, ser justo e ter entendimento entre o bem e o mal à frente daquele povo; pedido feito com humildade!
2. Deus se agradou do pedido dele, **v.10**, e até o que ele não pediu foi concedido, **v.13**; com uma condição: **v.14**.

CONCLUIMOS que a sabedoria é:

- A. para discernirmos o que é o justo e o que é injusto, como no **Sl.73**; os ímpios, e no **Sl.1**.
- B. É a possessão mais antiga de Deus, **Pv.8:22**; foi a arquiteta na obra da criação, **Pv.8:30**.
- C. A aplicação que devemos fazer deste assunto, é colocar todas as nossas forças e toda a nossa vontade em conhecer plenamente o Senhor, **Ef.4:13-16; (1:17); Cl.1:9-10**.
- D. Mas é preciso ser novas criaturas, ser transformados, **2Co.5:17; Ef.4:24; Tg.1:18**.

Memorizem **Jó 28:28** e **Sl.111:10**.

Que o Senhor Deus seja louvado e nos dê sabedoria.

Que Ele nos perdoe e ilumine.

Amém.

O CONTROLE DA LÍNGUA

- A. Este é um assunto que nos leva em primeira mão, à carta de Tiago, e podemos inicia-lo com as palavras de **Tg.1:26**, onde notamos que ele quer definir a situação de pessoas que se acham religiosas, mas, não controlam a língua.
1. Parece que Tiago está complementando o que ele começou no **v.19**, que palavras faladas com “ira”, provocam o descontrole da língua.
 2. De maneira geral a carta de Tiago se preocupa com a língua da irmandade, e não é sem razão, porque praticamente em quase todas as ações da nossa vida a língua está envolvida.
 3. A ira faz a língua se descontrolar, e a Bíblia ensina sobre o controle da ira, **Ef.4:26; Sl.4:4; Pv.10:12; Ec.7:9**.
 4. Mesmo que **Tg.3:2** diga que esta é uma difícil tarefa, com esforço e orações o cristão consegue o domínio dela, pois nós devemos ser de espírito manso, **1Pe.3:4; Mt.11:29**.
- B. O cristão que libera para a sua língua falar de qualquer maneira, ele prejudica aos outros e a si mesmo, **Pv.18:21**.
1. Se alguém na igreja ainda age assim é porque ainda não aprendeu a controlar-se, está revelando o costume antigo de viver, **2Co.5:17**.
 2. É preciso esforço para aprender como controlar a língua, **Sl.39:1**.
- C. A língua é difícil de ser controlada, e também é traiçoeira; podemos controlar tudo em nossa vida e cairmos em pecados por conta da nossa língua, **Tg.3:6**.
1. Por exemplo, **Tg.1:5**, diz para “pedir sabedoria”, a Deus para ser íntegro, forte na fé, confiante, porque quem duvida é semelhante à onda do mar, é de mente dividida é instável e quem é assim não receberá nada do Senhor.
 2. O contexto do cristão é de usar a língua para falar sobre a Palavra de Deus; é preciso ter a sabedoria de Deus para falar corretamente o que Ele quer, quem é inconstante, quem é de mente dividida não receberá a sabedoria Dele!
- D. A língua só pode ser usada para o bem quando é bem controlada, não devemos usar a língua para ensinar nossas opiniões sobre a Palavra de Deus, assim ela será um grande instrumento de destruição.

1. Em **Tg.1:13**, é ensinado para ninguém usar a língua e dizer que é tentado por Deus.
 2. **Tg.1:19** o ensinamento é para não apressarmos para colocar a língua em evidência, ouça primeiro, pense para depois dar a resposta, usar a língua!
 3. O cristão que não aprender a refrear a língua não será um bom praticante da Palavra de Deus, **Tg.1:22**.
 4. **Tg.1:27**, toca em um ponto importante na vida cristã, a visitação que deve ser praticada pela igreja; é preciso muito cuidado com a língua neste ministério.
- E. De maneira geral, a carta de Tiago aponta para tomarmos muito cuidado com a língua, e para aprendermos todo o seu ensinamento é preciso que estudemos a carta em seus mínimos detalhes, só um exemplo: na expressão encontrada em **Tg.1:26**,
1. A palavra grega para “*refrear a língua*” é xalinagogon (χαλιναγωγων) que ao pé da letra é: “*guiar com arreios*”; é uma metáfora usada para indicar o tipo de controle e cuidado necessários para o controle da língua.
 2. A ideia de “*por arreios na língua*”, os estudiosos entendem que Tiago estava complementando a dificuldade que há nas palavras ditas com “*ira*” no **v.19**; falar ou responder sem ouvir e pensar.
 3. Outro autor usa como metáfora, um cavalo feroso e indomável que precisa ser guiado com arreios e freios, e sem estes ele sai em desenfreada carreira, que tanto pode ferir-se como ferir alguém.
- F. Só seremos maduros espiritualmente se tivermos o controle da nossa língua.
1. Para isto é preciso sabedoria e esta não nos vem de livros e nem de conversas com as pessoas.
 2. A sabedoria vem a nós como um dom de Deus, adquirido através de orações e estudo da Palavra de Deus, com fé e sinceridade, jamais com ânimo dobre, **Tg.1:5-8; 4:8**.

Que o Senhor nos dê coragem e sabedoria para controlarmos melhor a nossa língua.

Memorizem **1Pe.3:4; Mt.11:29**.

Se Deus nos permitir continuaremos.

Amém.

A FUNÇÃO DA MULHER NA IGREJA DE CRISTO

- A. O desejo de Deus é que todas as mulheres sirvam a Ele e ao Seu reino, de todo o coração, usando os dons que Ele deu a elas, **1Tm.2:10**; sejam obedientes à Bíblia, (mulheres e homens), **Rm.15:4; Pv.30:5-6; 1Co.4:6**.
- B. Elas devem servir a Deus como **todos os seguidores de Cristo, Mt.20:26; Jo.12:26; At.20:19; Rm.7:6**, mas, somente elas devem:
1. Ensinar as mulheres mais moças, **Tt.2:3-5**:
 - a) A serem hospitaleiras, **1 Tm.5:10**.
 - b) A serem boas donas de Casa, **Tt.2:5**.
 - c) A guardarem a língua, **1Tm.3:11; 5:13-14; Tt.2:3**.
 - d) E, se sujeitarem a seus maridos (apoiando-os) **Tt.2:5; Ef.4:2**.

O QUE AS MULHERES NÃO FAZEM

- A. A Bíblia diz para elas não exercerem autoridade sobre os homens, isto é, não os guiar nas reuniões da igreja, **1Tm.2:12; 1Co.14:34-35**.
1. Deus não quer que as mulheres liderem as reuniões da igreja, inclusive as reuniões de orações, se houver homens presentes, **1Tm.2:8; v.11**.
 2. O ensinamento da Bíblia é para que elas aprendam em silêncio com toda a submissão, **1Co.14:34-35; 1Tm.2:11**.
 3. Não ensinem homens em reuniões públicas da igreja, **1Tm.2:12; Cl.3:16**.
- B. Neste contexto **uma observação muito importante é**:
1. Quando é que um menino se torna homem? **1Tm.2:12**.
 - a) É muito variado o amadurecimento das pessoas, e a Bíblia não dá um limite de idade.
 - b) o presbitério, então, deve estipular esta idade por observar que **Jesus Cristo, aos 12 anos**, fez uma decisão, **Lc.2:49**.
 - c) Muitos meninos com 12 anos decidem se entregar a Cristo.
 2. Nos últimos tempos o avanço tecnológico, as informações, têm feito as pessoas desenvolverem mais rápido, meninos e meninas estão amadurecendo mais cedo que em anos passados.
 3. Se um jovem de 11 ou 12 anos (ou até menos) chegou à conclusão que precisa ser batizado, é porque ele já sabe o que é certo e o que é errado, ele já está maduro o suficiente para entender a necessidade de se livrar dos seus pecados.

C. Na Bíblia as mulheres **não são** consideradas inferiores aos homens em nenhum sentido, **somos iguais**, **Gn.1:27; Gl.3:28; 1Pe.3:7**; como consequência do pecado, **1Tm.2:14**, Deus determinou algumas coisas para a mulher:

1. multiplicar os sofrimentos da gravidez,
2. que o seu desejo seja para o seu marido,
3. e que ele a governaria, (guiar, ser o cabeça, 1Co.11:3; Ef.5:23), **Gn.3:16**.
4. Sejam submissas aos maridos, com respeito, com sinceridade como convém ao Senhor, **Ef.5:22-24; 33; Cl.3:18; 1Pe.3:1-6**.

MULHERES SERVAS

A. No Novo Testamento temos bons exemplos de mulheres que serviram ao reino de Deus de várias formas e não se rebelaram:

1. **Priscila** – junto com o seu marido Áquila:
 - a) hospedaram o apóstolo Paulo, em Corinto, **At.18:18**.
 - b) ensinaram ao Apolo em Éfeso, **At.18:25-26**.
 - c) a igreja reunia na casa deles, **Rm.16:3-5; 1Co.16:9**.
2. **A Lídia**, que talvez tenha sido a primeira pessoa a ser convertida na Europa pela pregação do apóstolo Paulo, **At.16:14-15**, hospedou-os em sua casa, onde reuniam também os irmãos, **v.40**.
3. **Loide e Eunice**, avó e mãe do Timóteo, o instruíram, **2Tm.1:3-6**.
4. **Maria e Marta**, irmãs de Lázaro, **Jo.11:1-5; Lc.10:38ss**; eram amigos particulares de Jesus e Ele ficava na casa delas.
5. **A Dorcas**, foi uma discípula muito querida da igreja, **At.9:36-41**.
6. **Mulheres** que acompanhavam e serviam Jesus, **Lc.8:1-3; 23; 49; 55**.
7. A notável serva de Deus, **Lc.1:28-35**, a **Maria**.

CONCLUSÃO

As mulheres são livres para servirem a Deus iguais aos homens, exceto nos casos em que elas exerceriam autoridade sobre eles.

São livres para ensinar, pregar, aconselhar, ou fazer qualquer outro trabalho que envolva apenas mulheres e crianças.

Elas podem participar em estudos bíblicos ou aconselhamentos juntamente com um irmão, seja o estudante homem ou mulher.

Se o Senhor Deus permitir falaremos mais.

Memorizem **Jo.11:1-5; Lc.8:1-3**.

Amém.

A UNIDADE DA IGREJA DE CRISTO

- A. A Bíblia diz para haver Unidade entre nós, o corpo de Cristo, que é um só, **1Co.1:10; 12:12; 27; Ef.1:22; 4:1-16**.
1. Todos nós fomos chamados, todos nós fomos vocacionados para um trabalho de Deus, “*uma só vocação*”, **Ef.4:1; Mt.28:19-20**.
 2. Todos os que atendem ao chamado não é confundido, porque crê no objetivo do está proposto e o realiza, **Mt.10:32; 13:33; 47-50**.
 3. Entendemos que a unidade é proposta para um trabalho, para cumprirmos o objetivo do Pai Celestial, que é pregar a salvação, dar testemunho de Jesus em nossa vida e que, este corpo unido não são somente os irmãos de uma congregação, mas a irmandade de todas as nossas congregações, **Mt.4:19**.
- B. Fomos chamados à unidade de mansidão, de paciência de uns para com os outros em amor, e de humildade, **Ef.4:1-2; Fp.2:3**.
1. O ensinamento de **Ef.2:11-22**, é que Deus uniu judeus e gentios em um só corpo pela cruz de Jesus.
 2. O ensinamento de **Ef.3**, é sobre o mistério que esteve oculto desde a fundação do mundo, mas que, finalmente, foi revelado, **Ef.3:1-13**. Aprendemos que Deus planejou a igreja Dele em UNIDADE de um corpo, obediente e fiel à Sua doutrina.
 3. Jesus, na noite em que Ele foi traído orou por esta UNIDADE entre os seus seguidores, **Jo.17:20-23**.
 4. Nesta passagem mostra que Jesus orou por uma unidade perfeita: “*...a fim de que todos sejam um; e como és tu, ó Pai, em mim e eu em ti, também sejam eles em nós; ...*”, Da mesma maneira que Ele e o Pai têm unidade assim também devemos ser: a igreja Dele.
- C. A sustentação da UNIDADE que a Bíblia ensina a encontramos em **Ef.4:4-6**. Jamais teremos a unidade que Deus quer se não possuirmos todos os sete elementos, básicos, desta passagem:
- ✓ UM CORPO
 - ✓ UM ESPÍRITO
 - ✓ UMA ESPERANÇA
 - ✓ UM SENHOR
 - ✓ UMA FÉ
 - ✓ UM BATISMO
 - ✓ UM SÓ DEUS.

1. Em **1Co.1:10-17**, o apóstolo Paulo condena as divisões internas que estavam acontecendo naquela igreja e orou para que fossem inteiramente unidos na mesma disposição mental e o mesmo parecer.
 2. E **1Co.3:1-4** o apóstolo os acusa de estarem sendo carnis e tendo atitudes infantis, por causa daqueles partidos que haviam sido formados ali.
 3. Uma vez que queremos fazer a vontade de Deus, nós devemos nos esforçar, fazer tudo que for possível para termos a UNIDADE que Ele quer, **Ef.4:2; 5:21; Fp.2:3**.
 4. Esta UNIDADE está claramente estampada, ensinada na Bíblia, se denominações não tem esta UNIDADE, é porque não observam bem o que a Bíblia diz e A seguem quando querem e nas partes que não lhes agradam, não seguem.
- D. O Movimento de Restauração, do qual somos parte, reconhece o princípio básico da UNIDADE da igreja de Jesus. Esse Movimento desenvolveu o lema o qual não podemos esquece-lo: “**falar onde a Bíblia fala e calar onde a Bíblia cala**”.
1. Mas, precisamos ter cuidado, porque às vezes, entendemos algo na Bíblia de uma maneira quando de fato é de outra, porque nós somos criaturas limitadas e falíveis.
 2. Então, o que precisamos é de HUMILDADE para corrigir o nosso ponto de vista ou, a nossa interpretação.
 3. Precisamos crer que nossas **opiniões** devem ser somente opiniões e jamais imposições para a igreja, pois é o que tem causado divisões no corpo de Cristo, quebrando a sua UNIDADE.
- E. **Concluimos** que, a maneira de conseguirmos manter UNIDADE na igreja de Deus é concordarmos sobre as doutrinas bíblicas básicas.
1. Precisamos tomar cuidado também para não nos tornarmos exclusivistas, querendo que todos façam como eu ou nós fazemos.
 2. **Romanos 14** também é um texto importante sobre a UNIDADE.
 3. **Aprendamos**, pois, o que pode ser aplicado ou mudado na nossa vida com respeito à UNIDADE.
 4. Que o Senhor nosso Deus nos abençoe e nos ilumine, dando-nos o entendimento necessário e a atitude para termos a UNIDADE que o Senhor espera de nós.

Amém.

A DISCIPLINA NA IGREJA DE CRISTO

- A. O Dicionário linguístico dá esta explicação para a palavra *disciplina*:
1. O conjunto de regulamentos destinados a manter a boa ordem em qualquer assembleia ou corporação.
 2. Conjunto de leis para governar certas entidades coletivas.
 3. Submissão ou respeito a um regulamento.
 4. Cada uma das matérias ensinadas nas escolas.
 5. Ensino, instrução.
 6. Espécie de chicote usado para se autoflagelar.
- B. O Dicionário religioso diz que são regulamentos formulados pelos apóstolos, **At.2:42**, e que servem de base para a vida e o governo da igreja de Jesus.
- C. A Bíblia diz para não rejeitarmos a disciplina do Senhor, **Pv.3:11**.
1. quem rejeita a disciplina menospreza a sua alma, **Pv.15:32**;
 2. que os filhos devem ser criados na “*disciplina do Senhor*”, **Ef.6:4**;
 3. uma das qualificações para os presbíteros é: “*criar os filhos sob disciplina*”, **1Tm.3:4**.

A DISCIPLINA PARA A IGREJA

- A. É encontrada na Bíblia e é muito importante que saibamos sobre este assunto, porque é pelo aprendizado e prática corretos dados por Deus, que vamos desenvolver, vamos dar continuidade na RESTAURAÇÃO da igreja que o Senhor Jesus edificou.
- B. Sabemos muito bem que o inimigo quer deturpar a igreja de Cristo, mas, o Senhor Deus nos deu as Suas Escrituras Sagradas que ensinam como é A DISCIPLINA NA IGREJA Dele:
1. Nunca sair do que a Bíblia diz, **Dt.4:2; Pv.30:5-6; 1Co.4:6; Rm.15:4; Mt.3:6**.
 2. Manter a sã doutrina, **1Tm.1:3; Tt.1:10-14**.
 3. Evitar os que provocam divisão, **Rm.16:17-18; Tt.3:10-11**.
 4. Manter a moral interna da igreja, **1Co.5:3-5; 13; 1Tm.1:20; Mt.18:15-18**.
 5. É para edificar o corpo de Cristo, **2Co.10:8; 13:10; Ef.4:12**.
 6. A disciplina deve ser exercida com amor, **2Co.2:5-8**.
 7. Não associar com o irmão impuro, **1Co.5:11; 2Ts.3:14; 1Ts.5:14**.

8. Trátá-lo fraternalmente, ele não é inimigo, está fraco na fé, chame a atenção dele como irmão, **2Ts.3:15; Gl.5:14-15** e:
 9. deixa-lo aos cuidados de Satanás, **1Co.5:5; 1Tm.1:18-20**.
 10. Não permitir mulheres pregarem em público nos cultos e em outras reuniões **mistas** da igreja, **1Co.14:34; 1Tm.2:12**.
- C. Como agir com o irmão que voltou a viver pecando:
1. Orar a favor do irmão, **1Jo.5:16**.
 2. Falar-lhe com amor, **Gl.6:1; 2Co.2:6-9; Cl.3:12**.
 3. Falar-lhe a sós, **Mt.18:15**.
 4. Se não atender levar testemunhas, **Mt.18:15**.
 5. Se ainda não atender, levar o caso à igreja, **Mt.18:17**.
 6. Se ainda não atender, deverá ser repreendido diante da igreja, **Mt.18:17; 1Tm.5:20**.
 7. Se ainda assim não atender, a disciplina é para afastar-se dele, comunicando à igreja toda, **1Co.5:4-7; 13**.
 8. Quando se tratar de **presbítero pecador**, há um cuidado especial, **1Tm.5:19**.

CONCLUSÃO

- A. Disciplina como instrução e correção não podem ser desvinculadas, visto que ambas se combinam para concretizarem o que está na Bíblia como “*disciplina do Senhor*”, **Hb.12:5-8; Ap.3:19**; decência e ordem, **1Co.14:40**.
1. É a forma pela qual se consegue manter a fidelidade às Escrituras Sagradas na igreja do Senhor Jesus.
- B. É um grande desafio para o presbitério manter a igreja no Caminho, o rebanho do Senhor, **1Pe.5:2**, santa e sem defeito, como a noiva que Ele quer, **Ef.5:25-27**.
1. A igreja precisa saber que há homens velando por suas almas, **Hb.13:17** e que eles não querem, mas tomarão estas atitudes drásticas quando for necessário.
 2. Caso contrário eles mesmos terão que responder a Deus pela NÃO DISCIPLINA, tanto da instrutiva ou preventiva, como da corretiva, que é a mais difícil, e só deve ser aplicada em último caso.

Memorizem **Mt.18:15-18**.

Se o Senhor Deus permitir falaremos mais. Que Ele nos ilumine.

Amém.

A PERSEVERANÇA NA FÉ

- A. Jesus depois de escolher os doze apóstolos os instruiu e os enviou em missão de propagação da proximidade da chegada do reino dos céus, **Mt.10:7**; da mesma forma que já havia sido anunciado, **Mt.3:2**; **4:17**.
1. Atribuiu-lhes poderes, ensinou-lhes atitudes de amor, **Mt.10:8**.
 2. Falou de fatos possíveis de acontecer, os alertou como proceder, **Mt.10:5-42**; **Mc.4:33-34**; **Mt.13:10-15**, (e o apóstolo Paulo em **Gl.2:2**).
 3. Não escondeu deles as dificuldades do trabalho que fariam, **Mt.10:16-23**.
 4. Mas, os encorajou a resistirem **Mt.10:22**, “... *aquele que perseverar até o fim será salvo*”, é a salvação da alma.
 5. O discípulo de Jesus passará por aflições, tribulações, por causa do nome de Jesus e, se não fracassar, não negar o Seu nome, esse tem a salvação garantida, **Jo.16:33**; **Tg.1:2**; **12**; **Rm.5:3**; **Mt.5:11**; **Hb;6:11**.
- B. Estas palavras não trazem bons sentimentos para nós, mas Jesus deixa bem claro para todos, que é “*por causa do meu nome*”, v.22. Desde **Jo.1:11-13**; **2:23-25**; **3:16-21**, que Jesus deixou claro sobre as pessoas. Todo aquele “*ódio*” contra Jesus foi descarregado Nele pelos líderes religiosos como está em **Mt.27:1-2**; **12**; **17-26**.
- C. Precisamos aprender o modelo de fé daqueles primeiros irmãos, de Hebreus 11, movida, motivada pela Palavra de Deus, **Hb.11:1-38**.
1. Precisamos ter o mesmo desejo de encontrarmos a mesma motivação, e a determinação deles para a prática de tudo o que o Filho de Deus nos fala, **Mt.17:5**; **Hb.1:1-2**.
 2. Precisamos lembrar do que o Espírito Santo revelou sobre aqueles irmãos, **Hb.11:38**: “*o mundo não era digno daqueles homens.*”
 3. Para o nosso exercício diário de fé, precisamos voltar ao **v.6**, e nos esforçarmos porque, “*sem fé é impossível agradarmos a Deus*”.
- D. Os discípulos ouviram e aprenderam de Jesus então, pela fé e coragem fizeram o trabalho tão bem feito que resultou em nós estarmos aqui hoje, **At.2:37-47**.
1. A igreja precisa continuar o trabalho deles, **At.1:1-8**.
 2. E confiar no que o Senhor Jesus está falando em **Mt.10:28-31**.

- E. Outra passagem com esta mesma frase de Jesus está em **Mt.24:13**, no contexto, da destruição de Jerusalém. Fato que ocorreu como consequência da revolta judaico-romana, que durou de 66 a 70 d.C.
1. Cristãos confiam no prometido, e obedientes, **1Jo.2:28-29**.
 2. Em **Cl.1:23**, encontramos a condição inerente à salvação: *“...permanecer na fé, alicerçados e firmes sem se afastarem da esperança produzida pelo evangelho”*.
 3. O apóstolo Paulo recorda a firmeza e a esperança dos tessalônicos para a volta do Senhor Jesus, **1Ts.1:3-4**.
 4. Cristãos fieis têm este privilégio, estão seguros e, a união com Deus através de Jesus Cristo, **1Jo.2:3-6; 4:13-17; Rm.8:38-39**.
- F. A perseverança deve ser inseparável da nossa vida para, em qualquer situação, glorificarmos o nome de Jesus.
1. É preciso coragem para isto ainda hoje e não somente naqueles primeiros tempos da igreja.
 2. Devemos ter atos de uma vida exemplar para que os outros queiram nos imitar. Vejam o que o apóstolo Paulo diz, **1Co.4:16; 11:1; Fp.3:17; 4:9; 1Ts.1:6; 2Ts.3:7; 9**.
 3. A nossa vida exemplar resultará no que diz, **Cl.3:17**.
 4. Estas palavras precisam fazer parte da nossa vida, sermos testemunhas que: Jesus é a parte principal da nossa vida.
 5. Seja em palavras ou em obras, devemos dar graças a Deus e não temermos o que os homens podem fazer conosco, **Mt.10:28**.
- G. Amados, a minha esperança quando da realização deste trabalho, desde que senti que o Senhor me iluminou para realiza-lo, é que, em todo o tempo, todos os discípulos e todos os tementes a Deus que amam o Senhor Jesus Cristo possam ser fortalecidos na fé Nele e na Sua Santa Palavra, confiantes na Sua misericórdia que se renova a cada manhã, **Lm.3:22-23**.

É o meu sincero desejo e oração em nome de Jesus, que o Senhor continue abençoando a vida de cada um perseverante em Cristo.

No amor de Cristo Jesus

José de Almeida Gomes

Louvado seja deus!

Amém.

Inverno de 2006.

UM POUQUINHO, UM PINGO DA NOSSA HISTÓRIA RECENTE

Ef.4:1-16

Há bastante anos passados, mais precisamente em 1980, conheci a liderança de então na igreja de Cristo em BH.: Glover, Gates, Andrade, Benedito, Bill, Bob, Charley, Lopes, Gaúcho.

Em um daqueles dias fui convidado a participar de uma reunião de liderança no Acampamento Retiro dos Pinheiros, onde se discutia como pauta A Unidade da Igreja em BH. Eu não era batizado.

O interessante, para nossa tristeza, é que aquele tema ainda preocupa à liderança da igreja: falta de unidade na condução dos trabalhos do reino de Deus, ou corpo de Cristo.

Há 35 ou 36 anos passados, a igreja reunia seus guias todo mês. Cada mês era em uma congregação, todos se encontravam, oravam, contavam o avanço dos seus trabalhos, outro falava da frustração de não ter conseguido atingir o objetivo proposto, louvavam e tomavam um bom lanche de confraternização.

Eram elaboradas as campanhas evangelísticas nos bairros onde estava a congregação e todos se propunham a cooperar com aquele trabalho do bairro e até havia acampamentos.

As congregações naquela época eram: Alípio de Melo (Acácias), Carlos Prates, Itapoã, Palmeiras, Ribeiro de Abreu, a recente congregação de Água Branca guiada pelo Gates e a novata Nova Pampulha, guiada pelo Augusto e o Heuberte, depois o Bob.

Chamava a minha atenção em todas as reuniões que o texto lido era sempre o mesmo, At.2:44, *“os que criam mantinham-se unidos e tinham tudo em comum...”* até o v.47, *“e o Senhor lhes acrescentava diariamente os que iam sendo salvos”*. Eu era envolvido nos eventos da igreja, mas nem ainda era batizado.

Isto me intrigava, e me deixava curioso também a exortação sobre o papel do homem na igreja é evangelizar e o da mulher era ficar em casa nos trabalhos domésticos. Isto me deixava muito incomodado porque a minha trabalhava fora.

Uma única coisa eu entendi, que o objetivo daquelas reuniões era para que as congregações não ficassem cada uma para seu lado, isolada, agindo como se fosse a única e que a “sua verdade” e o “seu entendimento” fossem os melhores. Aprendi que o projeto divino através da cruz de Cristo era a aglutinação dos santos que formam o Seu Corpo aqui na terra, Rm.5:6-11; Ef.1:7; 2:18.

O ensino dado à igreja dos efésios foi para que eles entendessem, que o projeto de Deus para o Seu povo é UNO, um só povo em Cristo, como foi estabelecido antes da fundação do mundo, Ef.1:4.

Entendi que após sermos reconciliados e unidos pelo sangue de Jesus, recebemos o privilégio de comunicar às pessoas o mistério que o evangelho traz em si, Ef.3:3-7. Gêntio é quem não era judeu (desde criança, para mim judeu era palavrão) eram também herdeiros da mesma promessa feita a Abraão.

Estas reuniões foram ficando desanimadas, rotineiras, sem assuntos que emocionassem ou motivadores, o último e mais emocionante foi a criação da congregação em Nova Pampulha e a família do Augusto batizada, o que me incluía, 04 de junho de 1983, foi o meu nascimento.

Mas, não foi muito além daqueles 2 ou três meses seguintes, o Bill Sweeton voltou para os Estados Unidos; o Glover, o Gates e o Bob também se desmotivaram e

em 1985 o meu professor Glover também foi chamado de volta aos Estados Unidos. O Charley, enviuvou e ficou indo e vindo EUA/BR.

Restaram de americanos somente o Bob e o Gates, bem depois o Mick. O Bob voltou para os EUA, não me lembro quando. O Mick que casou com a Melodia, e outros missionários novos que chegaram em 1984, e se envolveram em fazer um trabalho específico na Zona Sul da cidade. Eles eram: o Glenn, Randal, Jamie e Eddison; Estabeleceram a congregação Monte Belo, depois surgiu uma divergência entre eles, e, o Jamie estabeleceu Marconi, o Randal foi para São José dos Campos em São Paulo.

A congregação do Marconi (Colégio Municipal) depois de algum tempo, 2anos, talvez, passou para o bairro Califórnia, reunindo em uma escola.

Em 1997, a congregação de Nova Pampulha com 37 membros e 20 crianças unimos com a congregação do Centro da cidade, que havia sido estabelecida em 1986, com o projeto de envolver todas as congregações em um ponto central da cidade. O Gates encerrou os trabalhos em Água Branca, e, mais os irmãos de Monte Belo iniciaram a congregação no centro de BH.

Muitas congregações ficaram dividindo seus trabalhos nos bairros e no centro, o que incluía Nova Pampulha, até 1997, no dia 1 de janeiro daquele ano nós unimos com o Centro e, em 1 de junho daquele mesmo ano fomos consagrados o Primeiro Presbitério de Minas Gerais da igreja de Cristo, Eu, o Gates e o Eddison. Muito trabalho, muita tristeza, muitas lágrimas; mas, já completamos 22 anos neste ministério sustentados pela misericórdia de Deus, e, se Ele permitir, haverá a quarta consagração de presbíteros na nossa congregação.

Do trabalho no Centro surgiram as congregações de Betim, Eldorado, Contagem, Ribeirão das Neves, Santa Luzia, Liberdade, Nacional e, as missões em Montes Claros, e em Ipatinga. Temos trabalhado para estabelecer em Sete Lagoas, e Lavras. Sonhamos com a igreja em Governador Valadares também.

Tudo para glória do santo nome de Jesus Cristo e do poder da Palavra de Deus, que não volta vazia, quando é divulgada. Is.55:10-13.

Toda honra e toda glória para o nosso Deus e salvador Jesus Cristo.



Verão de 2016.